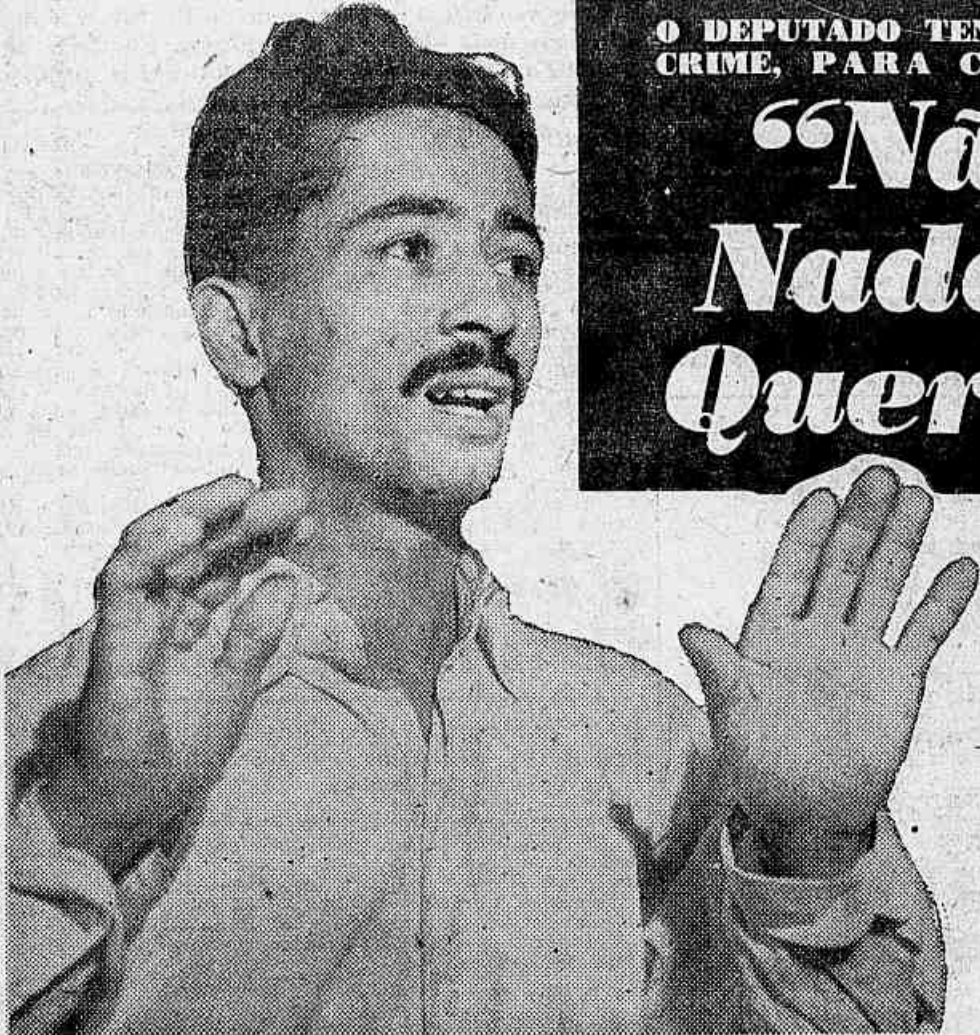


QUAL A NATUREZA E QUAIS AS GARANTIAS DOS EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL AOS JORNAIS?

Encaminhados, Ontem, Àquele Estabelecimento, 13 Novos Quesitos Indagando os Detalhes Essenciais Das Operações Feitas Com a Imprensa Falada e Escrita, Nos Últimos Dez Anos — (Leia na 3.ª Página Deste Caderno)

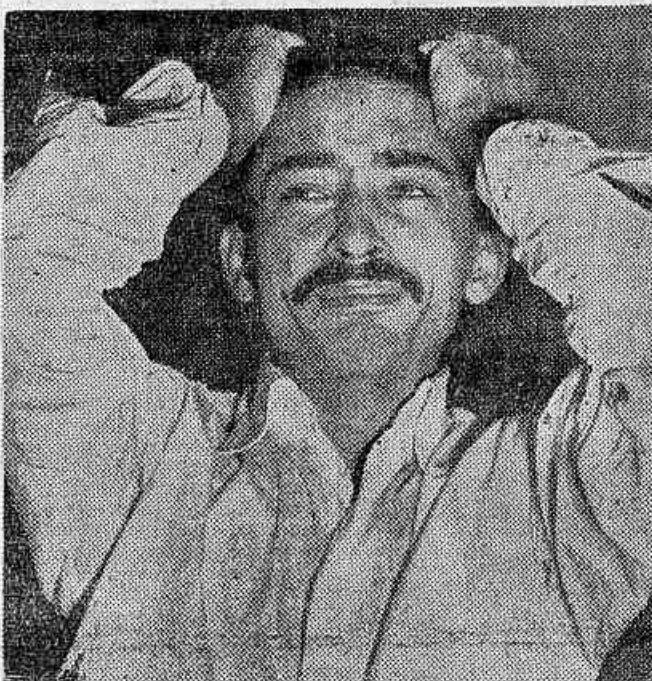


O DEPUTADO TENÓRIO, DEPOIS DO CRIME, PARA CÍCERO TENÓRIO:

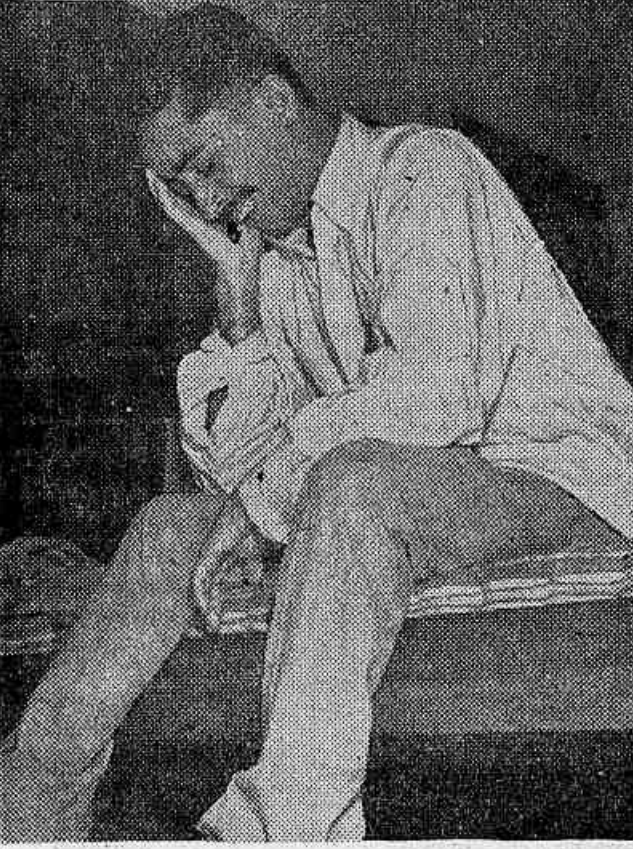
“Não Conte Nada, se Não Quer Morrer”

As metralhadoras estavam nas mãos de Wilson e do Deputado e eram as mesmas que eles empunhavam, dias depois do crime, quando a Polícia cercou a casa, em Caxias — explica Cicero Tenório às autoridades fluminenses

Longa e Minuciosa Confissão de Cicero Tenório de Paula, um Dos Homens Que se Achavam no Interior do “Carro-Fortaleza”, Por Ocasião do Fuzilamento de Imperato — Vários Parlamentares Acompanharam a Inquirição Policial do Emprego do Sr. Tenório Cavalcanti — “Eu Estava no Carro, mas Não Atirei. Wilson e o Deputado Dispararam as Metralhadoras” — “Acho Que Meu Sangue Está Lavado”: a Revelação de Tenório, Após o Massacre — Importantes Depoimentos



Fui obrigado pelo Deputado a entrar no carro. Sentei-me no banco de trás, mas não atirei, grita, desesperadamente, Cicero Tenório



“Não quero voltar para Caxias. O Deputado vai me matar. Ele me disse que, desta vez, não haverá perdão.” E, em pranto, Cicero Tenório prosseguiu em sua confissão

COM A EXPLOSAO DA NOVA “BOMBA DE POEIRA”
SÓ AS PEDRAS ESCAPARÃO!
TUCSON — Arizona, 11 (APF) — O cientista norte-americano Wallace Fuller comunicou à imprensa, ontem que prosseguia atualmente, por conta da Comissão de Energia Atômica, as pesquisas relativas a uma bomba de “poeira” eventualmente capaz de destruir um país inteiro, toda a vida animal ou vegetal. Trata-se de um produto da fissão atômica, o “Strontium”, que, segundo Fuller, “seria provavelmente mais perigoso biologicamente que todos os demais produtos da fissão”. Salientou: “Uma semelhante bomba seria capaz de contaminar as colheitas, a terra e mesmo as grandes extensões de água”.

DENTRO DE DOIS DIAS: COMPLETAMENTE ESGOTADOS OS ESTOQUES DE RAIOS-X
A Medicina Terá de Recorrer a Processos Superiores — Nos Hospitais da Prefeitura, Nem Uma Chapa, Sequer — (LEIA NA 2.ª PAG. DESTE CAD.)



Maria Léa Soares Telxreira, amante de “Naval”: “Fui à casa do Deputado, depois do crime, a chamado do meu antigo companheiro, que lá estava homiziado”



Angela Rossini, amante de Pedro Tenório: “O Deputado Tenório é o responsável pelo crime. Por estar convencida disso, é que o procurei na Câmara dos Deputados”

(REPORTAGEM COMPLETA NA QUARTA PAG. DESTE CAD.)



O Delegado tem que arranjar oxigênio para o seu chefe, o Feto, a fim de que ele não estoure de uma vez...

O Deputado de Caxias do Sul Leito no Hospital:
ESTÃO EM PERIGO TODOS OS TENÓRIO DO BRASIL...

Não Será de Espantar Que a Polícia Fluminense, Dis o Parlamentar, Venha a Obrigar o Desembargador e o General Que Também se Chamam Tenório a “Confessar” o Meu Crime... — Tudo Não Passa de Uma Farsa Grossa, Declara a Respeito Das Revelações do Seu Emprego na Delegacia de Niterói — Apesar Dos Pesares, Já se Acha Recuperado — “Gostei Daquela do Baskaran...” — (Leia na 4.ª Pág. Deste Cad.)



Vai Fechar Mais Cedo o Comércio

Modificação Também Dos Horários Das Repartições Municipais — O Prefeito Aprovou as Sugestões da Comissão de Racionamento de Eletricidade

Estão os segurantes informados que o Prefeito Delydio Cardoso espera somente o relatório que as autoridades federais e a Comissão de Racionamento lhe enviarão para determinar várias modificações no horário do comércio e das repartições municipais. As casas de comércio fecharão mais cedo, enquanto nas repartições da Prefeitura, além da mudança de horário de trabalho, a limpeza será feita não mais depois do expediente e sim, durante o dia, com o que se poupará mais energia.

“O AMERICANO” NÃO DEU CERTO NO BRASIL
Suspensos os Trabalhos de Filmagem, Que Prosseguiriam em Hollywood — Regressou César Romero e Glenn Ford Está de Malas Frontas — Maria Fernanda Não Irá Mais à Capital do Cinema — Morosidade, Causa da Interrupção (Leia na 6.ª Pág. Deste Cad.)

TIRAGEM: 87.120 ★ ANO III — Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1953 — N. 690

Ultima Hora

Diretor-Responsável: L. F. BOCAIYVA CUNHA Fundador: SAMUEL WAINER Redator-Chefe: F. DE ASSIS BARBOSA

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DO I.P.A.S.E.

O Prof. Octacílio Gualberto, em Carta ao Presidente da República, Renovou o Pedido de Renúncia Formulado na Terça-Feira ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio

O Sr. Octacílio Gualberto dirigiu ontem uma carta ao Presidente da República renovando seu pedido de demissão feito no dia 8 ao Ministro do Trabalho.

Confirmando esta notícia para o reportagem da ULTIMA-HORA, o Professor Octacílio Gualberto esclareceu que realmente na última terça-feira colocara o cargo à disposição de Sr. João Goulart, depois de identificado que o Governo estava interessado em proceder a uma renovação na direção dos Institutos de Previdência.

Não tendo qualquer resposta, prosseguiu, até o dia de ontem, dirigindo-me diretamente ao Presidente Vargas colocando-o à vontade para decidir sobre a presidência do IPASE.



— Você não me telefonou! O seu amor diminuiu? — Não, querida, o telefone aumentou!...



A encantadora Selma Durval (carinha bonita e belo corpo) deseja se candidatar ao título de “Miss Objetiva”, no concurso patrocinado pela Associação dos Fotógrafos Profissionais da Imprensa. Selma ainda está indecisa, mas espera resolver se lança ou não lança a sua candidatura ainda esta semana — (Leia “Ronda da Meia-Noite”, na pag. 3 do Segundo Caderno)

EM VEZ DO DESLIGAMENTO DOS CIRCUITOS:
Semana de Cinco Dias Para as Indústrias
A COMISSÃO DE RACIONAMENTO DECIDIU HOJE SOBRE AS MEDIDAS TENDENTES A EVITAR MAIORES PREJUÍZOS À PRODUÇÃO INDUSTRIAL E AO SALÁRIO DOS TRABALHADORES DIANTE DA CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA — PREVISTO O ESCALONAMENTO PARA OS GRUPOS MANUFATUREIROS — (LEIA TEXTO NA QUARTA PAG. DESTE CADERNO)

NOTÍCIA REPORTER X

A CÂMARA E TENÓRIO

O inquérito policial sobre os lamentáveis acontecimentos ocorridos em Caxias, que terminaram com a morte dramática do Delegado Albino Imparato, começa a apresentar indícios de que não deixam de impressionar contra o Deputado Tenório Cavalcanti. Não se diga que os depoimentos, na presença de um representante do Ministério Público, acompanhados atentamente por toda a imprensa do Rio e de Niterói, foram tomados sob coação. No caso, o argumento não ocorre a quem deseja examinar o problema com isenção e honestidade.

A evidência desses fatos (comprovada que venha a ser a culpabilidade do parlamentar), deixará em situação equívoca os deputados que se manifestaram apressadamente sobre a atitude que a Câmara deva assumir. Alguns mesmo chegaram a declarar, com ênfase, que de modo nenhum seria concedida licença para que o Sr. Tenório Cavalcanti fosse processado.

Trata-se, evidentemente, de um contrassenso. Mais do que isso, de alguma coisa que, pelo lógico, depois, em última análise, contra a própria Câmara. O Sr. Nereu Ramos, que tão solitariamente ocorreu à residência-fortaleza de Caxias, em noite agitada, tem a obrigação de estar vigilante contra esses excessos, que ameaçam transformar-se, regra geral, em nossa atualidade política. Basta de excessos!

A Câmara, parte integrante do Congresso Nacional, há de ficar acima de ódios e prevenções. E de modo algum poderá pactuar com o crime, se ele existe.

DIA 21



Todos os meses, no dia 21, o PSD de Mato Grosso comemora o assassinato do Prefeito de Campo Grande, fazendo imprimir-lhe o retrato no jornal pessedista da cidade, com apóstrofes equivalentes àquela da Bíblia: "Sr. Governador udenista, por que derramastes o sangue do nosso companheiro?" Depois de alguns meses de inútil espera pelas medidas policiais que não se ultimam, os pessedistas de Mato Grosso estão ralhando de raiva os udenistas com aquelas apóstrofes mensais. E, como a UDN segue a lei, achou agora a solução ideal para fazer calar o jornal. O Deputado Filadelfo Garcia, seu diretor responsável, acaba de ser identificado de que uma das varas criminais do Rio recebeu precatória da Justiça de Mato Grosso para processá-lo. Acha os udenistas de Mato Grosso que ele não pode dirigir jornal reclinando no Rio. "Mas, contesta o Deputado, se eu não posso, entretanto devo. Pois, se eu retiro o meu nome do jornal daquele jornal, a UDN do governo estadual manda arrebanhar tudo". Eis o crime de se comemorar o dia 21 em Mato Grosso...

ARANHA NA CÂMARA

O Ministro Oswaldo Aranha vai comparecer à Câmara dos Deputados na próxima semana. Os dados para sua resposta ao requerimento de convocação já foram coligidos. Assim, o Ministro enviou o texto ao Presidente da Câmara, um ofício em que solicita a marcação da data para o comparecimento.

A convocação do Ministro da Fazenda vem ainda do tempo em que era titular da pasta o Sr. Horácio Lafer. O requerimento, aliás, dizia que se convocava o atual ou o futuro Ministro da Fazenda, considerando que já se falava na substituição.

Vale adiantar no entanto que o motivo da convocação está determinado em seus itens e que somente sobre a matéria nêles determinada o Sr. Oswaldo Aranha poderá ser inquirido quando de sua ida à tribuna da Câmara.

EXTINÇÃO DO INSTITUTO DO PINHO

Estamos seguramente informados de que o Deputado Valdemar Rup (UDN — Santa Catarina) vai apresentar, ainda esta semana, um projeto de lei mandando transferir para o Ministério da Agricultura todas as atribuições atualmente a cargo do Instituto do Pinho, no que se refere à política madeireira. O representante catarinense está alarmado com as devastações de grandes áreas florestais fato a que o Instituto do Pinho não vem dando maior atenção, não correspondendo, portanto, às finalidades para que foi criado.

O ALIMENTO DE SCHMIDT



É de ver a repercussão que vem causando, entre os comensais do "homem livre", o discurso que o Senhor Milton Campos trouxe dos seus lares de ex-advogado da Caixa Econômica em Belo Horizonte. Para alguns, envenenados pela política pessoal cujo objetivo é desmoralizar o governo como preparativo da campanha de sucessão, a predica do Sr. Milton Campos foi interpretada segundo a exploração que habitualmente vêm fazendo. Para outros, como no caso do revolucionário poeta dos negócios, o Sr. Milton Campos pecou por defeito, na sua peça, não aludindo a certo aspecto da demissão das elites. "Não só de pão vive o homem, mas não vive só de liberdade nem de moralidade". Este pensamento de Augusto Schmidt, elaborado na mesa do "homem livre" completa-se com a seguinte reflexão à margem do discurso de Milton: "É tudo isso que diagnosticamos em nossa força, nas suas modelares frases o ex-governador mineiro todo esse desolador panorama, é consequência em grande parte da incompetência com que as verdadeiras elites, seus representantes mais informados, encaram tudo o que não se relaciona com as figuras jurídicas e os postulados morais".

Em mildões, quer isto dizer que Schmidt foi ao banquete do Copacabana e saiu chateado com a comida.

Hoje, 11 de setembro de 1953, ao Embaixador Cristiano Machado, que recebe mais uma forte demonstração de apreço e carinho, à véspera de sua partida para Roma.

Retirados do Centro os Caminhões-Feira

Nenhum Incidente no Cumprimento da Ordem do Prefeito Dulcídio Cardoso

Na manhã de hoje já não se viam mais os caminhões-Feira pelo centro da cidade. Ao mesmo tempo que publicavam na imprensa editais que especificam quais os produtos que podem ser vendidos nos caminhões, a Comissão Especial, designada pelo Prefeito, não se desviou do cumprimento do item IV que determinava a obrigação de ser feita a retirada dos mesmos do centro 48 horas após a publicação da portaria do Coronel Dulcídio Cardoso sobre o assunto.

O Largo da Carioca e a Central do Brasil, por exemplo, deixaram em parte de ter aquele aspecto de mercado, estando lá agora apenas os varejos da COFAP e do SAPS. A retirada dos caminhões-Feira pelas autoridades da Prefeitura ocorreu sem alarde, os violões de qualquer espécie, haviendo os negociantes acatado prontamente a medida higiénica, estética

e moralizadora do Prefeito da cidade. Além da retirada dos caminhões-Feira do centro como ficou dito acima, a Prefeitura especificou taxativamente quais os produtos que de agora por diante poderão ser vendidos neste comércio, que são os seguintes: hortícolas: abacate, abóbora abobrinha, alpin, alipo, alface, alho-porró, aspargo, ha-

nana, batata-doce, batata-inglesa, berinjela, beterraba, beterraba, brócolos, caqui, cenoura, cebola, chicória, chuchu, conve, ervilha, espinafre, figo, jiló, inhame, mamão, morango, nabo, pepino, pimentão, grape-fruit, quabo, repolho, salsa, tangerina, tomate e vagem; de grãos: amido, fuba, mel de abelhas, melado, ovos, polvilho e rapaduras.

Determinou finalmente a Comissão que não será mais permitido nos caminhões-Feira o uso de adesões, exibidos e prateleiras, só podendo ser utilizados os dispositivos da própria carroçaria do veículo.

DA DESCOBERTA AO BENEFÍCIO

UM DESCOBRIU...

Como toda a grande descoberta, a loção TRICOMICINA teve, também, sua fase de incansáveis pesquisas, testes, experimentos e lutas. Nove anos de trabalho contínuo foram necessários até que se chegasse ao resultado final. Dessa batalha sem tréguas resultou um produto realmente eficaz no combate à CALVIE, à QUEDA DOS CABELOS, à CASPA e a quaisquer outras afecções do couro cabeludo: a loção TRICOMICINA.

MUITOS VENDEM...

porque o descobridor da TRICOMICINA, movido pelo desejo de estender ao grande público os benefícios de sua descoberta, fez industrializar o produto e com ele abastecer o mercado. Distribuidores em todas as principais cidades do Brasil estão preparados para entregar a loção TRICOMICINA a todos aqueles que desejem beneficiar-se com as suas excelentes propriedades.

MILHARES SE BENEFICIARÃO...

com as aplicações da loção TRICOMICINA que, sem ser miraculosa, é, contudo, de efeito progressivo e seguro no combate à CALVIE, além de deter imediatamente a queda dos cabelos e de eliminar prontamente a caspa. O aparecimento da loção TRICOMICINA representa um novo alento aos que consideravam insalável o seu problema de calvície, queda dos cabelos, caspa e demais afecções do couro cabeludo.



TRICOMICINA
combate a CALVIE
detém a QUEDA DOS CABELOS
elimina a CASPA

Um produto de
Tricomicina
Laboratório Tricomicina Ltda.

Fábrica: Salvador — Bahia

Escritório Comercial: Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5.º andar - Grupo 509 — Rio de Janeiro

HOJE, NA CÂMARA, A "PETROBRAS"

NÃO RECUOU A UDN DA LINHA NACIONALISTA

Na sessão noturna de ontem, a Câmara dos Deputados iniciou a votação das emendas do Senado ao projeto da "Petrobras", que chega, agora, a sua fase final no Legislativo. O plenário aprovou, inclusive, as 21 emendas com parecer favorável da Comissão Especial designada pela Câmara para apreciar a matéria. Foi aceita ainda a emenda do Senador Pasqualini, que modifica o critério adotado pela Câmara para a distribuição entre os Estados da União da receita do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes líquidos.

Na sessão de hoje prosseguirá a votação. O Sr. Nestor Iost, para a emenda n.º 32, apresentada pelo Sr. Alípio Vivacqua, que o Deputado Lúcio Bittencourt, relator da Comissão Especial da Câmara, classificou de "altamente inconveniente, pois anula o monopólio estatal tornando-o letra morta e fornecendo uma chave fácil para que se burle os mandamentos sobre o assunto. Todo o caráter nacionalista que se procurou imprimir ao projeto, por terra diante dessa emenda".

Nacionalista a UDN

— Não houve qualquer modificação na linha adotada pela UDN com relação à política do petróleo — declarou-nos, ontem, o Deputado Artur Santos, Presidente do diretório nacional daquela agremiação política, à proposta de notícias veiculadas insistentemente nos últimos dias, sobre a votação da emenda do Senado ao projeto da Petrobras.

O Presidente da UDN esclareceu, ainda, que o seu partido

continuará dentro do ponto de vista já adotado, isto é, favorável a solução estatal sem fechar a questão, entretanto, sobre a matéria.

"Nada Houve"

Sobre o mesmo assunto declarou-nos o Deputado Virgílio Távora, Secretário Geral da Petrobras, reiterando as palavras do Sr. Artur Santos: — Realmente, nada houve com relação à política de petróleo nas últimas reuniões do diretório nacional ou da bancada federal da UDN. Nem sequer o assunto foi debatido, na reunião de quarta-feira última.

Não Mudou a UDN

Concluindo, acrescentou o secretário da UDN: — Juntamente com o Deputado Amândio Fontes, muito antes de se falar da "Petrobras" já defendia esta ideia, substanciada no substitutivo daquele representante sergipano ao Estatuto do Petróleo.

Confusão

Falando à ULTIMA HORA, na manhã de hoje, sobre a votação da "Petrobras" disse o Deputado Euzébio Rocha, um dos mais destacados líderes, da tese nacionalista na Câmara: — Regressé de São Paulo especialmente para acompanhar a votação da "Petrobras" da Câmara das emendas apresentadas no Senado ao projeto da "Petrobras", sobre as quais já se manifestou a Comissão desig-

nada pela Câmara para emitir sobre o assunto. Ainda na capital brasileira, li nos jornais as notícias de que a UDN havia modificado o seu ponto de vista, passando a defender a participação do capital estrangeiro para a exploração do petróleo. Posso afirmar, porém, que não é assim. Já conversei com o Sr. Afonso Arinos, líder da bancada udenista no Palácio Tiradentes, que afirmou nada haver a respeito. A UDN continua firme no seu ponto de vista. Tudo não passa de guerra de nervos de alguns jornais e jornalistas — sobejamente conhecido como assalariados dos "trusts" — que desejam provocar confusão para delatir partido. Mas nada evitará que prevaleça na Câmara a tese nacionalista".

VIAJOU O DEPUTADO MAURICIO DA SILVA

Em comissão do Governo, viajou ontem para Roma o Deputado Maurício da Silva, Presidente da UDN carioca, a fim de representar o Brasil num congresso de navegação.

DENTRO DE DOIS DIAS:

COMPLETAMENTE ESGOTADOS OS ESTOQUES DE RAIOS-X

A Medicina Terá de Recorrer a Processos Superados — Nos Hospitais da Prefeitura, Nem Uma Chapa Sequer Dentro de dois dias o Hospital Getúlio Vargas não poderá fazer sequer uma radiografia — mesmo nos casos mais graves que para all forem encaminhados — de vez que, nesse prazo, deverá esgotar-se completamente o seu estoque de filmes radiográficos. A mesma lamentável impossibilidade deverá verificar, dentro de menor ou maior espaço de tempo, nos demais estabelecimentos e serviços de pronto socorro do Distrito Federal. Terão os médicos, nessa conjuntura, de recorrer ao processo radiocópico, que não é satisfatório, na maior parte dos casos. A situação é tanto mais grave quando se verifica que o Hospital Getúlio Vargas, por exemplo, só possui em média 80 abnegrafias e 30 radiografias, diariamente.

Esse clima — previsto e denunciado tantas vezes — prende-se unicamente a criminosos apatia da CEXIM, que durante meses resistiu aos apelos que lhe foram dirigidos no sentido de liberar licenças de importação daquele material de relevante utilização na Medicina.

O Departamento de Assistência Hospitalar, tem pleno conhecimento do que ocorre, mas nada pode fazer para evitar esse desfecho.

ENVERGONHADA COM AS ACUSAÇÕES DO MARIDO ATIROU-SE DO SEXTO ANDAR

O funcionário da Câmara Municipal de Niterói, José da Matta, há tempos construiu matrimônio com a Sra. Iris Tavares da Matta, uma jovem de 27 anos de idade, indo o casal residir no apartamento 601, do 6.º andar do Edifício "Mariz e Barros", situado na Rua do mesmo nome, número 15, na vizinha capital.

Ultimamente, porém, toda a alegria reinante na casa do funcionário se transformou, pois que ao que parece, Iris era cortejada por um vizinho cujos galanteios correspondia de maneira muito íntima, fato que provocou ciúmes e suspeitas do marido. Daí, as constantes rusgas que surgiam, quase diariamente, entre ambos, tornando a vida do casal num verdadeiro inferno.

Anteontem, entre Iris e José da Matta, verificou-se sério atrito, tendo o casal ido parar na Polícia, cujo Delegado, depois de ouvir as acusações graves de José contra sua esposa, aconselhou uma reconciliação, pois que ambos ainda eram muito jovens e podiam viver ainda felizes: criar a filhinha que era o enlevo da casa. Parecendo conformados com os sábios conselhos da autoridade, o casal retirou-se e tudo pareceu serenado.

Ontem, entretanto, Iris deixou que seu marido fosse pa-

ra o serviço, e, logo após, redigir, nervosamente, um bilhete, dirigido ao seu pai, pedindo-lhe para ir e acusar o marido, solicitando, ainda, que tomasse conta da filha. E tão logo terminou a escrita, dirigiu-se à janela do apartamento, atirando-se na rua.

A tresloucada criatura caiu em chelo sobre a calçada, e, dada a gravidade dos ferimentos recebidos, teve morte que instantânea.

Comunicado o fato à Polícia, compareceu ao local o Comissário Tavares, de serviço à Delegacia de Plantão, o qual depois das formalidades legais, mandou remover o corpo para o Niterói do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

ÉLCIO, O LADRÃO DORMINHOCO

Élcio Montenegro, rapaz de 20 de idade, tem residência e profissão de vendedor de lâmpadas boêmias. Antes de entrarem em ação nos galinheiros e casas alheias, costumava "fazer a cama". Foi pela, em um equilíbrio comprometido pelo álcool, que resolveu armar um

Atentado Contra o Sultão de Marrocos

RABAT, 11 (AFP) — Foi cometido um atentado contra o sultão de Marrocos, que saiu ileso.

RABAT, 11 (AFP) — O atentado contra o sultão de Marrocos foi perpetrado às últimas horas da manhã. O soberano saiu ileso e o autor da tentativa de assassinio foi abatido por um "moghazani".

MAIS 75 CENTAVOS POR LITRO DE GASOLINA

A COFAP homologou, em sua sessão de ontem, a nova tabela de preços para a gasolina comum, cujo alíquotado, elaborada pelo Conselho Nacional de Petróleo, na base de acréscimo aos preços atuais de Cr\$ 0,075 por litro.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

A COFAP resolveu, também, suspender a execução da portaria que determinava a baixa dos preços dos produtos farmacêuticos em 15% para o Distrito Federal e 10% para os Estados. De acordo com o parecer do relator, o plenário suspendeu a execução da referida portaria para um reexame do assunto.

RECORTE E GARDE CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA

Semana de 7 a 12 de Setembro de 1953

5 SÉRIE

A coleção dos cupons para o concurso é enviada por um cartão. Numerado que concorrerá a um sorteio que ocorrerá a 15 de setembro de 1953.

CERCA DE 50 MIL TONELADAS:

Algodão Brasileiro Para a Espanha

Continua Difícil o Escoamento do Grande Estoque Armazenado — Até Agora Foram Vendidas 42 Mil Tons. — Sobe a Mais de 400 Mil o Encalhe.

A reportagem de ULTIMA HORA pode informar que das 235 mil toneladas de algodão em estoque, da safra 1951-52, a Comissão de Assuntos de Algodão vendeu 42 mil, até o fim do mês passado. Isso em menos de um ano de atividades. Do total vendido, 6 mil foram à indústria nacional.

Se não se chegou a vender mais, sabe-se, é porque a produção mundial abarrotou todos os mercados e por isso até hoje persiste a queda das cotações internacionais. Por outro lado, o problema algodoeiro no Brasil tendo a se agravar mais com a safra deste ano, cujas primeiras 100 mil toneladas a Comissão de Financiamento da Produção já começa a receber nos armazéns gerais.

Além disso, há cerca de 100 mil toneladas correspondentes à produção particular ainda não examinadas pela C.F.P. E resta considerar as 45 mil toneladas produzidas no Nordeste, e que também merecem apoio da C. F. P. Com isso, tem-se 435 mil toneladas de algodão armazenadas. A reportagem está informada de que há perspectiva de uma vultosa venda de 50 mil toneladas à Espanha.

Os países que vêm adquirindo o nosso algodão são a Alemanha, Inglaterra, França, Portugal, Bélgica, Itália e o Japão.

Pacto de Morte Entre Namorados

Os Estudantes, Maria, Com 14 Anos, e Aluisio, Com 19, Morreram na Via Pública — Depois da Sessão de Cinema, Resolveram Morrer

Os moradores da Rua Ocidental, no bairro Salvação, em Nova Iguaçu, ontem, cerca das 23 horas, foram surpreendidos com gritos de dor e desespero. Incontinenti precipitaram-se para a via pública e foram encontrar, caídos, contorcendo-se em dores, uma jovem, quase menina e um rapaz. Ele, a custo mantinha-se ainda de pé. Ela, porém, já havia perdido as forças e gemia levemente.

Pacto de Morte

O casal foi identificado. A jovem era Maria do Carmo Martins, com 14 anos de idade, estudante, filha de Afonso Martins e Maria José dos Santos, residentes na Rua Ocidental, n.º 18, naquele bairro e o rapaz, o também estudante Aloisio Dias Dutra, com 19 anos, morador na mesma rua, em casa sem número.

Na falta de um telefone para requisitarem uma ambulância do Hospital de Nova Iguaçu, os moradores providenciaram um auto transporte, a fim de remover o casal para o hospital.

Aloisio, enquanto preparavam a viatura, conseguiu embora com grande dificuldade, esclarecer que ele e sua namorada haviam deliberado morrer e para tanto, ingeriram violento corrosivo.

Maria do Carmo Martins, pouco depois faleceu nos braços de sua mãe em desespero. Naquele momento foi dado à vizinhança presenciar cenas dolorosíssimas. O auto transporte partiu para o centro da cidade, levando o cadáver da moça e o estudante em estado pre-agosto.



Maria do Carmo Martins, que com apenas 14 anos de idade, aceitou o pacto de morte, que lhe foi proposto pelo namorado

clandestino que às 19 horas aproximadamente, Aloisio encontrou-se com a moçinha. Saíram, tendo dito que iam a um dos cinemas da cidade. Horas depois, foram despertados pelos gritos do casal.

Quanto ao namoro, declarou que inicialmente não foi encardido com grande simpatia, pois, Maria do Carmo era muito criança e além do mais, estava estudando. A respeito do moço, não tiveram para ele palavras de censura. Conheciam-no há muito, bem como a seus pais Joaquim Dias Dutra e Benedita Oliveira Dutra.

Levandade

O investigador Joel Romano, da Polícia de Nova Iguaçu, apurou que o estudante há poucos meses seduzira Maria do Carmo. Esta, engravidara o que levou a pensar em casar-se o mais rapidamente possível. Todavia, dificuldades financeiras vinham impedindo seus intentos, até que desesperado com a situação, resolveu propor à moçinha, o pacto de morte, ontem à noite levado a efeito.

ALTEROSA

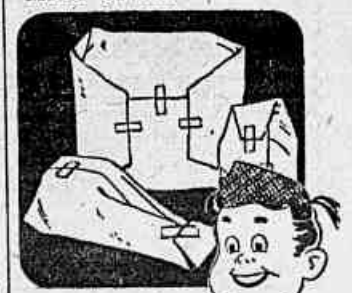
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Morta a Domadora Por Dois Leões

CIDADE DO CABO, 11 (A. F. P.) — Uma domadora, a Senhorita Elzabe Pronkheret, de 25 anos de idade, foi morta por dois leões durante um espetáculo realizado ontem à noite em Bredasdorp (província do Cabo), num circo ambulante. Era essa a primeira vez que a domadora, se apresentava em público.

Pacotes difíceis?

Quadrados, redondos, retangulares ou de forma irregular, qualquer pacote difícil torna-se fácil de fazer, com a ultra-prática Fita Celulose Marca Scotch.



Há milhares de usos!

- Color notas rasgadas
- Conservar bilhinhos
- Color fotos
- Proteger rótulos

FITA Celulose SCOTCH

Cola na hora!

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA

Semana de 7 a 12 de Setembro de 1953

5 SÉRIE

A coleção dos cupons para o concurso é enviada por um cartão. Numerado que concorrerá a um sorteio que ocorrerá a 15 de setembro de 1953.

A Partir de Hoje:

Cafézinho 0,80
Média 1,20

A partir de hoje o "cafézinho" passará a custar 80 centavos nas casas e primeira ordem e 70 centavos nas segundas. A medida também foi majorada, custando nos cafés de primeira 1,20 e nos de segunda 1,00. Estes aumentos foram autorizados por portaria da COFAP, ontem publicada no "Diário Oficial". Com a publicação no órgão oficial estão assim autorizados a cobrar o novo preço os donos de bares, cafés, lancherias e estabelecimentos similares.

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádi o — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis — Pneu Crédito

Pr. do Flamengo, 180 e Av. Henrique Valadarez, 140

Inform. 32-0168

O DIA DO PRESIDENTE



COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ONTEM OS GENERAIS RECÉM-PROMOVIDOS Altair de Queiroz, Aurélio Alves de Sousa, Inimã Siqueira e Valdemar Brito de Aquino, em companhia do Ministro da Guerra

DISCURSOS NO SUL

Já estão praticamente concluídos os preparativos para a viagem do Presidente ao Sul, domingo próximo. Vargas vem prolongando seu expediente normal nos últimos dias, bem como permanecendo até tarde da noite em seu gabinete particular, a fim de despachar os assuntos mais urgentes e minhar as repartições competentes para os dias seguintes.

O chefe do Governo deverá viajar domingo pela manhã, por via aérea, diretamente para a sua fazenda de Itu. Ali permanecerá alguns dias, devendo visitar depois várias cidades gaúchas a fim de inaugurar importantes obras públicas e lidar com a ajuda de seu Governo. Entre as cidades do Rio Grande do Sul que deverão ser visitadas pelo Presidente Vargas estão Bagé, Rio Grande e Uruguai.

Segundo estamos informados, grandes preparativos estão sendo feitos naquelas cidades para receber o Presidente, o conterrâneo ilustre, na sua volta aos pagos para o reencontro carinhoso e amigo com seu povo.

Vargas deverá falar ao povo gaúcho, pelo menos três vezes. O tema de seus discursos será eminentemente municipalista — a redenção do homem do interior, o redescobrimiento das populações de nosso "interior", através da realização de empreendimentos básicos destinados a soerguer seu nível econômico e a incrementar seu progresso social.

SALÃO DE DESPACHOS

Ontem, quinta-feira, o Presidente recebeu, como de hábito, para despachos, os Ministros Senador Guilhermino de Almeida e Ciro do Espírito Santo Cardoso, da Guerra.

Depois, manteve uma demonstração de conferência com o Prefeito Delfino Cardoso.

Seguiram várias audiências, entre as quais notáveis: — O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, que transmitiu pessoalmente ao Presidente os agradecimentos da Igreja ao apoio de seu governo ao Congresso Eucarístico do Pará, que atingiu a um completo êxito, constituindo momento de glória para o próprio Cardeal, "uma das maiores demonstrações de fé católica já realizadas no Brasil".

O General Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

O Deputado Rui Ramos.

Estive no Catete o Almirante Lemos Bastos, a fim de agradecer o telegrama de felicitações que o Presidente Vargas lhe enviou pela passagem de seu aniversário natalício.

SUGESTÃO

Tudo se pede ao Presidente. E entre as centenas de cartas dirigidas nos últimos dias ao chefe do Governo, encontramos esta assinada pelo Sr. Mário de Sousa Vilanova, residente em Madureira, que se queixa do descaso da Prefeitura quanto à conservação das ruas e à limpeza da cidade, no centro como nos subúrbios.

As ruas do Rio estão mais esburacadas do que nunca — diz o mistista —. Um dia quando jorrando petróleo em pleno centro da cidade, pois alguns dos buracos são de tal profundidade que já não se encontram mais as pedras profundas do solo. (Deve ser força de expressão do Sr. Mário de Sousa Vilanova).

E o mistista acaba fazendo a seguinte sugestão ao chefe do Governo:

— Não acha V. Excia., no seu alto descortinho, que o atual Prefeito deve ser convocado imediatamente para servir no Conselho Nacional de Petróleo?

ERA ATÔMICA

O Conselho Nacional de Pesquisas já foi autorizado pelo Presidente Vargas a utilizar o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para aquisição de um aparelho "sincrocyclotron" e peças complementares, destinados às pesquisas atômicas em nosso País.

O aparelho a ser adquirido pelo Brasil será semelhante ao da Universidade de Chicago e terá a potência de 450 milhões de "eletronvolts".

MARCA DO PARA HOJE O DEPOIMENTO DO GENERAL ALCIDES ETCHEGOYEN

O General Alcides Etchegoyen, ex-Chefe de Polícia do Distrito Federal, deverá comparecer, hoje, às 15 horas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre jogos de azar, para prestar informações sobre a campanha que realizou contra tal modalidade de contravenção penal, durante a sua gestão.

O depoimento do ex-Chefe de Polícia está sendo aguardado com expectativa, pois ele conseguiu extinguir quase completamente o jogo nesta Capital, mandando autuar os próprios banqueiros, ao invés de prender os bicheiros e apanhadores de pules.

Aceito o Convite

Um vespertino, ontem, afirmou que o General Etchegoyen recusara-se de comparecer perante o órgão parlamentar, alegando que já se encontrava afastado, há longos anos, do D.F.S.P. e que por isto sua colaboração não teria maior significação.

Podemos informar, entretanto, que o ex-Chefe de Polícia foi convidado pessoalmente pelo Deputado Tasso Dutra, Relator da Comissão, nos últimos dias do mês passado. Immediatamente colocou-se à disposição do órgão parlamentar, solicitando, inclusive, dados de seus numerosos afazeres, que o seu depoimento foi prestado pela manhã. Este pedido não pôde ser atendido porque as comissões de Inquérito reúnem-se, normalmente, no horário das sessões regulares do plenário do Palácio Tiradentes.

Viajou o Relator

O Deputado Tasso Dutra viajou, ontem, para São Paulo, a fim de resolver assunto particular. Até a manhã de hoje, o representante gaúcho, autor do questionário que será submetido à apreciação do General Etchegoyen não havia regressado. Se não estiver presente à hora marcada (15 horas), o depoimento do ex-Chefe de Polícia provavelmente será adiado, mais uma vez.

Voluntariado na Polícia Militar

A Polícia Militar, quase sempre, está precisando de gente. Um se reforma, outro se desliga e as inscrições de novos elementos se faz necessária. Agora, porém, o número de vagas cresceu muito e foi aberto ensino o voluntariado.

Entre outras vantagens oferece aquela corporação um soldo, com vencimentos e vantagens, de Cr\$ 2.000,00 para começar, estabelecendo por outro lado as condições para inscrição: ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento, saber ler e escrever, fazer as quatro operações e, principalmente, ter vida pregressa limpa. Esse voluntariado, segundo fomos informados, deverá ficar aberto até o fim deste ano ou, quando, até ao ano que vem, sendo que os interessados na carreira de policial-militar poderão colher todas as informações no Q.G. da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga.

Esperado Hoje Pedro Ludovico

Está sendo esperado hoje, nesta Capital, o Governador Pedro Ludovico. O governador gaúcho aqui permanecerá alguns dias tratando de assuntos ligados ao âmbito federal e dando amplos esclarecimentos sobre as propaladas violências do seu governo contra jornalistas.

Qual a Natureza e Quais as Garantias Dos Empréstimos Do Banco do Brasil Aos Jornais?

Encaminhados Ontem Àquela Estabelecimento 13 Novos Quesitos Indagando os Detalhes Essenciais Das Operações Feitas Com a Imprensa Falada e Escrita Nos Últimos Dez Anos

A Comissão Parlamentar de Inquérito, reunida ontem, voltou a dirigir-se ao Banco do Brasil para solicitar maiores esclarecimentos sobre as dívidas dos jornais e emissoras. Treze quesitos foram organizados, como suplemento aos já respondidos no mês passado.

De acordo com os novos esclarecimentos pedidos ficaram claras as transações efetuadas nos últimos dez anos pela imprensa falada e escrita com o Banco do Brasil. Nas informações enviadas à Comissão de Inquérito, criada pela resolução n. 314, cujo relator é o Deputado Guilherme Machado, não constam dados sobre a natureza dos empréstimos, se hipotecários ou não, se garantidos ou não, se vencidos ou não.

Representando os novos quesitos um esmiuçamento das operações realizadas, as informações do Banco do Brasil deixarão evidente o histórico de cada uma das dívidas dos jornais e rádios nos últimos dez anos.

DITADURA DO INSULTO E DA DIFAMAÇÃO

ESTAMOS numa ditadura? Afinal de contas, existe uma ditadura neste País? Estamos, sim. Existe uma ditadura. A mais vergonhosa das ditaduras. A sociedade brasileira vive sob o domínio da ditadura, do insulto e da difamação. O espetáculo é deprimente. Dir-se-ia que um cão hidrófobo anda solto pelas ruas. A Saúde Pública, impotente para apanhá-lo. Por toda parte, figuras assustadas e temerosas. Todos estão de cócoras. Até os homens mais animosos aparecem de calças nas mãos, temendo que dentes afiados lhes esfaquelem as canelas.

Políticos frustrados, dando evasão a velhos recalques, agulham o mastim raivoso. Certos de que não lhes será aplicada nenhuma vacina anti-rábica (talvez porque a CEXIM tenha proibido a importação), utilizam a tribuna da Câmara para injuriar o Presidente da República e pessoas de sua família, sob o olhar complacente dos representantes da maioria parlamentar. O Chefe da Nação tornou-se o alvo indefeso dos mais pesados insultos.

Insulto e difamação, nada mais. Não serviu para outra coisa o comício-monstro da UDN do Distrito Federal, na Esplanada do Castelo. Mais um calunga que comício, porque o povo lhe virou as costas. Numa cidade de mais de dois milhões de habitantes, uma dúzia de centenas de ouvintes, entre transeuntes desprevidos, grã-finos desocupados e algumas senhoras em crise... de histerismo cívico.

O povo, a grande massa popular, não tomou conhecimento. E assistiu, meio espantado, a passividade dos que se colocam de cabeça baixa, sem uma reação de brio, numa atitude de quem se prepara para oferecer a outra face para novos tapas. Esta, a desoladora realidade. Um pequeno grupo de tarados domina, dita normas, orienta partidos, estabelece definições, impõe julgamentos.

Em meio a essa onda de covardia generalizada, muitos dos homens do Governo também estão tomados de pânico. Apanham a valer. E ficam quietinhos. Emudecem. Agacham-se. Escondem-se. Fogem à luta, na vã esperança de que serão poupados (alguns chegam mesmo a trocar lixos) pela sanha dos tarados da difamação.

É evidente que o Governo tem cometido desacertos, já que o erro participa da própria condição humana. Deve ser criticado, não há dúvida. E não seremos nós a fazer qualquer restrição ao direito de crítica, condição imperativa da sobrevivência do regime democrático. Mas é preciso não confundir o direito de crítica com o direito de difamar, que nada respeita nem mesmo a honra pessoal de um Chefe de Estado.

A honra pessoal do Presidente da República vem sendo esfaqueada na praça pública, na imprensa, no rádio e na tribuna do Parlamento. Não só o do Chefe da Nação, como a de todo cidadão que não comunga na delirante pórnea. A verdade não tem mais lugar. A mentira e a calúnia passaram a ser moeda corrente.

Falam-se em escândalos. Que sejam apurados e cobidos. A palavra escândalo, de resto, nunca deixou de encher a boca dos oposicionistas de todos os governos. E realmente tem havido escândalos neste País, à sombra da administração pública, tanto no Império como na República, muitos escândalos, o maior dos quais talvez ocorrido no quinquênio passado com o desvio de 5 bilhões de cruzeiros do Banco do Brasil para bancos indôneos, alguns do nível das casas de agiotagem.

Não se deve responsabilizar, é claro, a pessoa do Chefe do Governo passado por esse descalabro. Nem ele teve forças para evitar o escândalo, que eclodiu, ficou mais ou menos apurado e até hoje permanece abafado. E os culpados, se os há, continuam impunes e passando muito bem de saúde...

Que dizem a isso as vestais da moral política? Nada. Os insultadores profissionais esquecem de tudo, para concentrar todo o seu vírus, através da imprensa, do rádio e da tribuna parlamentar, no chamado "caso" da UDN. E, em plena ditadura, visando principalmente o Presidente da República, na verdade o grande objetivo de toda a campanha. O cão hidrófobo late, espuma e morde de um lado. Do outro, o silêncio. Pesado, pusilânime, humilhado silêncio. Estamos em ditadura, sim. Em plena ditadura do insulto e da difamação.

Qual a Natureza e Quais as Garantias Dos Empréstimos Do Banco do Brasil Aos Jornais?

Encaminhados Ontem Àquela Estabelecimento 13 Novos Quesitos Indagando os Detalhes Essenciais Das Operações Feitas Com a Imprensa Falada e Escrita Nos Últimos Dez Anos

A Comissão Parlamentar de Inquérito, reunida ontem, voltou a dirigir-se ao Banco do Brasil para solicitar maiores esclarecimentos sobre as dívidas dos jornais e emissoras. Treze quesitos foram organizados, como suplemento aos já respondidos no mês passado.

De acordo com os novos esclarecimentos pedidos ficaram claras as transações efetuadas nos últimos dez anos pela imprensa falada e escrita com o Banco do Brasil. Nas informações enviadas à Comissão de Inquérito, criada pela resolução n. 314, cujo relator é o Deputado Guilherme Machado, não constam dados sobre a natureza dos empréstimos, se hipotecários ou não, se garantidos ou não, se vencidos ou não.

Representando os novos quesitos um esmiuçamento das operações realizadas, as informações do Banco do Brasil deixarão evidente o histórico de cada uma das dívidas dos jornais e rádios nos últimos dez anos.

OS TREZE QUESITOS

Para dar uma idéia dos esclarecimentos que o Banco do Brasil terá de prestar, publicamos a seguir os treze quesitos aprovados após longos debates em uma reunião secreta da Comissão Parlamentar de Inquérito:

1. Quais as datas de emissão, desconto e vencimento de cada um dos títulos cambiais descontados às empresas de publicidade falada e escrita, cuja relação

esse Banco, pelo ofício de 8 do mês p.p., remeteu à Comissão Parlamentar de Inquérito?

2. Quais as pessoas naturais ou jurídicas que intervieram, como emittentes, endossantes ou avalistas, em cada um dos títulos de que trata o quesito anterior?

3. Qual o resumo da ficha cadastral de cada um dos intervenientes — nos títulos cambiais constantes da relação acima mencionada?

4. Quais foram os títulos reformados e em que datas e condições se efetuaram as reformas?

5. Quais as operações de crédito, de responsabilidade direta das empresas de publicidade falada e escrita, que se realizaram mediante despacho singular do Presidente do Banco?

6. Quais as operações de crédito que se efetuaram com inobservância dos dispositivos regulamentares que determinam, para efeito de autorização, os limites de alçada dos Gerentes, Superintendentes e Diretores de Carteiras?

7. Quais os empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco às empresas de jornal e rádio mediante garantia hipotecária ou pignoratícia?

8. Quais os bens, com os respectivos valores, dados em garantia hipotecária ou pignoratícia, em cada um dos empréstimos e financiamentos, a que se refere o quesito precedente?

9. Quais os termos e condições de cada uma das propostas de efetivação das garantias oferecidas pelas empresas já relacionadas, que se acham em estudo, para fins de composição?

10. Discriminar por Carteiras as operações de crédito efetuadas entre o Banco do Brasil e as empresas de publicidade falada e escrita.

11. Quais as liquidações ou composições feitas com empresas de publicidade falada e escrita no período compreendido entre 3 de junho p.p., e a data em que forem prestadas as informações ora solicitadas?

12. Quais os títulos ou obrigações de empresas gráficas, jornalísticas ou radiofônicas que nos últimos dez anos foram levadas a conta de "Lucros e Perdas" ou a qualquer outra correspondente a título de "liquidação duvidosa"?

13. Quais os créditos do Banco do Brasil em falcências de empresas gráficas, jornalísticas e radiofônicas, nos últimos dez anos?

Investimentos Estrangeiros

Nosso País precisa de capitais estrangeiros, com o qual qualquer País sul-americano. Condicionar vantajosamente a aplicação desses capitais é tarefa do governo. Mas entenda-se bem. Ao Brasil só interessa a aplicação de capitais que se venham integrar em nossa vida econômica como forças vivas, não se limitando à exploração fria do mercado. O Ministro Oswaldo Aranha, em seu recente discurso, focalizou bem o caso do capital indesejável: o que vem apenas para recolher, o que não participa da nossa vida, o que vê no Brasil apenas um mercado fácil a ser explorado.

Mas há casos em que o capital estrangeiro vem para o Brasil para cooperar realmente. Exemplo característico, o da Standard Brands of Brazil, Inc. Estabeleceu-se essa companhia em nosso País no ano de 1931, com um capital registrado de Cr\$ 400.000,00, que, para a época, era bastante elevado. E esse atado o capital registrado da Companhia. Entretanto, a Standard Brands of Brazil, Inc., já investiu no Brasil, através de financiamentos da sua casa matriz, mais de Cr\$ 60.000.000,00 em fábricas e equipamentos caríssimos. Produzindo o Fernet-Branca para patrocínio, a Standard Brands of Brazil, Inc., oferece um produto essencial, que é o preferido por milhares e milhares de padarias no País inteiro. Levou a Companhia a sério suas obrigações com o mercado brasileiro e o compromisso de não faltar aos seus consumidores, que durante as crises de transporte, sem aumento de preço, distribui por avião, em várias direções, o fermento necessário à indústria panificadora nos mais longínquos recantos do Brasil.

Nesse terreno, é interessante notar que, compensada pelo aumento do volume dos negócios, a Standard Brands of Brazil, Inc., conseguiu seguir uma política de preços que chamamos de rara em nosso meio. O preço do quilo de fermento, hoje, é apenas 110% mais do que em 1931, em evidente desproporção com o aumento das mercadorias e utilidades, nos últimos anos. É um caso talvez único no País.

Mais ainda: a Standard Brands nunca se limitou apenas a vender. Criou cursos ambulantes de panificação, feitos periodicamente em diferentes zonas do País, ensinando gratuitamente aos interessados como produzir pão melhor, mais saudável, mais saboroso. Esses cursos têm dado excelentes resultados. Segue ainda a sã política de mandar aos Estados Unidos, cada ano, dois de seus funcionários em treinamento de especialização e pessoal técnico especializado de sua indústria, os quais necessitam somente de conhecer o idioma inglês.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

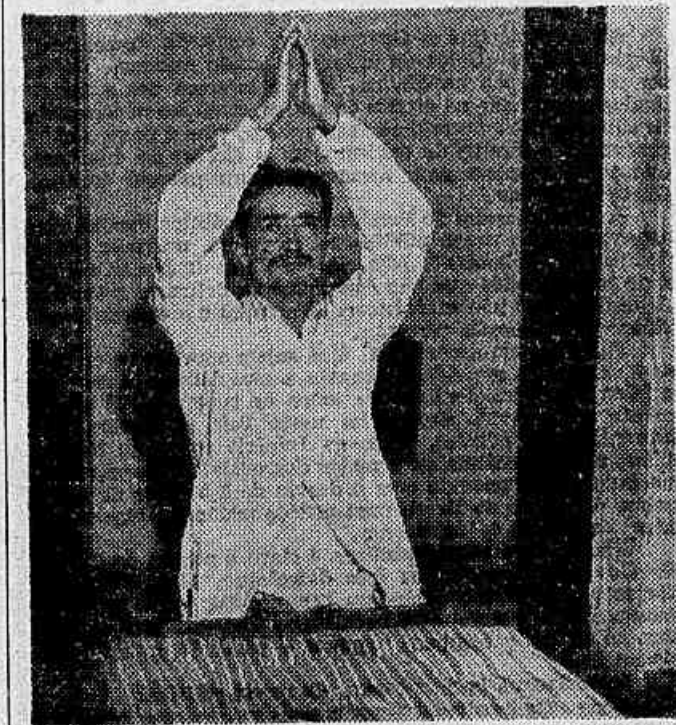
Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

Além, convém assinalar que, no terreno do café, a Standard Brands of Brazil, Inc., prestou um grande serviço ao nosso País ao desenvolver, em seus laboratórios dos Estados Unidos, após longas e dispendiosas experiências, um produto destinado ao beneficiamento do café e à melhoria da sua qualidade, o Benefaz. Tratado por esse produto, melhora o café produzido e sobe o seu preço e o seu conceito nos mercados.

O DEPUTADO TENÓRIO, DEPOIS DO CRIME, PARA CICERO TENÓRIO:

"Não Conte Nada, se Não Quiser Morrer!"



— Pelo amor de Deus! Desta vez, não matei ninguém!... Cicero Tenório ajoelha-se, em desespero, e protesta inocência.

Em edição anterior, já noticiamos em síntese as declarações de Cicero Tenório de Paula, um dos homens que se achavam no interior do "carro-fortaleza", de onde partiram os tiros de metralhadora contra o Delegado Albino Imparato e seu auxiliar, o investigador Bereco. Foi ele quem procedeu à diligência na residência do Deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias. Levado para Niterói e interrogado sobre os detalhes revelados por Acrísio (Pernambuco), acabou por concordar em muitos pontos, apesar de ter, a princípio, negado terminantemente sua participação ao crime. Entretanto, a polícia tinha quase certeza da sua real situação e, por isso, resolveu acará-lo com o ex-motorista do Deputado. Frente a frente os dois, Pernambuco não hesitou em apontá-lo. E Cicero outro remédio não teve senão contar a verdade. Antes, porém, declarou:

— Mas o Deputado vai me matar. Ele prometeu e eu tenho medo!

Foi nessa ocasião que o Delegado Federal fez questão de afirmar que a polícia lhe garantiria a vida. Então, sua confissão se fez de maneira clara.

"PELO AMOR DE DEUS"

Ontem à tarde, as autoridades fluminenses resolveram ouvir, novamente, em Cartório, na presença de autoridades e parlamentares, e, ainda, do Promotor Silvío Duarte Ribeiro. Cicero sofre de uma úlcera no estômago, estando, por isso, aos cuidados do médico Clélio Corrêa Neto. Minutos antes de ser interrogado, foi examinado pelo Dr. Clélio. Nesse momento ocorreu uma cena patética. O homem caiu em prantos, diante do médico, ajoelhando-se, exclamando:

— Meu Deus, não perdoe de tudo. Eu estava no carro mas não atirei. E, ainda em soluços, balbuciou:

— Foi obrigado. Pelo amor de Deus, desta vez não matei ninguém.

NÃO É BOA A COMIDA DA POLÍCIA

Já em Cartório, é ouvido, inicialmente, pelo Promotor Silvío Monteiro, que pergunta se o tratado mal, se foi espancado ou se sofreu qualquer coação.

Cicero responde:

— Não, ninguém me fez mal.

— E você é capaz de, em outra ocasião, repetir tudo o que ocorreu?

— Se estiver garantido, sim.

— De modo, acentua o Promotor, que suas declarações serão verdadeiras e, portanto, merecedoras de crédito?

— Sim, senhor. Só uma coisa tenho a reclamar. A essa altura se fez profundo silêncio, em meio ao qual Cicero pondera: Apenas estranhar a comida. Não é nada boa. A da minha casa era melhor.

NA CASA DO DEPUTADO

Agora, respondendo às perguntas do Delegado, Cicero informa, na Associação Comercial, em Caxias. E adianta:

— Eu sempre procurava o Deputado, pois havia sido empregado da Prefeitura, de onde fui demitido pelo Prefeito David. O Dr. Tenório prometeu resolver minha situação. Assim, sabia de alguma coisa que ali se passava. Uma noite, antes do crime, o Deputado, armado de metralhadora, juntamente com Wilson, foi no carro de um jornal, até a casa do Prefeito Bráulio. Este não se achava em casa e eles regressaram.

DA BICICLETA PARA O AUTO

Na véspera do dia em que foi morto o Delegado Imparato, foi para a casa do Deputado em uma bicicleta. A porta se achava parado um carro preto, já velho, e, no seu interior, um motorista que não conheço. Percebi que iam sair.

Nesse momento, vindo-me, o Deputado disse:

— Você vai conosco.

— Mas, Deputado, tenho de dormir cedo para pegar no trabalho.

— Não faz mal. A coisa é rápida. Vou, apenas, visitar um amigo em São João de Meriti.

Os demais no interior do veículo eram: na frente, Wilson e o motorista. atrás, na direção do chofre, o Deputado. No meio, Naval e eu junto à outra porta.

Minutos após, o auto se punha em movimento e ninguém falava. Rodamos pela praça de Caxias, passamos duas vezes em frente à Delegacia, rodamos, rodamos e acabei por pegar no sono. Algum tempo depois, ouvi um barulho infernal. Acordei sobressaltado e vi, nesse momento, Wilson e o Deputado baixarem as metralhadoras que empunhavam. O carro parecia voar, tão velozmente corria. Em Vigário Geral, fizemos um salto, e a pé procurei o caminho de casa. Fassei pela barreira da Rio-Petrópolis, fui até o corte 8, próximo ao cemitério, e, dez minutos depois de sair deste último ponto, já no outro carro, com o Wilson e Naval, cheguei o Deputado.

— Suba, foi o que disse. Com eles retornei à casa do Dr. Tenório. O patrão avisou-me:

— Você não conte nada!

A PROPAGANDA NOS ESTADOS UNIDOS

Tem, novo presidente a Divisão Internacional de uma das maiores agências de publicidade dos Estados Unidos, a Foote, Cone & Belding, que funciona em 43 países, através de suas filiais e 106 agências associadas. Trata-se do Sr. Tutehling, que dirige todas as atividades de propaganda, promoção de vendas e relações públicas das clientes da Foote, Cone & Belding International Division for the States Unidos.

Sr. Tutehling entrou para a Foote, Cone & Belding, em março de 1949, para organizar e administrar a subsidiária canadense da agência, em Montreal. Como presidente da Divisão Internacional, continuará a fazer da propaganda no Canadá, assim como da subsidiária mexicana, por ele organizada no ano passado.

Antes de trabalhar na Foote, Sr. Tutehling passou vários anos na América Latina, orientando a propaganda e vendas dos produtos "Squibb" e "Sterlin".

A porta da garagem, encontrei Pernambuco, que se pôs a conversar comigo, e, como ele era nosso, falei sobre o acontecido.

"ACHO QUE MEU SANGUE ESTÁ LAYADO"

De quando em vez, o Delegado Federal interrompe a narrativa de Cicero para fazer-lhe perguntas:

— Você pode descrever as armas empunhadas pelo Deputado e por Wilson?

— Sim, a de Wilson era grande e preta e a do Deputado tinha o cano enfiado.

— Aquela, insiste o Delegado, que ele tinha nas mãos quando eu cheguei à sua casa, no dia do crime?

— Aquela, sim, a "Lourdinha".

— E quando, prossegue o Delegado, momentos após o crime, baixaram as armas, disseram alguma coisa?

— Ah, sim, o Deputado exclamou:

— "Acho que lavei o meu sangue!"

Cicero faz um esforço de memória, acrescentando:

— Ao chegar em casa, ele repetiu a mesma frase e a turma riu.

"NÃO HÁ PERDÃO"

Cicero, tomando novamente o fio da sua narrativa, explica que foi comprar leite, rumou para sua residência, o momento no outro dia, voltou à casa do Deputado. Teve oportunidade de passar pela porta da residência do Dr. Imparato, vendo várias marcas de tiros nas paredes.

O Delegado Wilson Federal indaga se não voltou a falar, depois, com os outros, e Cicero responde:

— Não, Wilson e Naval, foram embora no dia anterior ao da busca.

— Assim, você foi o único que permaneceu?

— Certo.

— E que era o ambiente, em casa do Deputado, antes da minha chegada?

— Quando o senhor chegou à porta, foi aberta o José Cavalcanti. Nesse meio-tempo o Deputado chegou-se a mim, declarando:

— Não diga nada. Nem aqui, nem na Polícia. Se confessares, eu te mato.

Cicero cal em prantos, dizendo que vai ficar desempregado.

— Ele disse que, desta vez, não haveria perdão!

NÃO QUER VOLTAR

O depoimento estava praticamente encerrado. O Promotor faz duas perguntas para acentuar, ainda mais, as declarações do acusado. Por sua vez, o Delegado quer saber se ele deseja voltar para Caxias.

— Nunca mais, doutor. Desejo, apenas, apanhar minhas coisas. Dali, quero distância.

DEPUTADOS PRESENTES

Vários parlamentares fluminenses, sabendo que Cicero estava depondo, dirigiram-se à Delegacia e ouviram as suas declarações. Os primeiros a chegar foram os Senhores Romeiro Neto e Felipe da Rocha. Logo após, dava entrada o Dr. Arião de Matos, líder do PSD e, por fim, o Deputado Paranhos de Oliveira, que esteve em casa de Tenório no dia do crime.

Pergunta, então, aquele parlamentar se Cicero estava armado, na ocasião do crime.

— Não, mas na hora daquela confusão, o Dr. Tenório deu-me uma pistola, que devolvi.

— A ele?

— Não me recordo.

O Deputado Paranhos, exibindo na cinta uma bela arma afirmou:

— E fazendo "blague" para os presentes:

— Afinal, não foi em vão a minha ida a Caxias. Ganhiei uma arma, e do Tenório!

A COMPANHIA DE PEDRO TENÓRIO

Outro depoimento impressionante, que compromete o Deputado, foi prestado por Angela Rosini, de 32 anos, residente na Rua Sezzinando Nabuco, 510, apartamento 101. Ela é amante de Pedro Tenório, que, no dia do crime, dirigia o "carro-fortaleza".

— Conheci Pedro, em 1950, na época das eleições. Ele trabalhava no Café do Porto naquele tempo e, agora é empregado do "Diário Carioca". Com o resultado do seu trabalho, comprou uma camioneta, e, não faz muito, comprou outro carro, um velho de 1930, com duas portas e que, tinha na frente uma imagem de São Jorge. Interrogada sobre o fato, informou:

— Para dizer a verdade, doutor, meu amigo não se dava bem com o Dr. Tenório. Eles tinham brigado, desde aquela questão em que foi preso pelo Dr. Imparato, acusado da morte de Homero de Carvalho. Pedro foi abandonado pelo Deputado, ficou entregue à própria sorte, e por isso não se davam.

A VISITA

Na véspera do crime, porém, continua Angela, Pedro foi fazer uma visita ao Dr. Tenório. Antes, deu umas voltas de carro comigo, e, deixando-me em casa, partiu para lá. Isso foi na véspera do crime. Pela manhã regressou, mas já sem o carro.

O RELATO

A princípio, nada quis dizer. Depois, ouvi pelo rádio a notícia da morte do Delegado e Pedro, então, falou:

— "Imagina você, que o Deputado pediu-me o carro para fazer esse 'serviço'. Eu fiquei bastante nervosa. Era contra minha vontade as relações de ambos, pois sempre aconteciam essas coisas. Meu amigo, percebendo o nervosismo em que me encontrava, procurou tranquilizar-me:

— "Minha filha, eu não quero. Estava apenas na direção. Os disparos foram feitos pelo Deputado, que lá atrás de mim, e por outro, o meu lado. Eu não matei ninguém, juro!"

Quando ao carro, segundo fora informado por seu amante, o Deputado fizera recolher a uma garagem.

FERIDO

Já ciente de tudo, notou que Pedro estava ferido nos lábios e, aflita, quis saber como se havia machucado:

— "Isso, minha filha, foi na hora dos disparos. O homem que estava junto a mim, deu com o cano da metralhadora no meu rosto. E' coisa sem importância."

NÃO REGRESSOU A CASA

E prossegue Angela:

— No dia seguinte, ele se ausentou de casa, não mais regressando. Esperei até domingo. Como não voltasse, fui a Niterói, a casa de uma parente e, por fim, na segunda-feira, dirigi-me à Câmara dos Deputados, onde me avistei com o Dr. Tenório, perguntando-lhe pelo paradeiro de Pedro.

— Ele está bem. Na ocasião oportuna você saberá.

— Mas, estou sem dinheiro até para as despesas.

— Angela conta, então, que o Deputado lhe deu dois mil cruzeiros.

— Por que você procurou o Dr. Tenório, não gostando dele?

— Pergunta Federal.

— Justamente porque acho que ele é o responsável pelo crime.

OUTRAS PESSOAS

Angela disse ainda ter ido à casa de uma sua irmã, Maria Carolina, residente na Rua Pinto de Carvalho, onde contou, na presença de uma sobrinha e do seu cunhado, tudo quanto havia ocorrido, de acordo com o relato de Pedro Tenório.

— Vendo-me em meio a um caso tão sério, fui para a casa de minha mãe, em Juiz de Fora, de onde fui, depois de localizada, enviada para esta Delegacia.

— Mas veio coagida? — interroga o Promotor.

— Não. Estou sendo bem tratada, e repetirei o que disse em qualquer lugar.

A AMANTE DE NAVAL

Maria Léa Soares Teixeira, residente na Rua Itabira 729, conheceu Rafael Cândido da Silva, o "Naval", há três anos, passando a viver juntos. Separaram-se há três meses, mas...

— O gosto muito dele. Exibe, junto ao ombro esquerdo, uma tatuagem em forma de coração, com uma seta trespassada. No centro está escrito: — RAFAEL.

— Gosto dele, continua Maria Léa, tanto assim que, agora, fui procurada por José Cavalcanti, que me trouxe um recado: — "O Naval precisa falar-lhe. Está na casa do Dr. Tenório."

Parti incontinenti, e lá encontrei meu ex-amor, que me disse:

— "Olha, eu não posso sair daqui. Dá um jeito e vai lavando minha roupa."

— Assim fiz, afirma Léa. Lá entrava pela porta dos fundos, e sempre o via com o Wilson.

— Isso, depois da morte de Imparato? pergunta o Promotor.

— Sim, depois do crime.

— Na última vez em que lá estive, isto é, na terça-feira posterior ao caso, Naval chamou-me a um canto e contou em segredo:

— "Você não deve voltar. A Polícia está rondando a casa, e nós, de um momento para outro, teremos de 'arrancar'..."

— Para onde? perguntei.

— "Isso meu bem, quem sabe é o Deputado..." respondeu ele.

PROSSIGUEM AS DILIGÊNCIAS

O Delegado Wilson vai fazer o reconhecimento do auto por todas as testemunhas que depuseram, e prossegue nas investigações para a captura de Naval, Wilson e Pedro Tenório. Com a confissão de Cicero, acredita-se agora mais difícil localizar os demais implicados, pois o Deputado tomara providências para mantê-los ocultos.

Falando à nossa reportagem, adiantou:

— Tenho agora tudo praticamente esclarecido. O resto virá depois, e reafirmará o já existente. Quando decidi apreender a metralhadora do Deputado, ao que um parlamentar se opôs, dizendo ser arma de defesa pessoal, tinha razão. Tenho os projetos, e a prova de laboratório adiantaria muito. Infelizmente, até agora não pôde ser feita.



TENÓRIO: "Então você acredita que um pobre diabo como o Cicero, pudesse matar Imparato e Bereco?"

O Deputado de Caxias do Seu Leito no Hospital:

ESTÃO EM PERIGO TODOS OS TENÓRIO DO BRASIL...

Não Será de Espantar Que a Polícia Fluminense, Dê o Parlamentar, Venha Obrigar o Desembargador e o General Que Também se Chamam Tenório a "Confessar" o Meu Crime... Tudo Não Passa de Uma Farsa Grosseira, Declara a Respeito Das Revelações do Seu Emprego na Delegacia de Niterói — Apesar Dos Pesares, Já se Achou Recuperado — Gostei Daquela do Baskaran...

Já estava a par de tudo o que acontecera, ontem, em Niterói, o Deputado Tenório Cavalcanti, quando o interrompemos, à noite, no Hospital dos Servidores do Estado, em meio ao seu expediente, que se prolonga até muito tarde ora recebendo visitas especiais, ora atendendo ao telefone em demoradas palestras que, de modo geral, recaem sobre o que vai ocorrendo em torno dos episódios de Duque de Caxias.

— Ora, meu caro, então você acha que eu vou dar importância a quem dizem empregados meus, presos, há nove ou dez dias, sob a mais tremenda coação, pelo Coronel Felo?

Depois dessa pergunta, o Deputado acusado continuou respondendo ainda a uma outra:

— Então você acredita que um pobre diabo, franzino, como o Cicero, poderia ser encarregado de, comigo, matar Imparato e Bereco?

Como aludissemos à presença de Deputados estaduais e de jornalistas, além de um Promotor público, e à posterior confirmação de Cicero Tenório, o Sr. Tenório Cavalcanti, sem perder a calma, movimentando significativamente as mãos, declarou:

— Não creio que os Deputados e os jornalistas presentes tenham aceitado intimamente a farsa. E' natural que hajam mantido reserva, mas, sem dúvida, compreenderam que houve encenação, para impressioná-los, que tudo foi bem urdido, a custa de ameaças e violências contra o rapaz, como está acontecendo com os outros.

OU DESAGRAVAM FEIO OU ELE MORRE

O deputado atende a um e outro que o cercam no leito do Hospital, para, depois, prosseguir a conversa com o repórter:

— Você sabe lá o que é um homem fraco, preso, sem luz, quase sem ar, atirado ao chão, cinco e mais dias, talvez com fome e com sede, suportando periodicamente uma lâmpada de cinco mil velas, para repetir direitinho um "depoimento" rascunhado por lápis que lhe foi entregue para decorar e não tibiudar diante de quantos apurarem a chamada da Polícia de Felo? Não há quem resista. E assim a farsa continua, para desaguar o célebre Coronel, porque, senão, ele morre como minhoca em cinco quentes. Esse Delegado tem que arranjar oxigênio para o seu chefe, o Felo, a fim de que ele não estoure de uma vez. Ainda hoje o músico Gustavo Ilha viu-me para declarar que o depoimento por ele prestado à polícia de Felo, foi, antes, escrito a lápis pelos policiais, para que ele decorasse e repetisse, diante de testemunhas. Ora, o caminho mais curto para reduzir a agonia é fazer a vontade de quem a proporciona.

E acrescentou:

— Numa hora em que Felo está com ameaça de infarto do miocárdio, esse Delegado só pôde arranjar como remédio declarações contra mim.

ADVERTÊNCIA AO DESEMBARGADOR TENÓRIO

— O caso é que o Cicero é Tenório e, como ele, corren perigo, nesta hora, todos os Tenórios que estiverem ao alcance da polícia de Felo — disse-nos ainda o Deputado



TENÓRIO: "Não creio que os Deputados e jornalistas presentes tenham aceitado intimamente a farsa"

Tenório Cavalcanti: — O que ele declarou qualquer outra pessoa declara. O Desembargador Oscar Tenório, que, por sinal, é meu parente, deve, pois, ter cuidado. Por causa do nome pode ser envolvido nessa farsa do Coronel Felo, que não respeita imunidades nem lei nenhuma. E' uma advertência que faço ao ilustre e respeitável magistrado que tanto honra a cultura jurídica do país, porque na murcha em que vão as violências e as sandices da polícia fluminense, com o objetivo de acusarem a mim, Tenório Cavalcanti, implicando quantos Tenórios encontre, e ate mesmo possível que algum esbirro do Coronel de Niterói ache que ele tem alguma coisa com a morte do bandido Bereco e do Delegado Imparato.

FARSA E PILHÉRIA

Chamam de outra parte o Deputado Tenório Cavalcanti, e ele, antes de atender, procura concluir a palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, dizendo:

— A polícia de Felo está muito fraca, nessa farsa que não passa de grosseira pilhéria, e estou muito importante para dar importância a tudo isso.

No momento em que nos despedíamos, o Deputado Tenório informou-nos que está muito melhor, quase bom, e que vai voltar às suas atividades no princípio da semana vindoura. E por fim:

— Gostei daquela do Baskaran, chamando-me de "metade Deus e metade Diabo"...

GRANDE QUERMESSE CASA DE JACIRA

RUA HADDOCK LOBO, 429

Realizar-se-á no próximo dia 13, domingo, a tradicional e magnífica QUERMESSE da CASA DE JACIRA, que a exemplo dos anos anteriores, agrada plenamente pelo seu ambiente festivo e são, assim como nula ordem absoluta.

Das 14 horas em diante funcionarão diversas atrações a saber: variando "show" do rádio; espetáculo de filmes trabalhos musicais, serviço de bar, com as mais deliciosas açaíes e as variadas barrquinhas de prendas, além de muitas outras diversões. Adquirir já o seu ingresso e não faltar dia 13 de Setembro, domingo, na Casa de Jacira.

Auxílio A Trilândia, Rua Haddock Lobo, 429 — Tel. 48-6994.

Coisas da Vida e da Morte

DOCTOR EM ÓBITOS

Quem não conhece em Madureira e adjacências o Doutor Ramiro Lima, esse singular figura de charlatão de gênio, que já assinou na vida mais acaudado de óbitos do que o revolver do pistoleiro Bereco e a metralhadora de Tenório fur?

Preso e processado mais de uma vez como falso médico, o "Dr." Ramiro Lima, que é, por sinal, uma figura de grande austeridade, com uma cara ótima para papel de curandeiro em filme nacional, continua tranquilamente a perseguição sua clínica, ora em um bairro carioca, de consultório aberto, estetoscópio nos ouvidos e a mais irrepreensível dignidade nos gestos, certo de que a medicina é, afinal de contas, mais uma arte do que uma ciência — mas arte de enganar os outros, é claro.

Sua especialidade é diagnosticar doenças do coração. Por isso o chamam de Dr. Colapso, ou Dr. "Morte Certa". Se uma empresa funerária precisa de um atestado para enterar um defunto, cuja "causa-morte" é desconhecida, o "Dr." Ermirio decreta logo, com sua infalibilidade: colapso cardíaco. Mas sua ciência vai muito mais longe. Dr. Ermirio tinha, inicialmente, em Madureira, um consultório em que se dizia médico pediatra. Apareceu a Poli-

... e a mais irrepreensível dignidade nos gestos, certo de que a medicina é, afinal de contas, mais uma arte do que uma ciência — mas arte de enganar os outros, é claro.

Sua especialidade é diagnosticar doenças do coração. Por isso o chamam de Dr. Colapso, ou Dr. "Morte Certa". Se uma empresa funerária precisa de um atestado para enterar um defunto, cuja "causa-morte" é desconhecida, o "Dr." Ermirio decreta logo, com sua infalibilidade: colapso cardíaco. Mas sua ciência vai muito mais longe. Dr. Ermirio tinha, inicialmente, em Madureira, um consultório em que se dizia médico pediatra. Apareceu a Poli-

Vai ser mais uma vez processado por esse "deslize" profissional. Enquanto isso, sabe-se que o infalível Doutor Ermirio acaba de receber uma vantajosa proposta para clinicar na mesma cidade vizinha de Duque de Caxias, onde se morre de medo, menos de colapso cardíaco...

L. C.

Em Vez Dos Desligamentos Dos Circuitos:

SEMANA DE CINCO DIAS PARA AS INDÚSTRIAS

A Comissão de Racionamento Decidirá Hoje Sobre as Medidas Tendentes a Evitar Maiores Prejuízos à Produção Industrial e ao Salário Dos Trabalhadores Diante da Crise de Energia Elétrica — Previsto o Escalonamento Para os Grupos Manufatureiros

O Conselho Nacional de Energia Elétrica decidiu hoje, à tarde, sobre as medidas de racionamento propostas pela Comissão Especial encarregada de apresentar uma fórmula capaz de evitar maiores prejuízos à produção industrial e ao salário dos trabalhadores. Segundo apurou a nossa reportagem, a Comissão Especial superou a adoção da semana de cinco dias, com escalonamento nos sábados e domingos, visando, assim, atender às reivindicações dos industriais que, nestes últimos dias, estão seriamente prejudicados por causa do agravamento da crise de eletricidade.

RELATÓRIO AO MINISTRO DO TRABALHO

O Sr. Alonso Caldas Brandão, Diretor da Fiscalização do Trabalho, elaborou ontem um relatório para o Ministro João Goulart sobre a situação atual das indústrias e empregados. Nesse relatório faz menção aos prejuízos sofridos pelo parque industrial do Distrito Federal e a forçada redução salarial dos seus trabalhadores. O Ministro do Trabalho está de posse desse relatório e espera as providências do Conselho de Energia para agir de acordo com as recomendações do Presidente da República.

CONTRA O DESLIGAMENTO

Apurou ainda a reportagem de ULTIMA HORA que a Comissão Especial, composta do Comandante Miguel Magalhães, Presidente da Comissão de Racionamento, Oscar Saraiva, Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, Alonso Caldas Brandão, do Consultor Jurídico do Conselho de Energia e de um Engenheiro da Light, manifestou-se em princípio contra o desligamento de circuitos que, como se verifica, está provocando protestos de todas as camadas sociais.

A semana de cinco dias, segundo ainda apuramos, seria para vigorar nesse período de emergência. Chovendo razoavelmente no Vale do Paraíba e entrando em carga os geradores de Forquacava, haverá mais eletricidade e será sensivelmente atenuada a crise de energia elétrica no sistema gerador da Light.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

ESGOTAMENTO INAPETÊNCIA MENDELINAS

AS COTAS DA JUVENTUDE PARA AMBOS OS SEXOS SEM CONTRAINDICAÇÕES

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

VENHA APLAUDIR A REVISTA QUE A CIDADE PREFERIU!

UMA PUIGA NA CAMISOLA

DE J. MATIA E MAX NUNES

TEATRO CARLOS GOMES

Poltronas CR\$50,00

Galerias CR\$18,50

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.

MILTON RIBEIRO

WALDEMAR DE BRITO

SPINA

ALDA MARINA

BERTHA AJS

WILMAR RIZZO

COSTINHA

Poltronas CR\$50,00

Galerias CR\$18,50

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.

A PROPAGANDA NOS ESTADOS UNIDOS

Tem, novo presidente a Divisão Internacional de uma das maiores agências de publicidade dos Estados Unidos, a Foote, Cone & Belding, que funciona em 43 países, através de suas filiais e 106 agências associadas. Trata-se do Sr. Tutehling, que dirige todas as atividades de propaganda, promoção de vendas e relações públicas das clientes da Foote, Cone & Belding International Division for the States Unidos.

Sr. Tutehling entrou para a Foote, Cone & Belding, em março de 1949, para organizar e administrar a subsidiária canadense da agência, em Montreal. Como presidente da Divisão Internacional, continuará a fazer da propaganda no Canadá, assim como da subsidiária mexicana, por ele organizada no ano passado.

Antes de trabalhar na Foote, Sr. Tutehling passou vários anos na América Latina, orientando a propaganda e vendas dos produtos "Squibb" e "Sterlin".

NA RODOVIA DO RIO

SETE OPERÁRIOS ENVOLVIDOS EM CHAMAS DENTRO DA FÁBRICA, APÓS AS EXPLOSÕES

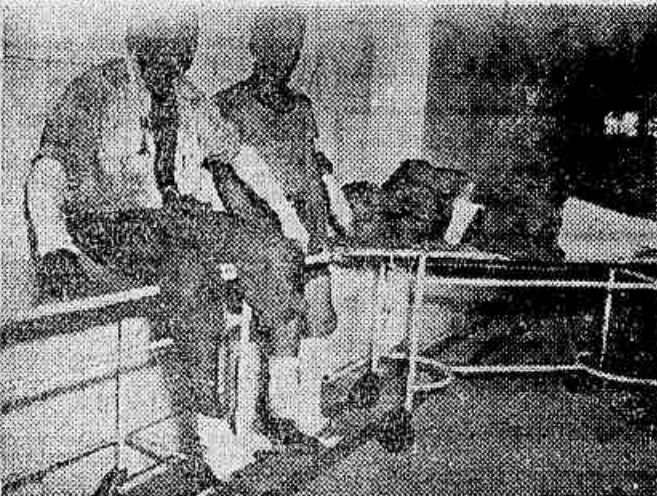
Ontem, cerca de 12 horas, verificou-se tremenda explosão acompanhada de incêndio que destruiu totalmente a Indústria de Impermeabilizantes Paulsen Ltda. situada na Rua Antônio João, 168, em Cordovil, causando queimaduras graves em 7 operários.

Não se sabe ainda o que deu origem à explosão de um tambor de gasolina ou benzol, entre outros tambores cheios de combustíveis que estavam depositados numa das dependências da fábrica, especializada na feitura de telhas, tintas, massas e pastas impermeáveis. No momento ninguém estava fumando porque é expressamente proibido fumar no interior do estabelecimento. O fato é que nada menos de 12 trabalhadores que se encontravam próximo aos tambores foram surpreendidos em dado momento por um estrondo formidável, acompanhado de deslocamento de ar e desalojamento de fogo. Alguns, com as vestes incendiadas, desvalados, corriam e tentavam abafar as chamas que lhes queimavam o corpo. Outros, que tinham escapado do cerco do fogo, providenciavam baldes d'água para fazer frente ao fogo que se espalhava pelo teto e ameaçava engulir toda a imensa armazém na qual funcionava a fábrica. Com poucos momentos, ficou constatado que seria inútil continuar a combater o fogo daquela maneira e foram, então, chamados os bombeiros de Ramos, que acorreram imediatamente sob o comando do Capitão Osamar.

Estendidas várias manguei-

ras no interior do estabelecimento e pelo lado de fora deu-se início à luta contra as chamas. Após horas de trabalho, foi dominado o incêndio, apesar de pequenas

guros. Foram todos medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se a seguir. Ao local compareceram o Comissário e o Delegado do 21.º Distrito Policial que to-



Operários da Indústria de Impermeabilizantes de Cordovil, acidentados no incêndio, quando eram socorridos no H. P. S.

explosões que se sucediam pondo em perigo a vida dos soldados do fogo. Já então a maior parte das máquinas e mercadorias armazenadas havia queimado, assim como a armazém da fábrica. O estabelecimento incendiado pertence ao Sr. Ernesto Paulsen, o qual nos declarou que o montante dos seguros de várias companhias dá para cobrir os danos materiais que foram quase totais.

São os seguintes os empregados da fábrica incendiada que foram alcançados pelas chamas: Arlindo Martins, de 39 anos, casado, encarregado, residente nos fundos do estabelecimento; Hildo Heitor Monteiro, de 32 anos, casado, morador na Estrada Porto Velho, 150; Manoel Gonçalves Felisberto, de 48 anos, casado, residente na Rua Capana, 450; José de Araújo, de 46 anos, solteiro, morador nos fundos da fábrica; Leon Amaral, de 22 anos, casado, domiciliado na Rua Caruana, barraco sem número; Severino Martins de Lima, residente em Caxias e Aurelino Felipe Neri, de 24 anos, solteiro, morador na Rua Antônio João, barraco sem número. Sofreram quase todos queimaduras nos braços e pernas, sendo que o estado de Severino e Aurelino apresenta certa gravidade, devendo eles serem hospitalizados pela Comp. Internacional de Se-

maram conhecimento de todos os detalhes da ocorrência e requisitaram os serviços da Polícia.

PRÊSO O PERIGOSO PIVETE "BOLÃO"

Marcel Ferreira da Silva, de 17 anos, sem profissão, residência, o "Bolão", como é conhecido nas rodas de malandros de São Cristóvão, estava tomando uma cerveja no bequim da Rua Prefeito Olimpio de Melo, quando foi surpreendido, por uma turma de policiais da Delegacia de Vigilância. Não pôde oferecer resistência pois, num instante, foi fortemente agarrado e desarmado uma vez que portava consigo um revólver HB, calibre 38, com seis balas intactas. Conduzido à Delegacia de Vigilância, "Bolão" foi encaminhado, em seguida, à Delegacia de Menores, de onde será mandado, provavelmente, de volta ao Serviço de Assistência aos Menores.

Há tempos, "Bolão", que por sinal, é um indivíduo de complexão franzina, fugiu do SAM e juntamente com outros delinquentes fez da Barreira do Vasco e imediações o local de seus assaltos e roubos. No ano passado, teve uma desinteligência com seu companheiro de atividades excusas, "Maneco", que um dia amanheceu morto, baleado por ele, que fugiu. Recentemente esse menor, que parece irreversível para a sociedade, participou das tropelias feitas pelo bando de Mauro Guerra. Investigadores

da Polícia Técnica acreditam que ele sabe quem foi o matador de "Maneta", outro



"Bolão", matador de "Maneco", que foi preso ontem com um revólver. Tem 17 anos e é acusado de inúmeros assaltos

desordeiro. Teria sido um indivíduo que atende pelo vulgo de "Galego", também do grupo de Mauro Guerra. A luta entre a vítima e o matador, originou-se do fato de "Maneta" ter furtado um revólver pertencente ao bando.

ASSALTADO E BALEADO O OPERÁRIO

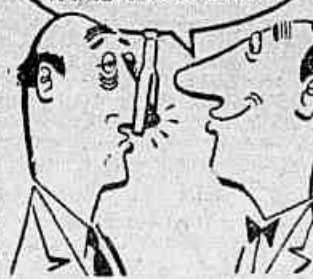
O pedreiro Alberto Rosa, residente no quilômetro 26, da Rodovia Presidente Dutra, ontem, à noite, foi assaltado por quatro indivíduos, sendo que um deles, alto, forte, de cor parda, usava uniforme da Marinha. Diariamente o operário, antes de se dirigir para casa, tem por hábito tomar um aperitivo num bar, próximo à Central do Brasil. Ontem, ele teve a atenção despertada para duas moças que, constantemente, lhe dirigiam olhares convidativos. Alberto não perdeu tempo e daí a pouco, sentava-se à mesa das garotas e man-

tinha com elas animada palestra. Resolveram então dar um passeio e quando alcançaram certo trecho ermo da Rua General Pedra, ele reparou que quatro desconhecidos se encaminhavam em sua direção. Receando qualquer violência, o pedreiro procurou tomar novo rumo, quando o marinheiro sacou de um revólver e encostou-lhe o cano sobre o coração. Outro assaltante exigiu-lhe todo o dinheiro que trazia, num montante de 1.040 cruzeiros. Em seguida, os ladrões mandaram-no embora e quando ele, apressadamente, já tinha percorrido cerca de 10 metros, fizeram um disparo, cujo projétil alcançou-o na perna direita. As munições, segundo declaração de último, que foi internado no Pronto Socorro, seriam de acordo com os saltantes. A Delegacia do 13.º Distrito Policial iniciou diligências para a captura dos criminosos.



O indivíduo Alceu de Oliveira, de 28 anos, solteiro, sem profissão e que se diz residente no Largo do Rio Comprido, n. 136, foi preso, em flagrante, esta madrugada, no interior da Seção de Expedição de ULTIMA HORA, quando procurava roubar dinheiro e objetos dos nossos companheiros da rejeita seção. Alceu, que vestia um macacão com a inscrição "Faet", faz-se passar por empregado dessa empresa e penetra, à noite, nos edifícios para roubar e praticar assaltos na via pública, como ficou evidenciado. Ao ser preso, entretanto, pela guarnição da RP-65, chefiada pelo detetive 446, declarou que é empregado do "bicheiro" Valdemar, do Rio Comprido. No clichê um flagrante de prisão de Alceu na sede deste jornal

PENSEI QUE TODO MUNDO SOUBESSE COMO É TÃO RÁPIDO DESENTUPIR O NARIZ COM INALADOR VICK!



QUANDO um resfriado entope seu nariz, basta aspirar o Inalador Vick. Seu nariz se desentope instantaneamente! Leve-o no bolso. Use-o quando e onde quiser!

"ASPIRE... E RESPIRE!"
Inalador Vick
DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORUS

Um Trem da Maricá Colheu um Ônibus Cheio de Passageiros

Ontem, às 18.30 horas, repleto de passageiros, desceu a Rua Dr. Alberto Torres, no Município de São Gonçalo, o ônibus número 6.294, da Empresa Viação Cabuçu, dirigido pelo motorista João de Tal, que destinava a Niterói.

Aconteceu que quando o veículo atravessava a linha férrea, nas proximidades da usina Hime & Cia, foi colhido pelo trem da Estrada de Ferro Maricá, prefixo 66, n.º 1.008 dirigido pelo maquinista Antônio Alves Eleutério, que trafegava em sentido contrário.

Em consequência da violenta colisão ficaram feridos os seguintes passageiros que viajavam no coletivo:

Angelico Damasio, de 31 anos de idade, casado, ferroviário, residente à Rua Duque Estrada, 821; Nair Pereira, de 33 anos, casada, doméstica, moradora na Traversa Maria Rita, 1.813; Maria da Silva Santos, de 38 anos, casada, domiciliada à Rua São Miguel, 881; Nair Ramos dos Santos, com 15 anos, moradora na Estrada da Conceição, s. n.º; Luiz Ramos dos Santos, de 39 anos, casado, residente na Estrada da Conceição, 881; Manoel Ribeiro da Silva, com 23 anos casado, morador na Traversa Ipiranga, 160 e Alois Barreto da Silva, de 31 anos de idade, solteiro, comerciante, residente na Traversa São Pedro, 28, todos no mesmo município.

Logo que se verificou o de- o investigador Autran, lotado na Delegacia do 4.º Distrito, compareceram ao local, o qual efetuou a prisão do maquinista e do imprevidente motorista, maior responsável pelo acidente.

O coletivo, sofreu sérias avarias na parte do motor, tendo sido removido para a Inspetoria de Trânsito Público.

Reserve Hoje no Jornaleiro Para Não Chegar Tarde Demais...

"FLAN" ESTÁ VIBRANTE, EMOTIVO E SENSACIONAL!



TABLÓIDE DOMINICAL
COM 64 PÁGINAS
A
3 CRUZEIROS

E as novelas comoventes:

A MENTIRA, de Nelson Rodrigues

A INFALIVEL MÃO DE DEUS, de E. Caldwell

ASSUNTO, conto de Origines Lessa

MULHERES DE CAXIAS

Amor e Ódio na Fronteira do Pecado



TODAS AS VITIMAS DA GUERRA ENTRE TENÓRIO E IMPARATO

SELMA DURVAL



PINA BRUNETTE, uma carinha nova revelação

Alagoana Das 'Canoas' Tem o Mundo Nos Olhos

DEIXOU DE SER BRANCO O LENÇO DO BRIGADEIRO

Afinal a Petrobrás:

CADA BRASILEIRO VAI FAZER JORRAR O NOSSO PETRÓLEO!

Depoimento de Cantanhede ao Parlamento

O DRAMA DE TRIESTE DETALHADO NOS SEUS MISTÉRIOS

SEÇÕES PERMANENTES: PALAVRAS CRUZADAS — HORÓSCOPOS — XADREZ — LIDERGRAMA

A PARTIR DE SÁBADO NAS BANCAS — FLAN



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

O nosso leitor Olímpio recebeu o prêmio de cem cruzeiros, referente ao noticiário de ontem, dia 10 de setembro.

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA", fornecerá ao leitor que o atender, seu nome ou pseudônimo e endereço. Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante, entre todas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação, na Avenida Presidente Vargas, 1908 e receber seus prêmios na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.



...mas este é
ótimo
para o uso diário!

SALTOS DE BORRACHA

GOOD YEAR

Vias urinárias - Impotência

Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno - Cura rápida da BLENORRAGIA - PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA - SINUSITE - CIATICA - LUMBAGO e NEURALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS

DR. MUNIZ Com viagens de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS - CR\$ 50,00

Das 9 às 11 hs. e das 14 às 17 hs. - Aos sábados, só pela manhã. - RUA DO CARMO, 6, 8.º andar - Salas 808 e 812 (Esquina da Rua São José)

A Grande Verdade

(RAULINO GOULART, exclusivo de ULTIMA HORA)

Toda a vez que se pretende realizar alguma coisa pelo futuro do Brasil, fala-se na infância abandonada, presa a um destino cruel.

Uma iniciativa é anunciada. Organiza-se uma comissão composta de pessoas das mais altas expressões sociais e administrativas. Inúmeras e cansativas são as reuniões. Discute-se, as reuniões se sucedem e as soluções para o problema continuam em estudos. A imprensa abre espaço em suas colunas, divulgando as resoluções, as iniciativas em discussão e os discursos lidos, os quais dizem sempre aquilo já por demais sabido:

— "O problema do amparo à infância é uma das questões de maior relevância". E muito sério o problema das menores abandonadas. "O problema da criança abandonada está sendo encarado e solucionado com a energia precisa pelo Governo". "Precisamos cuidar com maior carinho das novas gerações que estão se formando".

"A CULPA É DOS PAIS..."

Outros — mais corajosos — atiram a culpa sobre os pais, dizendo:

— Se os pais não têm os meios econômicos para sustentar a prole, o que é em geral a causa dos desajustamentos, é o caso de se auxiliar o sustento do menor, direta ou indiretamente.

Outros há que condenam a grande dispersão de forças devido à existência de inúmeros órgãos que têm a mesma finalidade e se revelam ineficientes.

Há, enfim, os que atacam e os que defendem o SAM.

A GRANDE REALIDADE

A grande realidade é que, enquanto os ilustres membros da nova Comissão, criada para estudar e resolver a questão do amparo e proteção aos menores abandonados, discutem as mais diversas soluções, cresce vertiginosamente o número dos abandonados. São milhares e milhares de pequeninas almas que perambulam pelas ruas da Metrópole, estendendo a mão à caridade pública, numa chocante demonstração de que, de fato, eles precisam de quem lhes mate a fome, de quem lhes cure as moléstias, de quem os vista, de quem os ampare e eduque. E de teto e escolas que eles necessitam! Abandonemos as frases coloridas e as discussões superficiais, para só encararmos os problemas com honestidade, sinceridade e desassombro.

E esse um trágico problema, que é nacional e não estritamente carioca. Precisamos dar um exemplo e socorrer os urgentemente. Não precisamos tempo em recriminações, em apontar erros do passado. Deixemos de lado as teorias e as disputas acadêmicas sobre se deve prevalecer este ou aquele sistema de estabelecimento, internato ou colocação familiar. É urgentíssimo o momento humano que medidas sejam propostas, baseadas em soluções práticas e efetivas para que o problema do menor abandonado ou delinquente seja definitivamente resolvido. Tornemos como orientação que toda a criança tem o direito a ser protegida.

"CAMPANHA EM FAVOR DO MENOR"

Estas considerações ocorrem-nos no momento em que nos propomos fazer uma cobertura jornalística sobre os trabalhos da Comissão recentemente criada pelo Ministério da Justiça, Mr. Tancredi Neves, e que deve apresentar um plano dentro de 40 dias, que será encaminhado ao Presidente da República que disciplinará as sugestões que entender aconselháveis e ordenará os recursos necessários ao seu custeio.

REPERCUTE NA CÂMARA A ATUAÇÃO DO SR. HUGO BETHLEM NA BOLÍVIA

O Deputado José Jofily História o Trabalho do Nosso Embaixador em La Paz — Assinados Quatro Acordos em Menos de Dois Anos — Palavras Encomiásticas à Conduta do Jovem Militar Que Chega à Nossa Representação Diplomática Naquele País Amigo

O Sr. José Jofily ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para render homenagem à atuação do Embaixador Hugo Bethlem junto ao Governo boliviano.

Disse o orador que o nosso representante diplomático naquele país, em menos de 2 anos, num posto reconhecidamente difícil, concluiu 4 acordos entre o Brasil e a Bolívia, com grandes vantagens para as relações das duas nações sul-americanas. Um acordo comercial, um de pagamento, um para fornecimento de gado a Estados do extremo Norte e as notas reversais sobre petróleo.

Durante os dois anos de sua gestão — frisou o orador — o Embaixador Hugo Bethlem soube levar um objetivo: fortalecer a amizade entre o Brasil e a Bolívia que, pela sua posição geográfica, constitui hoje um ponto-chave da política continental.

Após analisar, acordo por acordo, que, indubitavelmente, são de grande importância para o nosso País, o Sr. José Jofily concluiu com as seguintes palavras:

Sinusite - Reumatismo Clático

Tratamento moderno pelo ULTRA-SON
Clínica do Dr. Machado Filho
Rua São José, 50 - Grupo 101-102 - Tel.: 52-2671

CURA RÁPIDA SEM PREJUÍZO DAS OCUPAÇÕES

HIDROCELE

CURA RÁPIDA E RADICAL

DR. JOÃO PACÍFICO

De manhã: R. Fiel Caneca 273

A tarde: Av. Vieira Souto, 164

Justiça do Trabalho

Dr. Edmundo P. Nogueira

Av. Rio Branco, 151 - 1.º andar - Tel.: 32-8068

Tratamento das doenças anormais, das colítes e reto colite-amebíases e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRE

RUA RODRIGUES SILVA, N. 14

1.º ANDAR - TEL.: 22-0636

EDITAL

A Comissão Especial constituída pela Portaria n. 548, de 5-9-53, do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, com a incumbência de realizar nova distribuição de pontos no estacionamento dos caminhões-feira, leva ao conhecimento dos interessados, pelo presente Edital, que, a partir da data da publicação deste e na forma do determinado no item VI, da Portaria acima mencionada, só poderão ser expostos à venda os produtos constantes dos artigos 6.º e 7.º da Portaria n. 150, de 31 de julho de 1947, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, abaixo especificados:

Artigo 6.º — São considerados produtos hortícolas os seguintes: abacate, abóbora, abobrinha, alipm, alipo, alface, alho poró, aspargo, banana, batata doce, batata inglesa, berinjela, beterraba, beterraba, brócolos, caqui, cebola, cenoura, chicória, chuchu, couve, ervilha, espinafre, figo, jiló, inhame, laranja, lima, da Pérsia, limão, mamão, morango, nabo, pepino, pimentão pomelo (grape-fruit), quiabo, repolho, salsa, tangerina, tomate e vagem.

Artigo 7.º — São considerados produtos de granja: amido, fubá, mel de abelhas, melado, ovos, polvilho e rapaduras.

Na inobservância do que está acima estipulado, os produtos que não se enquadrarem nos artigos 6.º e 7.º citados, serão apreendidos e, consequentemente, cassados os cartões de estacionamento ora existentes.

Fica, também, determinado que, desta data em diante, não mais será permitido nos caminhões-feira, o uso de andens, caixotes e prateleiras, só podendo ser utilizados os dispositivos da própria carroceria do veículo.

Em 10 de setembro de 1953.

A COMISSÃO:

JOÃO DE DEUS CANDIOTA

JOSÉ FERREIRA LEAL

ALFREDO GOUVEA DE MENEZES

Um Caso Paraense no Trib. Superior Eleitoral

Iniciado o Julgamento do Processo Sobre a Eleição Dos Senhores Pereira da Silva e Flávio Menezes Para a Câmara Federal

Na próxima semana concluirá o Tribunal Superior Eleitoral, segundo afirmativa do seu presidente atual, Ministro Luiz Gallotti, o julgamento do caso da representação do Pará na Câmara Federal.

Ontem, iniciando a apreciação do caso Pereira da Silva, contrário à diplomação do Sr. Flávio Menezes Castro, devido aos resultados do pleito suplementar, resolveu o Tribunal Superior declarar prejudicado o recurso do Partido Trabalhista Brasileiro, por não ter sido interposto recurso de diplomação, e não conhecer do recurso parcial do Partido Democrata Cristiano e do candidato Pereira da Silva, quanto à validade da votação da 9.ª seção de Parintins, por não ter sido ofendido o Código Eleitoral.

Na sessão do T.S.E. foi lido o telegrama do Presidente do Tribunal Regional do Estado do Pará Desembargador Curcio Silva, congratulando-se pela recondução do Ministro Edgard Costa como representante do Supremo Tribunal Federal para o novo biênio, naquela corte.

ISTAMBUL — Foram das mais proveitosas as reuniões do V Congresso Internacional de Medicina Tropical recentemente celebrado nesta capital. Das teses apresentadas, suscitou interesse a relação ao combate ao paludismo pela associação de cloreto de sódio ordinário e uma droga antimalárica, método original do Dr. Mário Pinotti. A tese foi apresentada pelo delegado brasileiro Dr. Carlos Modesto de Sousa. Na foto vêem-se, da esquerda para a direita, os delegados Drs. Emmanuel Dias, Amador Viana Martins, José Rodrigues da Silva e Durval Tavares da Lucena. A delegação brasileira foi chefiada pelo Dr. Fernando Medeiros Bustamante, nela incluindo-se ainda os médicos Carlos Modesto de Sousa, Heitor Prager Frois, Frederico Simões Barbosa e Roberto de Sousa Coelho.

O "CASO" DE TRIESTE

O caso de Trieste passou do domínio das manifestações de rua e da atuação de intervenções diplomáticas, mais tranquilizadoras, informou de Roma.

Do alto do Capitólio, o Sr. Giuseppe De Rita, respondeu, no próximo domingo, ao recente discurso do Marechal Tito e disse resumidamente sua opinião sobre a situação da cidade entre Paris, Londres e Washington, trocas de pareceres para voltar, assim que tiver decoreado a tensão em-

tre a Itália e a Inglaterra, resolver uma questão que acaba de provar, não apenas quanto paralisia os esforços de organização de defesa no Mediterrâneo e nos Balcãs, mas ainda a que ponto poderia tornar-se perigosa para a paz nessa região. Um toque de alerta como o da semana passada não se deve reproduzir, pois não se sabe se seria possível apaziguar, novamente, uma divergência que, como se recebeu durante vários dias, poderia ter assumido aspectos desastrosos.

O BANCO INTERNACIONAL PRESTA CONTAS

O Sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional, durante a reunião especial dos delegados latino-americanos, em uma sessão especial do Conselho de Administração do Banco Internacional, declarou que o total de empréstimos feitos pela entidade mundial no Hemisfério Ocidental se eleva à soma de 422.925.000 dólares. Black informou, ainda, que nove países latino-americanos receberam empréstimos do Banco Internacional, a saber: México, São Salvador, Nicarágua, Colômbia, Peru, Uruguai, Paraguai e Brasil.

Após tratar de outros assuntos, o presidente do Banco Internacional informou aos delegados latino-americanos que o Senado dos Estados Unidos criou uma comissão que investigará as operações do Banco de Importação e Exportações e as do Banco Internacional. Acrescentou que a comissão senatorial convocou mais de 80 pessoas, que representam a Indústria e Empresas de Negócios, para consultá-las sobre o problema da mobilização do capital internacional.

REESTABELECE-SE O PAPA

O Papa Pio XII está se recuperando de uma afecção reumática no braço direito, que, por alguns dias, o obrigou a usar o braço esquerdo, segundo informaram fontes do Vaticano.

Há sete dias, o Sumo Pontífice começou a sentir dores reumáticas no braço direito, que se agravaram quando levantou com a mão direita a um peregrino que se ajoelhou em sua presença. Desde esse momento, o Papa teve

que tirar o Anel Papal da mão direita e colocá-lo na esquerda.

Ontem pela manhã, durante uma audiência geral, à qual assistiam ocidentais pessoas, o Papa usava novamente o Anel na mão direita.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

ACABOU MATANDO A EX-AMANTE DANDO-LHE UM TIRO NA BOCA

Quem conhecia a vida daqueles moradores do barracão da Avenida Niemeyer, n.º 193 na Gávea, sabe que, há mais de dois dias, havia uma audiência geral, à qual assistiam ocidentais pessoas, o Papa usava novamente o Anel na mão direita.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de médicos, o Dr. Ricardo Galeazzi-Lusi, faz três dias.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice ainda sente dores no braço, porém não tão agudas como a princípio e que não recebe a visita de

DENTRO DO FORUM

É Muito Perigoso Amar no Quartel

Toda confusão nasceu só porque o Código Penal Militar não prevê o crime de sedução de uma donzela.

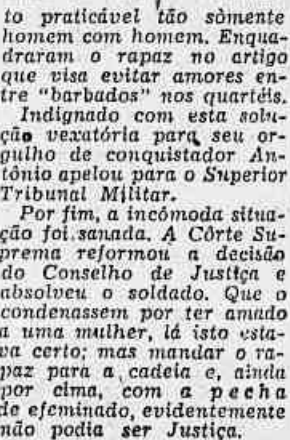
O fato é que certa noite o soldado Antônio foi encontrado, dentro do quartel, em colúmbios amorosos com uma jovem. Antes de mais nada, é preciso dizer-se que a moça, muito embora fosse "virgem intacta", tinha o hábito de dar certas extravagâncias liberais a seus namorados. Era "topo-geográficamente" honrada: fazia tudo, menos "aquilo", pois queria casar com ele e grinalda.

Porém, nesta noite o soldado Antônio avançou um pouco o sinal e "obteve" "aquilo" que a jovem, apesar de leviana, retivera até então com certo pudor.

Com sua prisão em flagrante começou o processo e com este a confusão. Era preciso enquadrar-se Antônio em algum dispositivo da Lei Militar — esta era a questão.

O crime realmente cometido por ele era o de "inlicitamento" o qual, como já dissemos, não é punido pelo Código das Forças Armadas. Então procurou-se processá-lo por "corrupção de menores", delito cuja consumação se dá quando o adulto seduz a menor sem haver "aquilo". Os simples atos preliminares, aos quais já tão acostumada estava a moça, bastavam para caracterizar o crime "corrupção", este sim, previsto na Lei. Entretanto tal infração jamais poderia ser imputada a Antônio. Ele, de certo, havia "feito mal" à jovem, mas não a havia corrompido. Da mesma forma que é impossível moitar a água, também ninguém pode corromper uma moça já corrompida, uma "demi-vierge" continua.

A solução oficial encontrada pelo Conselho de Justiça foi a pior de todas: não estando previsto no Código o crime de sedução, não sendo lícito reconhecer o de "corrupção", os Juizes lançaram mão de uma estranha analogia. Condenaram o soldado como incurso no art. 197, o qual pune certo deli-



EVARISTO

Inferior à Majoração Das Tarifas a Proposta de Aumento de Salários

Está marcada para logo mais, à noite, a grande assembleia geral dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira com o objetivo de apreciar a proposta da Empresa na questão do aumento salarial dos empregados, em número aproximado de 9 mil, por escrutínio secreto, dirão sim ou não à tabela dos salários.

Tudo leva a crer que os empregados, a fim de evitarem maiores delongas, aproveitem a proposta de preferência, pois segundo ficou demonstrado pelos representantes da classe, nas reuniões no Ministério do Trabalho, os trabalhadores aceitam a mesma base do aumento concedido ao pessoal da energia elétrica, no caso, um pouco menos de 30 por cento. E' nessa base que a Empresa pretende aumentar os operários. A assembleia será realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, na Rua André Cavalcanti, 33, às 18 horas.

Enquanto os empregados da Companhia Telefônica Brasileira aguardam a conclusão do acordo amigável na questão salarial, a Empresa já tem garantido o aumento das tarifas em 30 por cento, pois a COFAP, apreciando ontem o processo em que o Prefeito submeteu à sua apreciação os novos preços, homologou, por unanimidade, o reajustamento. Foram lidas as justificativas apresentadas para o aumento, pretendido no novo contrato a ser firmado entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, concluindo os conselhos da COFAP por aprovar o reajustamento, também já aprovado pela Câmara Municipal.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

(Conclusão da 3.ª página)

O tento de empate final. (Nota 6). Túlio trabalhou inteligentemente, entregando quase sempre a bola em boas condições aos seus atacantes. (Nota 7).

A linha foi a melhor parte do quadro. Guanxuma confirmou a excelente impressão que nos deixara jogando com o Palmeiras no Torneio Rio-São Paulo. Tem combatividade, velocidade, bom dribble e bom tiro. (Nota 8). Nestor, que era no Rio, um ponteiro sem talento, revelou-se mela armador realmente excelente. (Nota 9). Silas continua também um bom centroavante, manobrando com habilidade e inteligência. (Nota 10). Adãozinho foi o rei do gramado, deixando com saudades a torcida rubronegra. Demonstrou grande atividade e teve umas ofensivas de grande estilo ao seu ativo. (Nota 9). Darlo é outro ponta promissor. Insistente e veloz, conduzindo bem a bola. (Nota 7). Reis substituiu Nestor durante uns 35 minutos do segundo tempo de forma satisfatória. (Nota 6). Embora a linha se mostrasse muito mais perigosa com a presença do antigo jogador do Vasco e do Flamengo. E Betó, jogando apenas 10 minutos, não teve tempo para pôr-se em evidência.

O quadro de Jau deverá tornar-se um adversário perigoso para os "grandes" do São Paulo, no campeonato bandeirante, sobretudo quando jogar "em casa", se repetir frequentemente sua boa exibição de ontem no Maracanã.

Pretende a Light Para Aumentar Seus Empregados:

20 E 40 CENTAVOS A MAIS NAS PASSAGENS DE BONDES

Como Surgiu o Projeto Ora em Discussão na Câmara Dos Vereadores — "Deficit" e "Superavit" — Nos Aumentos de Passagens e de Salários — As Principais Cláusulas do Contrato — A Tabela de Mensalistas — Os "Plataforma" — O Líder da Maioria Não Quer Dar Golpes Regimentais — Não Funcionará o "Rêolo Compressor" — A COFAP é Que Deve Dar o Aumento de Tarifas", Argumentam Alguns Vereadores

Segundo o nosso noticiário da Câmara dos Vereadores, encontra-se, na atual Casa Legislativa, em regime de urgência, o projeto de lei n. 1290, que autoriza o Prefeito do Distrito Federal a conceder o aumento das Tarifas dos serviços de bondes, nos termos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho e das outras providências. A história dessa proposição é a seguinte: os empregados das companhias do grupo Light pleitearam um justo aumento de salários, tendo aquelas companhias assentado que só concederiam o aumento, caso fossem majoradas as tarifas dos bondes. O acordo foi feito na Justiça do Trabalho, tendo o processo em apelo, do Prefeito, através do Ministério de Viação, foi o processo enviado à COFAP, que emitiu parecer sobre o assunto, devolvendo-o ao Chefe do Executivo que, por sua vez, mandou elaborar Mensagem a ser enviada à Câmara do Distrito Federal, o que se verificou às 14.30 horas de terça-feira última. Nesse mesmo dia, graças ao trabalho do Sr. Levi Neves, em acordo com os líderes de todas as bancadas, a Mensagem foi transformada em Projeto de Lei, que tomou o n. 1290, consequindo, ainda, o líder da maioria a aprovação de um requerimento de urgência, entrando a proposição em discussão única, o que se vem verificando até hoje.

Majoração

Divulgamos, agora, objetivamente, os pontos principais do projeto que está pretendendo a atenção dos Vereadores. Começamos pela majoração das passagens de bondes. Pleiteia a Light um aumento de 20 centavos por seção, nos bondes das zonas norte, sul e centro e de 40 centavos nos bondes de Santa Teresa, não só nas seções, como na passagem direta Largo da Carioca-Silvestre.

Salários

Segundo os cálculos fornecidos pelas companhias do grupo Light, o aumento salarial dos seus empregados, atingirá, anualmente, as seguintes cifras: companhias Carris, Luz e Fôca, 1.001,00 a 1.500,00; de 1.501,00 a 2.500,00; 2.501,00 a 3.500,00; 3.501,00 a 4.500,00; 4.501,00 a 5.500,00; 5.501,00 a 6.500,00; 6.501,00 a 7.500,00; 7.501,00 a 8.500,00; 8.501,00 a 9.500,00; 9.501,00 a 10.500,00; 10.501,00 a 11.500,00; 11.501,00 a 12.500,00; 12.501,00 a 13.500,00; 13.501,00 a 14.500,00; 14.501,00 a 15.500,00; 15.501,00 a 16.500,00; 16.501,00 a 17.500,00; 17.501,00 a 18.500,00; 18.501,00 a 19.500,00; 19.501,00 a 20.500,00; 20.501,00 a 21.500,00; 21.501,00 a 22.500,00; 22.501,00 a 23.500,00; 23.501,00 a 24.500,00; 24.501,00 a 25.500,00; 25.501,00 a 26.500,00; 26.501,00 a 27.500,00; 27.501,00 a 28.500,00; 28.501,00 a 29.500,00; 29.501,00 a 30.500,00; 30.501,00 a 31.500,00; 31.501,00 a 32.500,00; 32.501,00 a 33.500,00; 33.501,00 a 34.500,00; 34.501,00 a 35.500,00; 35.501,00 a 36.500,00; 36.501,00 a 37.500,00; 37.501,00 a 38.500,00; 38.501,00 a 39.500,00; 39.501,00 a 40.500,00; 40.501,00 a 41.500,00; 41.501,00 a 42.500,00; 42.501,00 a 43.500,00; 43.501,00 a 44.500,00; 44.501,00 a 45.500,00; 45.501,00 a 46.500,00; 46.501,00 a 47.500,00; 47.501,00 a 48.500,00; 48.501,00 a 49.500,00; 49.501,00 a 50.500,00; 50.501,00 a 51.500,00; 51.501,00 a 52.500,00; 52.501,00 a 53.500,00; 53.501,00 a 54.500,00; 54.501,00 a 55.500,00; 55.501,00 a 56.500,00; 56.501,00 a 57.500,00; 57.501,00 a 58.500,00; 58.501,00 a 59.500,00; 59.501,00 a 60.500,00; 60.501,00 a 61.500,00; 61.501,00 a 62.500,00; 62.501,00 a 63.500,00; 63.501,00 a 64.500,00; 64.501,00 a 65.500,00; 65.501,00 a 66.500,00; 66.501,00 a 67.500,00; 67.501,00 a 68.500,00; 68.501,00 a 69.500,00; 69.501,00 a 70.500,00; 70.501,00 a 71.500,00; 71.501,00 a 72.500,00; 72.501,00 a 73.500,00; 73.501,00 a 74.500,00; 74.501,00 a 75.500,00; 75.501,00 a 76.500,00; 76.501,00 a 77.500,00; 77.501,00 a 78.500,00; 78.501,00 a 79.500,00; 79.501,00 a 80.500,00; 80.501,00 a 81.500,00; 81.501,00 a 82.500,00; 82.501,00 a 83.500,00; 83.501,00 a 84.500,00; 84.501,00 a 85.500,00; 85.501,00 a 86.500,00; 86.501,00 a 87.500,00; 87.501,00 a 88.500,00; 88.501,00 a 89.500,00; 89.501,00 a 90.500,00; 90.501,00 a 91.500,00; 91.501,00 a 92.500,00; 92.501,00 a 93.500,00; 93.501,00 a 94.500,00; 94.501,00 a 95.500,00; 95.501,00 a 96.500,00; 96.501,00 a 97.500,00; 97.501,00 a 98.500,00; 98.501,00 a 99.500,00; 99.501,00 a 100.500,00; 100.501,00 a 101.500,00; 101.501,00 a 102.500,00; 102.501,00 a 103.500,00; 103.501,00 a 104.500,00; 104.501,00 a 105.500,00; 105.501,00 a 106.500,00; 106.501,00 a 107.500,00; 107.501,00 a 108.500,00; 108.501,00 a 109.500,00; 109.501,00 a 110.500,00; 110.501,00 a 111.500,00; 111.501,00 a 112.500,00; 112.501,00 a 113.500,00; 113.501,00 a 114.500,00; 114.501,00 a 115.500,00; 115.501,00 a 116.500,00; 116.501,00 a 117.500,00; 117.501,00 a 118.500,00; 118.501,00 a 119.500,00; 119.501,00 a 120.500,00; 120.501,00 a 121.500,00; 121.501,00 a 122.500,00; 122.501,00 a 123.500,00; 123.501,00 a 124.500,00; 124.501,00 a 125.500,00; 125.501,00 a 126.500,00; 126.501,00 a 127.500,00; 127.501,00 a 128.500,00; 128.501,00 a 129.500,00; 129.501,00 a 130.500,00; 130.501,00 a 131.500,00; 131.501,00 a 132.500,00; 132.501,00 a 133.500,00; 133.501,00 a 134.500,00; 134.501,00 a 135.500,00; 135.501,00 a 136.500,00; 136.501,00 a 137.500,00; 137.501,00 a 138.500,00; 138.501,00 a 139.500,00; 139.501,00 a 140.500,00; 140.501,00 a 141.500,00; 141.501,00 a 142.500,00; 142.501,00 a 143.500,00; 143.501,00 a 144.500,00; 144.501,00 a 145.500,00; 145.501,00 a 146.500,00; 146.501,00 a 147.500,00; 147.501,00 a 148.500,00; 148.501,00 a 149.500,00; 149.501,00 a 150.500,00; 150.501,00 a 151.500,00; 151.501,00 a 152.500,00; 152.501,00 a 153.500,00; 153.501,00 a 154.500,00; 154.501,00 a 155.500,00; 155.501,00 a 156.500,00; 156.501,00 a 157.500,00; 157.501,00 a 158.500,00; 158.501,00 a 159.500,00; 159.501,00 a 160.500,00; 160.501,00 a 161.500,00; 161.501,00 a 162.500,00; 162.501,00 a 163.500,00; 163.501,00 a 164.500,00; 164.501,00 a 165.500,00; 165.501,00 a 166.500,00; 166.501,00 a 167.500,00; 167.501,00 a 168.500,00; 168.501,00 a 169.500,00; 169.501,00 a 170.500,00; 170.501,00 a 171.500,00; 171.501,00 a 172.500,00; 172.501,00 a 173.500,00; 173.501,00 a 174.500,00; 174.501,00 a 175.500,00; 175.501,00 a 176.500,00; 176.501,00 a 177.500,00; 177.501,00 a 178.500,00; 178.501,00 a 179.500,00; 179.501,00 a 180.500,00; 180.501,00 a 181.500,00; 181.501,00 a 182.500,00; 182.501,00 a 183.500,00; 183.501,00 a 184.500,00; 184.501,00 a 185.500,00; 185.501,00 a 186.500,00; 186.501,00 a 187.500,00; 187.501,00 a 188.500,00; 188.501,00 a 189.500,00; 189.501,00 a 190.500,00; 190.501,00 a 191.500,00; 191.501,00 a 192.500,00; 192.501,00 a 193.500,00; 193.501,00 a 194.500,00; 194.501,00 a 195.500,00; 195.501,00 a 196.500,00; 196.501,00 a 197.500,00; 197.501,00 a 198.500,00; 198.501,00 a 199.500,00; 199.501,00 a 200.500,00; 200.501,00 a 201.500,00; 201.501,00 a 202.500,00; 202.501,00 a 203.500,00; 203.501,00 a 204.500,00; 204.501,00 a 205.500,00; 205.501,00 a 206.500,00; 206.501,00 a 207.500,00; 207.501,00 a 208.500,00; 208.501,00 a 209.500,00; 209.501,00 a 210.500,00; 210.501,00 a 211.500,00; 211.501,00 a 212.500,00; 212.501,00 a 213.500,00; 213.501,00 a 214.500,00; 214.501,00 a 215.500,00; 215.501,00 a 216.500,00; 216.501,00 a 217.500,00; 217.501,00 a 218.500,00; 218.501,00 a 219.500,00; 219.501,00 a 220.500,00; 220.501,00 a 221.500,00; 221.501,00 a 222.500,00; 222.501,00 a 223.500,00; 223.501,00 a 224.500,00; 224.501,00 a 225.500,00; 225.501,00 a 226.500,00; 226.501,00 a 227.500,00; 227.501,00 a 228.500,00; 228.501,00 a 229.500,00; 229.501,00 a 230.500,00; 230.501,00 a 231.500,00; 231.501,00 a 232.500,00; 232.501,00 a 233.500,00; 233.501,00 a 234.500,00; 234.501,00 a 235.500,00; 235.501,00 a 236.500,00; 236.501,00 a 237.500,00; 237.501,00 a 238.500,00; 238.501,00 a 239.500,00; 239.501,00 a 240.500,00; 240.501,00 a 241.500,00; 241.501,00 a 242.500,00; 242.501,00 a 243.500,00; 243.501,00 a 244.500,00; 244.501,00 a 245.500,00; 245.501,00 a 246.500,00; 246.501,00 a 247.500,00; 247.501,00 a 248.500,00; 248.501,00 a 249.500,00; 249.501,00 a 250.500,00; 250.501,00 a 251.500,00; 251.501,00 a 252.500,00; 252.501,00 a 253.500,00; 253.501,00 a 254.500,00; 254.501,00 a 255.500,00; 255.501,00 a 256.500,00; 256.501,00 a 257.500,00; 257.501,00 a 258.500,00; 258.501,00 a 259.500,00; 259.501,00 a 260.500,00; 260.501,00 a 261.500,00; 261.501,00 a 262.500,00; 262.501,00 a 263.500,00; 263.501,00 a 264.500,00; 264.501,00 a 265.500,00; 265.501,00 a 266.500,00; 266.501,00 a 267.500,00; 267.501,00 a 268.500,00; 268.501,00 a 269.500,00; 269.501,00 a 270.500,00; 270.501,00 a 271.500,00; 271.501,00 a 272.500,00; 272.501,00 a 273.500,00; 273.501,00 a 274.500,00; 274.501,00 a 275.500,00; 275.501,00 a 276.500,00; 276.501,00 a 277.500,00; 277.501,00 a 278.500,00; 278.501,00 a 279.500,00; 279.501,00 a 280.500,00; 280.501,00 a 281.500,00; 281.501,00 a 282.500,00; 282.501,00 a 283.500,00; 283.501,00 a 284.500,00; 284.501,00 a 285.500,00; 285.501,00 a 286.500,00; 286.501,00 a 287.500,00; 287.501,00 a 288.500,00; 288.501,00 a 289.500,00; 289.501,00 a 290.500,00; 290.501,00 a 291.500,00; 291.501,00 a 292.500,00; 292.501,00 a 293.500,00; 293.501,00 a 294.500,00; 294.501,00 a 295.500,00; 295.501,00 a 296.500,00; 296.501,00 a 297.500,00; 297.501,00 a 298.500,00; 298.501,00 a 299.500,00; 299.501,00 a 300.500,00; 300.501,00 a 301.500,00; 301.501,00 a 302.500,00; 302.501,00 a 303.500,00; 303.501,00 a 304.500,00; 304.501,00 a 305.500,00; 305.501,00 a 306.500,00; 306.501,00 a 307.500,00; 307.501,00 a 308.500,00; 308.501,00 a 309.500,00; 309.501,00 a 310.500,00; 310.501,00 a 311.500,00; 311.501,00 a 312.500,00; 312.501,00 a 313.500,00; 313.501,00 a 314.500,00; 314.501,00 a 315.500,00; 315.501,00 a 316.500,00; 316.501,00 a 317.500,00; 317.501,00 a 318.500,00; 318.501,00 a 319.500,00; 319.501,00 a 320.500,00; 320.501,00 a 321.500,00; 321.501,00 a 322.500,00; 322.501,00 a 323.500,00; 323.501,00 a 324.500,00; 324.501,00 a 325.500,00; 325.501,00 a 326.500,00; 326.501,00 a 327.500,00; 327.501,00 a 328.500,00; 328.501,00 a 329.500,00; 329.501,00 a 330.500,00; 330.501,00 a 331.500,00; 331.501,00 a 332.500,00; 332.501,00 a 333.500,00; 333.501,00 a 334.500,00; 334.501,00 a 335.500,00; 335.501,00 a 336.500,00; 336.501,00 a 337.500,00; 337.501,00 a 338.500,00; 338.501,00 a 339.500,00; 339.501,00 a 340.500,00; 340.501,00 a 341.500,00; 341.501,00 a 342.500,00; 342.501,00 a 343.500,00; 343.501,00 a 344.500,00; 344.501,00 a 345.500,00; 345.501,00 a 346.500,00; 346.501,00 a 347.500,00; 347.501,00 a 348.500,00; 348.501,00 a 349.500,00; 349.501,00 a 350.500,00; 350.501,00 a 351.500,00; 351.501,00 a 352.500,00; 352.501,00 a 353.500,00; 353.501,00 a 354.500,00; 354.501,00 a 355.500,00; 355.501,00 a 356.500,00; 356.501,00 a 357.500,00; 357.501,00 a 358.500,00; 358.501,00 a 359.500,00; 359.501,00 a 360.500,00; 360.501,00 a 361.500,00; 361.501,00 a 362.500,00; 362.501,00 a 363.500,00; 363.501,00 a 364.500,00; 364.501,00 a 365.500,00; 365.501,00 a 366.500,00; 366.501,00 a 367.500,00; 367.501,00 a 368.500,00; 368.501,00 a 369.500,00; 369.501,00 a 370.500,00; 370.501,00 a 371.500,00; 371.501,00 a 372.500,00; 372.501,00 a 373.500,00; 373.501,00 a 374.500,00; 374.501,00 a 375.500,00; 375.501,00 a 376.500,00; 376.501,00 a 377.500,00; 377.501,00 a 378.500,00; 378.501,00 a 379.500,00; 379.501,00 a 380.500,00; 380.501,00 a 381.500,00; 381.501,00 a 382.500,00; 382.501,00 a 383.500,00; 383.501,00 a 384.500,00; 384.501,00 a 385.500,00; 385.501,00 a 386.500,00; 386.501,00 a 387.500,00; 387.501,00 a 388.500,00; 388.501,00 a 389.500,00; 389.501,00 a 390.500,00; 390.501,00 a 391.500,00; 391.501,00 a 392.500,00; 392.501,00 a 393.500,00; 393.501,00 a 394.500,00; 394.501,00 a 395.500,00; 395.501,00 a 396.500,00; 396.501,00 a 397.500,00; 397.501,00 a 398.500,00; 398.501,00 a 399.500,00; 399.501,00 a 400.500,00; 400.501,00 a 401.500,00; 401.501,00 a 402.500,00; 402.501,00 a 403.500,00; 403.501,00 a 404.500,00; 404.501,00 a 405.500,00; 405.501,00 a 406.500,00; 406.501,00 a 407.500,00; 407.501,00 a 408.500,00; 408.501,00 a 409.500,00; 409.501,00 a

GENTIL FALA SOBRE VINÍCIUS: "NÃO CONTO COM ELE PARA O RETORNO"

EMPATE MELANCÓLICO

No fim de um jogo bastante decepcionante entre o Flamengo e o XV de Novembro de Jau, 4 a 4 — Os visitantes Esforçaram-se Para Agradar, Sob o Comando de Adãozinho, em Boa Forma, Mas o Quadro, Quase Inteiromente de Reservas Dos Rubroneiros, Não Correspondeu às Esperanças da Torcida (De A. Laurence)

A torcida rubroneira que compareceu numerosa ontem ao Maracanã, pois a renda alcançou a cifra de: Cr\$ 177.945,30, merecia mais e melhor do que pôde ver no gramado do Estádio Municipal, onde o Flamengo e o XV de Novembro de Jau empataram pela contagem algo esquálida de 4 a 4.

A culpa não foi dos visitantes que apresentaram um onze de boa qualidade técnica, jogando um futebol interessante, e que tudo fizeram para agradar. A maioria dos seus elementos já eram velhos conhecidos da torcida carioca, tais como Adãozinho, Nestor, Almir, Beto, antigos rubroneiros, Silas (Fluminense), Reis (Bangu), Lorena (Corinthians), Guanxuma, Tílio, Inocência, que já vimos todos sob a camisa do Palmeiras.

Mas apesar de vidos de jogadores assim diferentes, todos os jogadores chegaram a constituir um conjunto relativamente bem armado e que pôde muito bem ganhar ontem a sorte o tivesse favorecido. Foi o Flamengo que decepcionou inteiramente. Primeiro porque apresentou apenas cinco "titulares" (Favio, Índio, Jordan, Benitez e Esquerdinha), mais Chamorro, no primeiro tempo, não reaparecendo, aliás, os dois primeiros, depois do descanso. Depois, porque o quadro teve uma atuação mais para fraca do que "regular", sendo dominado lentamente pelos paulistas. E, finalmente, porque deixou fugir nos últimos minutos uma vitória que tivera a boa vontade de oferecer-se a ele, graças ao desentrelamento favorável do prêmio e apesar de falhas incessantes de quase todos os membros do quadro.

Será portanto uma tarde que não deixará lembranças brilhantes na memória dos amigos do Flamengo, mas é de temer que, se o clube da Gávea organizar outro "amistoso" em breve, pouca gente venha a comparecer.

Os quadros jogaram na formação seguinte: FLAMENGO: Chamorro; (Sexas durante os cinco últimos minutos); Tílio e Pavão (Servílio no segundo tempo); Valtier, Bria (Hilton nos 20 minutos do segundo tempo) e Jordan; Esquerdinha no segundo tempo; Evaristo, Índio (Maurício no segundo tempo); Benitez e

Esquerdinha (Zagalo no segundo tempo).

XV NOVOEMBRO DE JAU — Inocência; Lorena e Almir; Tílio, Enzo e Cancian; Guanxuma (Beto no último quarto de hora); Nestor (Reis nos 10 minutos do segundo tempo); Silas, Adãozinho e Dario.

Os visitantes começaram muito bem, com excelentes trocas de passes do trio central atacante, explorando bem a velocidade e a combatividade dos dois pontas também, mas aos 6 minutos, Evaristo driblava dois adversários e dava uma bola de "gol" para o Índio que abria a contagem, de perto: 1 a 0.

O Flamengo tomava então a iniciativa das operações, parecendo caminhar para um sucesso fácil, mas aos 21 minutos, uma perfeita "triangulação" entre Nestor, Adão e Silas, desorientava inteiramente Pavão e companheiros, e Silas empatava: 1 a 1.

Aos 22 minutos, Enzo cometeu "foul-penalty" em Benitez, e Esquerdinha transformava em "gol": 2 a 1.

Aos 25 minutos, um excelente passe em profundidade de Nestor, que se revelava surpreendentemente bom armador notável, lançava Guanxuma, que driblava brilhantemente Tílio e empatava outra vez: 2 a 2.

Aos 30 minutos, Tílio dava um tiro livre, em centro caindo sobre a área, e Esquerdinha, que nos parecia "off side", marcou sem penalidade: 3 a 2.

Foi esta a contagem do primeiro tempo.

Aos 10 minutos da segunda etapa, Almir falava, entregando a bola a Maurício que estava para Evaristo, e este dava um passe para Tílio, que marcou para este marcar quase queima-roupa: 4 a 2.

A vitória do Flamengo parecia então assegurada. Mas aos 12 minutos, o hábil e cavador Guanxuma driblava novamente Tílio e marcava de vinte metros um tiro alto, que deixava Chamorro sem defesa: 4 a 3.

Calma, um pouco, desde então, o jogo, mas bem animado por um Adãozinho em dia de gala, o XV de Novembro dominava territorialmente, embora sem fugas de Benitez e Zagalo continuassem perigosas. Quase



Numa investida perigosa, definindo bem sua arrancada, Índio assinalou o primeiro "gol" do Flamengo, na partida de ontem com o XV de Jau. Índio aproveitou bem o centro de Evaristo, fazendo Inocência. Eram decorridos cinco minutos. A sequência de Paulo Reis mostra a construção do lance do primeiro tento.

CONVERSA DE VESTIÁRIO

"O FLAMENGO DEVIA TER VENCIDO FÁCIL"

E Adão Conclui: "Não se Pode Comparar os Dois Times" — "Foi Preciso Sair do Rio Para Descobrir a Minha Posição" — Nestor se Revelou um Excelente Meia Construtor

O jogo transcorreu como seria de desejar, num "match" amistoso. Até mesmo o escor, embora elevado, foi idêntico para as duas partes, mas mesmo tendo jogado com um time misto, quase que só de suplentes, o Flamengo deveria ter vencido facilmente a partida. A rigor, no XV apenas Adãozinho e Nestor — este surpreendentemente — foram figuras de destaque. Exceção feita a Guanxuma, que atuou bem enquanto jogou.

"Não se Pode Comparar os Dois Times" — Os dois times deixaram o vestiário, mas Adãozinho, que marcou encontro com Rubens e Degulha, deixou os companheiros para se dirigir à rampa onde os dois amigos já o esperavam. E foi nesse momento que tivemos oportunidade de conversar com o atacante do XV, que, aliás, agora está jogando na meia esquerda do nosso time:

"Jogamos mal, e o Flamengo deveria ter vencido facilmente esse jogo, mas foi melhor assim, para nós, pelo menos. Alguém se aproxima e pergunta por Servílio. Servílio jogava bem lá em Jau. Mas jogar no Flamengo é diferente, porque o Flamengo tem um grande time. Assim mesmo gostei do jogo dele, hoje. Foi uma pena ele ter saído de lá. Vai nos fazer muita falta."

— "E que achou do jogo, hoje?"

— "Não tenho queixas, mas acho impossível comparar os dois times, mas deu para distrair."

Adão foi um dos melhores jogadores em campo, e mostrou conservar ainda a mesma classe que o consagrou aqui no Rio como um grande jogador.

"Descobri Minha Posição" — Nestor, que não passava de um extrema medíocre, ontem, atuando pelo XV de Jau, esteve realmente muito bom como meia construtor. E comentando a esse respeito com um amigo, Nestor revelou, sorridente:

— "Foi preciso sair do Rio para descobrir minha posição. O futebol tem dessas coisas."

No vestiário Chamorro já se refizera. Sofrera uma contusão nos minutos finais do jogo, mas felizmente tudo não passou de dores muito fortes. O arquirrivo não teve oportunidade de mostrar qualidades, e as bolas que deixou passar foram indefensáveis. O goleiro mostrou, pelo menos, conhecer bem a posição, a ter classe para jogar no arco. Quanto a Servílio, mostrava-se satisfeito de ter ingressado no Flamengo, e pelo que deixou ver na tarde de ontem também é um jogador capaz. O resultado agradou aos dois times, mas não satisfez a torcida que esperava, na verdade, um espetáculo bem melhor.



CONFIRMA HILTON GOSLING: ZIZINHO SÓ NO RETORNO

Por estranho que pareça, a derrota do Bangu frente ao Madureira, não serviu para abater o ânimo da equipe. A razão é simples: embora vencido, o quadro de Zizinho lutou noventa minutos. Depois, como se isto não bastasse, resta o consolo de terem América e Fluminense, deixado pontinhos em Conselho Galvão.

Os de Moça Bonita, com penetrados de que não mais poderão perder pontos, com o risco de não se classificarem, encaram o compromisso de amanhã como tábuas de salvação. Não ignoramos, por exemplo, que uma vitória sobre o tricolor, um dos líderes do certame, seria para reabilitar a equipe. Por esse motivo Dello, agora preocupado, também, com o estado de Lito, vem trabalhando sem descanso no sentido de colocar em campo um quadro que possa enfrentar o Flu de igual para igual.

Confirmando o que este jornal publicou, sobre o reaparelhamento de Zizinho, o que só acontecerá no retorno, Hilton Gosling impeliu que o craque participasse do exercício de conjunto. O mestre só voltará a tocar na pelota na próxima semana.

Embora tendo Moacir treinado de centroavante, aprovado, há possibilidade do retorno de Xavier. Quanto a Intermediária, porém, é dado como certo o retorno de Pinquela. O excelente meio formado com Alaine e Edson, um trio respeitável.

O Botafogo Acusará na Defesa de Carlyle

No Tribunal de Justiça, este tarde, Carlyle, vítima de violentos pontapés de Pavão, durante todo o jogo, acabou sendo indiciado como agressor. O representante do Botafogo, Dr. Valed Perry levantará tremendo libelo contra os "olheiros" que vão ao campo e indiciam jogadores, por partidário. Verdadeira torcida, pois, muitos destes olheiros não têm conhecimento de futebol. Querem é vibrar e fazer o que bem entendem. Por isso, defendendo Carlyle, o Botafogo acusará estes ineptos "olheiros" que só escrevem bobagens em seus relatórios.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

De Albert Laurence

O FLAMENGO

Jogo fraco, no conjunto, do quadro mais apresentado pelo Flamengo. Não foi possível bem julgar Chamorro que não teve ocasião de brilhar. Não podia fazer nada contra os "goals", contra os dois primeiros pelo nos, e o quarto foi marcado contra Sexas. Parece que o arquirrivo argentino sabe "sair" em tempo, mas jogou ontem com um cuidado excessivo de agradar, e só poderemos formar-nos uma opinião a seu respeito, vendo-o em ação num jogo mais sério. (Nota 7 sobre o que vimos ontem).

Pavão demonstrou, mais uma vez, quanto é vulnerável frente a jogadores trocando passes curtos rasos e sabendo usar o desvio ligeiro da bola: (Nota 7). Servílio ter "classe", a nosso ver, me parece um pouco frágil "fisicamente como zagueiro central". É impossível, julgar um jogador novo em 45 minutos e e opiniões "so desfavoráveis". (Nota 7). O jovem Tílio foi muito fraco com marcador de ponta, sendo responsável de dois "goals" e mostrando-se incapaz de resistir aos ataques de Guanxuma que passara para a ponta esquerda depois de 15 minutos de jogo. Mas não queremos apresentar uma opinião muito severa sobre um principiante que, nos jogos de aspirantes, dava toda satisfação. (Nota 5). Do outro lado do campo, Jordan demonstrou a atividade e a habilidade costumeiras. (Nota 8).

Valtier só cometeu "fols" do início até o fim. Entre os atacantes, Odilon foi outro elemento fraquíssimo. (Nota 4). Evaristo tem um dribble eficiente e boa visão de jogo. Mas é um "ponta de lança" e não um armador de jogo. E faltou portanto sempre alguém para organizar a linha do Flamengo. (Nota 7). Índio mostrou-se novamente confuso e dispersivo, prendendo excessivamente a bola e não acabando nada. (Nota 5). E Maurício apresentou os mesmos defeitos. (Nota 5). Benitez, um pouco perdido nesse jogo esquálido, tentou uns "rushes" impressionantes e foi, afinal, o melhor elemento da linha. (Nota 8). Esquerdinha, jogando um tempo em cada ponta, foi esforçado e cavador, como sempre. (Nota 8). E Zagalo, aparecendo somente durante 45 minutos, não teve muitas ocasiões de brilhar, embora conseguindo mostrar umas jogadas bonitas. (Nota 7).

O XV DE NOVOEMBRO

Bom conjunto, sem mais, o do "XV de Novembro". Pois a retaguarda é apenas "regular". Inocência foi contido um bom arquirrivo, "pegando" bem, e ao qual não podem ser recriminados os "goals" marcados contra seu quadro, um de "penalty" e os outros à queima-roupa. (Nota 8). Almir, como zagueiro-central, demonstrou espírito de luta. Não progrediu muito desde que deixou o Flamengo. (Nota 7). Lorena, marcando o ponta esquerda, foi apenas lutador. (Nota 8). E Cancian também só valeu pela boa vontade e o fôlego. (Nota 6).

Enzo esforçou-se muito para marcar Benitez, recorrendo muitas vezes a irregularidades. Sua maior façanha foi (Conclui na 7.ª página)



Mesmo com 2x1 para o Flamengo, os paulistas não pararam. Continuaram no ataque, e Guanxuma, um dos bons atacantes do XV de Jau, estabeleceu novo empate. Na sequência de Jader Neves aparece o texto número dois dos bandeirantes.

SEIS SEMANAS COM APARELHO DE GÊSSO

Vinicius passou a ficar definitivamente fora de cogitações para domingo. O pior, entretanto, é que o valente atacante ficará de fora muito mais do que um jogo. Está condenado a um mês e quinze dias de inatividade. Ontem, o famoso "leão" colocou um aparelho de gesso no tornozelo atingido.

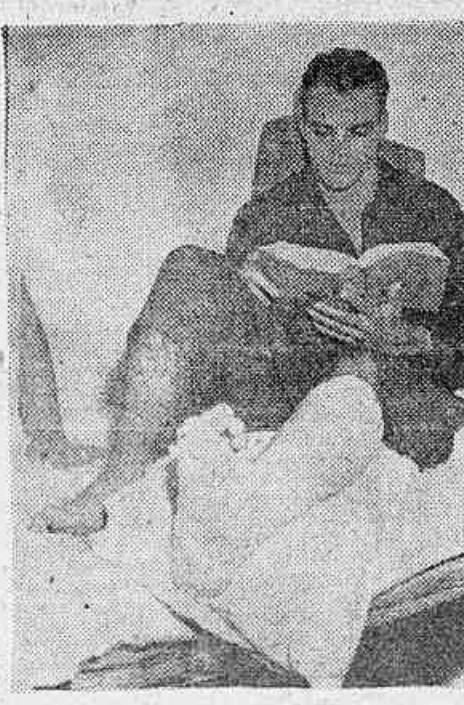
Ontem, falamos com o Dr. Carvalho Leite, médico do Botafogo. A propósito da situação do atacante Vinicius, disse-nos aquele grande médico:

"Realmente, não houve fratura. Vinicius sofreu entorse do tornozelo. Porém, havia necessidade de colocar o aparelho de gesso, para uma recuperação mais rápida. O tratamento normal, teria que ser prolongado, visto que uma entorse não se tem a segurança de quando melhorara".

E Dr. Carvalho Leite confirmou o período de inatividade do craque, que assim, permanecerá seis semanas, ou sejam, um mês e quinze dias com o aparelho de gesso".

Gentil Cardoso ficou desanimado, em parte, quando soube do período de inatividade em que ficará o valeroso atacante. Seis semanas com o aparelho e depois mais um período de recuperação e redução dos músculos, demorará um pouco o retorno de Vinicius. O grande técnico revelou, afobado:

— "Não conto com Vinicius para o retorno. Sei que ele, de uma capacidade de reação impressionante, poderá se recuperar. Porém, prefiro não fazer cálculos para o retorno, contando com Vinicius. Vou traçar os planos com os elementos que tenho em mão".



AMANHÃ O DESFILE DOS JOGOS DA PRIMAVERA — Amanhã, à tarde, finalmente, serão inaugurados os Jogos da Primavera, o grande certame feminino promovido pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports". Mais de cinco mil "botões" — símbolos autênticos da primavera do Brasil — desfilarão no Estádio do Fluminense perante o Presidente da República, Ministros de Estado, altas autoridades esportivas e certamente diante de um público numeroso que irá prestigiar a iniciativa de Mário Filho. No clichê vemos a linda senhorita Elisa Lita Petchoff, candidata a Rainha dos Jogos da Primavera de 1933, pelo Tijuca Tennis Clube.

PEPITO AGUERO BI-CAMPEÃO

Nas quadras do Fluminense foram ontem disputadas as finais do campeonato carioca masculino de tênis. Confirmando o seu favoritismo, o campeão de 1932, Pepito Agüero, levou a melhor sobre o seu jovem rival tricolor, Ronald Moreira. O "match" foi decidido em quatro sets. O tenista do Country Club, venceu o primeiro por 6/3, perdeu o segundo por 4/6, mas reagiu no terceiro pelo mesmo escore do primeiro. Após o descanso regulamentar, voltam à quadra os dois finalistas, impondo-se a maior classe e o maior traquejo de Pepito, que marcou um categórico 6/2, conquistando assim o título de bicampeão carioca.

Vamos Recorrer à Memória?

Um novo entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ÚLTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jogo em que ele se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, todas as semanas. — E só recorrer à memória e "descobrir" o manto negro que envolve o jogador...



Ai está a segunda cena. E' o lance de um jogo, realizado recentemente. O jogador que se aparece em silhueta, é um "crack" bem conhecido de todos os fãs. Quem é ele? Em que jogo atuava, quando foi batido o "flash"?

As cartas, com a identificação do jogador e do prêmio, devem ser endereçadas ao Departamento de Promoções e Concursos de ÚLTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1938 — Rio.

O jogador é.....
O lance é do jogo.....
Realizado em.....
Nome do concorrente.....
Enderço.....

MAIS MIL ALUNOS PARA O PEDRO II

Leia a
"Coluna
da Cidade"

IMPORTANTE DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PAGAMENTO IMEDIATO DOS AUMENTOS DETERMINADOS POR DISSÍDIOS COLETIVOS

Salários já Pagos. Mesmo Que Recursos Sejam Aceitos. Não Terão de Ser Restituídos — Medida Acauteladora Para Evitar Que os Trabalhadores Prefiram a Greve à Solução Judicial Para a Solução de Seus Problemas Reivindicativos. Com Prejuízo Para a Economia do País — O Voto do Ministro Gallotti

A decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal, sobre a suspensão dos efeitos do julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, vem sendo recebida de modo alvargado nos círculos de trabalhadores de todo o País, pois marca uma nova era para o resguardo dos seus direitos.

O novo caso jurídico trabalhista, cinge-se ao pedido de segurança, formulado pelo Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói, contra ato do Corregedor da Justiça no Estado do Rio, alegando que, para obter aumento de salários e evitar a paralisação dos transportes de passageiros em Niterói, fez instaurar dissídio coletivo, que foi julgado procedente em parte pelo Tribunal Regional da 1ª Região. O Sindicato de Empregadores recorreu para o Tribunal Superior tendo sido dado ao recurso o efeito apenas devolutivo, entretanto, o Corregedor, apreciando uma reclamação dos empregadores, resolveu modificar o efeito de recurso, para torná-lo também suspensivo, do que decorreu o pedido de segurança, que o Tribunal Superior denegou, por maioria de votos.

Mandado de Segurança

O voto vencedor, do Ministro Luiz Gallotti, apoiado pela unanimidade dos seus pares, assegura que "o artigo quinto, n.º II, da Lei n.º 1.533 de 31-12-1951, dispõe que não se dará mandado de segurança se se tratar de despacho ou decisão judicial, quando haja recurso previsto nas leis processuais ou possa ser modificado por via de correção. Ora, no caso, contra o ato do Corregedor, não há recurso previsto nas leis processuais. E nem havia como cogitar de correção, pois o ato, arguido de ilegal, já emanara do próprio Corregedor. Bem andou, portanto, o aresto recorrido em conhecer do mérito do pedido. Estou, porém, em que não devesse negar a segurança e sim concedê-la. Dispõe o art. 12 do Dec-Lei 9.070, de 15 de março de 1946:

"Os recursos cabíveis dos julgamentos proferidos por tribunais do Trabalho, em dissídio coletivo, não terão efeito suspensivo e deverão ser julgados dentro de 30 dias de sua apresentação ao Tribunal ad quem. O provimento do recurso não importará em restituição de salários já pagos."

Restituição de Salários

E' expressa, portanto, a lei em negar efeito suspensivo ao recurso de que se trata. E vai além, pois torna definitiva a execução que seria provisória, com dizer que o provimento do recurso não importará em restituição de salários já pagos. Mas não é isto que está aqui em discussão e sim apenas o efeito suspensivo que a Corregedoria atribuiu ao recurso. Tenho como indubitável que, reformando o despacho do presidente do Tribunal Regional que só no efeito devolutivo recebeu o recurso, para dar-lhe efeito suspensivo, o ilustre e digno Corregedor da Justiça do Trabalho contrariou a lei. Só seria facultado ao Poder Judiciário deixar de aplicar o mandamento legal, se ofensivo da Constituição. Mas ofensivo da Constituição ele não é, de nenhum modo.

Não há Efeito Suspensivo

Jamais se pretendeu que violem o princípio constitucional da igualdade perante a lei, as disposições legais que, em certos processos, negam efeito suspensivo ao recurso, ainda quando ordinário. Isso ocorre com a apelação no processo comum, em vários casos, inclusive no tocante às sentenças que condenam à prestação de alimentos (art. 830, n.º I a IV).

O Dec. Lei 9.070 foi promulgado, com o objetivo de evitar greves, permitindo aos empregados que obtinham aumento de salário por decisão do Tribunal Regional, pleitear o respectivo cumprimento, antes de ser julgado pelo Tribunal Superior o recurso dos empregadores.

Se foi bem ou mal inspirado o legislador, não nos cabe dizer. Mas estamos vendo, através de fatos recentes, que os empregados já não querem esperar o pronunciamento dos Tribunais Regionais e sim, impôr, por meio de greve, a aceitação de suas reivindicações.

Por conseguinte, atribuir, contra o disposto na lei, efeito suspensivo ao recurso das decisões dos Tribunais Regionais, seria dar motivo, já então legítimo, a que os empregados ainda menos quisessem aguardar a decisão de Justiça do Trabalho e ainda mais se inclinarem pelo recurso à greve, esta, sem dúvida, mais prejudicial aos interesses da coletividade, nos quais, sobretudo, há de inspirar-se a lei.

Tenho por manifesta, data vnia, em face do texto, claro e terminante da lei, a procedência do recurso e por isso lhe dou provimento."

Manifestaram-se os demais ministros, acompanhando, na sua totalidade, o relator, Sr. Luiz Gallotti.

Emílio Carlos Entre os Veredores

Admite-se Uma Alta "Pescaria" na Bancada Dos Independentes

Até Hoje Estão Sendo Esperado o "Estouro Político" Prometido Pelo Sr. Hugo Ramos Filho — Não São Maioria Nem Minoria, Mas Apoiam a Política do Executivo — Tendência Para o Ademarismo — As Visitas do Deputado Pelo PTN, Estão Dando o Que Desconforta — As Razões dos Comentários — (Ler na Quarta Página)

Ultima Hora

ANO III - Rio, 11 de Setembro de 1953 - N. 690

Administração, Redação e Oficinas

Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936

Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

MELHORES SALÁRIOS PARA OS ELETRICISTAS

Sessenta Por Cento de Aumento Até 1.500 Cruzeiros e 35% Acima de 4 Mil Cruzeiros



Reuniram-se, ontem, com o Presidente da Comissão de Dissídios Trabalhistas os representantes do Sindicato dos Oficiais Eletricistas desta capital, da classe patronal da categoria, a fim de resolverem o caso do pedido de aumento de salário nas bases de 60% até 1.500,00, decrescendo na ordem de 5% sobre os salários até Cr\$ 4.000,00 e de Cr\$ 4.000,00 em diante 35%.

A patronal por intermédio do seu representante alegou não suportar tais aumentos, devido a má situação financeira em que se encontram os seus estabelecimentos comerciais.

Diante do que ficou exposto, o Presidente da Comissão enviará o processo ex-officio à Justiça do Trabalho, para a instauração do dissídio coletivo.

Os eletricitistas querem aumento de salário que atinja sessenta por cento nos menores ordenados

Decisão da Prefeitura

Vão Acabar as Carrocinhas de Sorvetes

Resultado Até o Momento: 80 Famílias Desamparadas — Apelo Dos Sorveteiros ao Prefeito Dulcídio Cardoso — (Leia na 2.ª Pág. Deste Caderno)



O Prefeito Dulcídio Cardoso recebeu um apelo dos sorveteiros ameaçados de desemprego

Coluna da CIDADE

O Colégio Pedro II poderá receber mais mil alunos internos. Eis o que informa o Ministério da Educação após a visita que o titular da referida pasta fez ao Internato do nosso tradicional colégio secundário. De há muito vinha se fazendo sentir uma ampliação da capacidade de alunos internos do Pedro II. Nesse sentido foram efetuadas obras, atingindo especialmente as instalações referentes a dormitórios e serviços administrativos, pois espaço não faltava.

Como todos estão lembrados, a ampliação da capacidade do Colégio Pedro II, de receber alunos, foi efetuada pelo ex-ministro da Educação, Sr. Simões Filho. Do antigo casarão da Rua Larga, o Colégio espalhou-se para os bairros, passando, desde então, a poder receber o dobro dos alunos que até então o frequentavam.

Esse aumento, contudo, ficou restrito apenas aos alunos externos, fazendo falta que fosse acompanhada também em relação aos que frequentam os cursos, na qualidade de estudantes internos. E é isso o que sucederá dentro de muito pouco tempo, dentro dos planos traçados pelo Sr. Simões Filho, quando a frente do Ministério da Educação.

A notícia de que o Colégio Pedro II, internato, poderá receber mais mil alunos, é muito boa para todos, uma vez que isso representará, para os pais dos alunos que se classificarem nos exames, uma grande economia. Do contrário, seus filhos teriam mesmo de cursar escolas particulares que cobram um despropósito, representando a educação uma sangria apreciável mesmo nas verbas mais folgadas dos chefes de família da classe média.

O Internato do Colégio Pedro II, ainda dentro do plano de obras, será modernizado, devendo ser ampliado, entre outras coisas, a sua biblioteca, de forma a atender plenamente aos alunos atuais e aos novos, uma vez que pelo menos mais mil matrículas poderão ser efetuadas logo que estejam concluídas as modificações no velho estabelecimento de ensino do Campo de São Cristóvão.

Cafézinho, Cr\$ 0,80

CHARGE DE LAN



— Posso servir?
— Não. Só quero sentir o cheiro...

Tendinha de Reclamações de ULTIMA HORA em Ação

BARRA MANSA TEM PROBLEMAS QUE CONTINUAM SEM SOLUÇÃO

Faltam Transportes Dentro da Cidade Fluminense — VOZ DO POVO Recebe Com Grandes Homenagens a Caravana Esportiva de ULTIMA HORA — Entusiásticas Manifestações da População Local à Nossa Embaixada — Patrulha Percorre os Recantos de Barra e Constata o Possível Alargamento da Área Molhada do Rio Paraíba — (Ler na Quinta Página)



O serviço aqui é exaustivo. São 300 carros a trafegar diariamente. Tudo porém corre em ordem e a tempo. Todos os funcionários estão atentos ao serviço.



Há na Santa Casa de Barra Mansa muita vontade de trabalhar e muita ordem. Falta-lhe, porém, recursos. Nem ambulâncias tem para o serviço de Pronto Socorro que lhe está afeto.



Membros da delegação de ULTIMA HORA e da "Voz do Povo" posam para a nossa objetiva por ocasião da nossa visita à sua redação

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Ronda da Meia Noite



Ventura de S4

Ar Livre Para o Calor

★ Machado mandou nivelar a pista do "terrace" do "Casablanca" e cobrir a mesma com um grande toldo. Motivo? Dança e animação ao ar livre, quando o calor apertar.



★ "RODANDO PELO MUNDO" está nos seus últimos dias no "Night-and-Day". A "Boite" do Serrador está se preparando para lançar o seu novo "show", "Alvorada", que deverá estreiar depois do próximo dia vinte. "Alvorada" será o primeiro "show" escrito e produzido por Osvaldo Ebboli, que se lança assim na realização de espetáculos para "night-clubs". O conhecido teatrólogo Joracy Camargo está na supervisão de "Alvorada", que está sendo dirigido por Floriano Faisal. No elenco aparecerá quase todo o pessoal que trabalha em "Rodando pelo mundo", sob o comando de Virgílio Lene e Spina. Entre as atrações estará também o excelente conjunto "Trio Nagô". Na foto acima, um dos quadros do atual "show", "Rodando pelo mundo".

SELMA DURVAL

★ A jovem apareceu na "boite" "Candás", Cantando. Depois, foi convidada para aparecer (papel pequeno) no filme de Alântida, ainda em seus trabalhos finais. "Nem Sessão nem Dalila". E a companhia prometeu que a jovem aparecerá no seu "carnavalesco" para 1954.

Selma, muito jovem e muito bonita, está pensando agora em se candidatar ao título de "Miss Objetiva" no concurso patrocinado pelos repórteres fotográficos profissionais da imprensa. E não há dúvida que a moça tem muita chance, se resolver se candidatar ao título, pois tem uma carinha bonita e um magnífico corpo. E a coisa que encanta aos fotógrafos, num concurso dessa natureza, é a plástica. Naturalmente a luta não vai ser muito fácil, pois há muita garota bonita com as mesmas intenções.

S. FRANCISCO EM S. BENTO

★ Encontramos Eros Martim Gonçalves e ele nos informou que estava escrevendo uma história cinematográfica para Mário Latini. Título: "Contrabando".

E informou ainda mais que o "Teatro do Largo", grupo que funciona sob a sua orientação, já tinha estabelecido as datas para as suas primeiras apresentações. Assim,

"São Francisco", de Ghéem,

será a primeira peça a ser levada, estando marcada as seguintes datas: a 7 e 8 de outubro a peça será apresentada em frente ao Mosteiro de São Bento, às 7,30 horas da noite, e nos dias 4 e 11 de outubro, no cinema Pax.

Murad em Livro

★ O humorista Jorge Murad vai lançar um novo livro de sua especialidade, através da editora "Imprensa Paulista". Trata-se de "HUMURADAS", volume que deverá aparecer nas livrarias nestes próximos dias.

"Primo Feliz"

★ Num mesa do "Vermelho" (o café dos "venenosos") três figuras do nosso cinema comentavam que José Lewgoy, estava felicíssimo por não ser exclusivo da Alântida (ao contrário do que comumente se pensa por aí). De Lewgoy fosse exclusivo (diziam) da companhia do Sr. Luis Severiano Ribeiro Junior seria incluído nos filmes de J. Carlos Manga e Lulu de Barros.

JORACY NO CINEMA OUTRA VEZ

Osvaldo Ebboli (o Vadece) está preparando a produção de um novo filme. Trata-se do "Sindicato dos Mendigos", adaptação da conhecida peça de Joracy Camargo, que é uma continuação de "Deus lhe pague".

"Sindicato dos mendigos" foi lançado no teatro pela Companhia de Jaime Costa.

"CANGACEIROS"

★ A representação nacional na Bienal, representa quase todo "O Cangaceiro", desde os bandidos até a "Mulher Rêndera". Só faltou mesmo o retrato de Lima Barreto.

Um dos "cangaceiros", o do escultor e pintor baiano Mário Cravo, veio de caminhão pela estrada Rio-Bahia e tem três metros de altura. O "Mulher Rêndera" é do cearense Ademir Martins.

CHAPLIN EM CATAGUAZES

★ Augusto Rodrigues (o artista) recebeu uma encomenda para fazer em ferro um monumental Carlinhos, que deve figurar nas paredes do cinema de Cataguazes. Contou-nos Augusto Rodrigues que depois de assistir "Luzes da Ribalta" jogou fora todos os seus estudos iniciais. Compreendera que o público continua sempre o mesmo, mas que Chaplin muda sempre. Quer fazer seu trabalho eliminando todos os símbolos que Carlinhos usou, e hoje (segundo afirma o pintor e caricaturista) rele-

Ruth na Praça

★ Ruth de Souza, a excelente atriz negra brasileira, está no Rio. Chegou à primeira hora da madrugada de hoje, de ônibus, procedente de São Paulo.



OS COMPONENTES DO CONJUNTO "Le Mains Jolies", uma das atrações de "Beguim", fizeram anteontem à meia-noite uma visita ao pintor e compositor Heitor dos Prazeres, no atelier deste, com o fim de conhecer alguns quadros do pintor negro e também de conhecer algumas danças que seriam interpretadas pelo Heitor e suas graciosas "pastoras". O pequeno atelier da Avenida Presidente Vargas estava apinhado de gente e o fotógrafo se viu mal para fazer uma fotografia, pois a falta de espaço era um caso sério e não havia distância para um flagrante geral da reunião. Entre os presentes à reunião anotamos, além dos "Le Mains Jolies", senhoras Lena Silveira e Célia Neves e o decorador Tenreiro, entre outros. Depois da exposição "show" foi oferecida uma ceia ao Heitor, que foi visto, bem mais tarde, cantando no "Michel".

Luis Alipio de Barros

APRESENTA

CINEMA

VANJA ORICO



Vanja apareceu em "O Cangaceiro". Depois falou-se que a artista iria tomar parte em "O Americano", caso o filme fosse realizado em co-produção com a Vera Cruz. Mas Vanja estava na Europa cantando "folclore" brasileiro e durante alguns meses perdeu contato com o cinema nacional. Agora Vanja está novamente no Brasil (em São Paulo, presentemente) e quer voltar definitivamente ao cinema.

I. Rozemberg

Com destino ao Rio, de regresso da viagem que fez à Europa como integrante da Excursão Cultural promovida pelo Touring Club do Brasil, embarcou no navio "Provence", em Paris, o cinegrafista I. Rozemberg. Rozemberg, que foi obrigado a retardar seu retorno, aqui chegará no próximo dia 15.



ROBERT TAYLOR no papel de "Billy the Kid", antigo filme que a Metro Goldwyn Mayer exibirá em seus cinemas quando deixar o cartaz "Vida contra a vida", em exibição esta semana (de quinta a quinta). "Billy the Kid" (refilmagem de um velho filme de King Vidor, com John Wayne e Wallace Beery) passará no Brasil com a tradução "Gentil Tirano".

Dos Estúdios Nacionais

★ Segundo informa Fernando de Barros, de ULTIMA HORA paulista, afirma-se em São Paulo que os trabalhos de "O Americano" estarão concluídos até domingo. Mas há quem afirme também que o filme não será concluído, ou então que será quase totalmente rodado em Hollywood. Dizem de São Paulo que Franco Zampari, produtor da Vera Cruz, está eufórico com a conquista de "Leão de Bronze", no Festival de Veneza, pelo filme "Sinha Moça".

COMENTÁRIOS

Ontem, a irradiação do programa "Teatro das duas e meia", na Tamboi, estava do balcão. Imaginemos que o negócio era pra ser assim: um cara contando sua história, com fundo musical. Era mais não foi. O que se ouviu foi música berrando pra chuchá, tendo como fundo, muito suave, a voz do cara! E não se entendeu nada! Está aí! Dessa vez, gostamos do programa! Opa!

Ontem, na TV, o Jair Martins deu uma, ih... Deixa que o rapaz vinha com aquele desembaraço de costume, pisando firme que nem ele só, ao fazer interessante reportagem sobre a F.A.B. De repente, quando apareciam vários aviões em pleno vôo, o simpático falou com esta: "Vemos aqui os possantes passaros alados..." Rapaz! Como é que pode? Onde já se viu passaros que não seja alado? Pega mais este, São Pedro! Com ele não tem bandeira!

Pois, logo depois, o Gentiljo Teodoro, durante a transmissão de um filme sobre o Texas, observou: "Vemos aqui, no Texas, as terras estorricadas pelo sol..." E o que apareceu, foi terra alagada! Água ali era pra dar e vender! Ah, coitado do Gentiljo! A estas horas, está tocando harpa "lá em cima"!

Ouvimos e gostamos: (dia 9) — "Recordando os bons tempos" (Mayrink).

RECAIDO PARA O GENTILJO TEODORO: — Comeu gambá errado, hem?

BLACK-OUT — Um dos grandes estilistas da música brasileira, Criador de um sem número de sucessos, domina o carnaval tendo sido consagrado o "General da Banda". Grava em discos Vitor.

Cotção do Dia

"Hans Christian Andersen"

Ainda bem que os realizadores não esqueceram da introdução, frisando que a história que o filme apresenta não era a história de Andersen, mas uma simples narrativa inspirada nas suas obras. Mas, para fazer um musical, com "ballet" e canções, não era preciso ter uma das maiores figuras da literatura mundial, e, usando o prestígio internacional de seu nome, rodar uma película nada tem, a não ser o título de algumas de suas histórias, adaptadas a algumas situações. Basicamente o filme é um contrassenso; porque, se na introdução está dito que a película não pretende narrar a história do famoso autor dinamarquês de histórias para crianças, por que então o título "Hans Christian Andersen"?

O filme é divertido; tem boa música, bom técnico e um "ballet" de 17 minutos. "A pequena sereia", baseado num texto de Andersen (um dos seus piores textos, aliás) e dançado pelos excelentes bailarinos René Jeannaire (a principal figura feminina do filme) e Roland Petit, com coreografia de Petit, "ballet" que, apesar de bem interpretado, deixa muito a desejar como concepção e desenvolvimento, com as "sereias" sendo suspensas no ar, querendo dar a impressão de estarem nadando, o que na verdade é um detalhe de muito mau gosto e típico dos filmes de Esther Williams (com a diferença que Esther Williams está sempre na água mesmo), como de muito mau gosto é a supremacia do vermelho e do negro (tal qual a canção do Flamingo) na decoração do palácio do náufrago salvo pela "pequena sereia".

Danny Kaye é sempre uma figura agradável, mas está tolhido nas suas extraordinárias possibilidades cômicas pelo papel que pretende ser lírico e sentimental, o papel de Andersen. Mas se se quiser na interpretação de várias canções muito bonitas compostas por Frank Leazer. Enquanto Farley Granger faz um ridículo diretor de "ballet", que se vê de voltas também com um insistente e boboca "Andersen" que, a todo o custo, quer tomar a sua mulher.

Em suma: "Hans Christian Andersen" é apenas um musical agradável, com uma parte bailada cheia de altos e baixos e com belas canções. Quanto ao lado biográfico, é uma inerte falta de respeito a uma das mais deliciosas figuras da literatura mundial, grande Andersen que fez e fez as delícias dos meninos de todo o mundo, através de suas imortais histórias tão cheias de ternura e de comovedora beleza. Cotação: RAOZAVEL.

EM FOCO

★ Constitui grande atração em Hollywood, o novo "cow-boy" Highland Dale, a quem o diretor Andrew Marten vai dirigir numa sequência de "far-west".

★ Dizem que Kirk Douglas transferiu completamente sua afeição para a "Condessa Antoinette de Perrot", querendo isto dizer que Pier Angeli permanecerá completamente livre.

★ Foi J. Carol Naish quem sugeriu Gary Cooper para o papel-título de "D. Quixote".

★ Os críticos ingleses censuraram acerbamente o filme "Salomé", da Columbia e interpretado por Rita Hayworth. Chamaram a película de "vergonhosa" e disseram que ela não passava de uma horrível deturpação da Bíblia. Mas de qualquer maneira, o filme deu muito dinheiro na Inglaterra. "Salomé" está sendo exibido em São Paulo.

★ Enquanto o marido de Deborah Kerr, Tony Hartley, espera fazer um filme na Espanha, Deborah partiu para Nova York, para fazer na Broadway a peça "Tea and Sympathy", com Robert Anderson.

★ Hedda Lopper dá a notícia de que Dawn Addams abandonará Hollywood e permanecerá na Espanha, onde a linda estrelinha parece viver dias encantadores. Já alugou, mesmo, um apartamento, e não voltará ao céu... Segundo afirma ela, a Europa é mais excitante e oferece oportunidades melhores.

HOJE NOS CINEMAS

HANS CHRISTIAN ANDERSEN — Biografia do famoso autor de histórias para crianças dinamarquês, com muitas canções e "ballets". Danny Kaye no papel de Andersen. Chari, Glinda, Rita, Colônia, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

LUZES DA RIBALTA — Baile de carnaval. Sessão às 21h. No Copacabana, Odeon, São Luis, Rex, Leblon, Carioca, Monte Castelo, Santa Alice, Sullivan, Rio Metro, Passal, Copacabana e Tijuca.

"VIDA CONTRA VIDA" — Filme de "suspense" estrelado por Barbara Stanwick e Barry Sullivan. Nos Metro, Passal, Copacabana e Tijuca.

ARMADILHA DE AÇO — Um "thriller" psicológico cheio de emoções em "Teatro das duas e meia". Direção de Andrew Stone, no Palácio, Rian, Miramar, America, Flamingo, Estrela, Rydan, Imperial, Mem de Sá e Far (Caxias).

MUNDO, DEMÔNIO E CARNE — Melodrama mexicano com "música". Sessão às 21h. No Vitória, Azteca, Rex, Ideal, Madureira, Tijuca, Braz de Pina, Popular (Caxias).

SERRA BRAVA — Película portuguesa dirigida por Armando Miranda. Sessão às 21h. No Palácio, Rian, Miramar, America, Flamingo, Estrela, Rydan, Imperial, Mem de Sá e Far (Caxias).

MANINHA, A MOÇA SEM VEU — Película francesa explorando a figura sensual da jovem atriz Brigitte Bardot. No Pathe, Alvorada, Mauá, Para Todos, Leme e São José.

2.ª Semana

O. K. NERO — Paródia italiana às histórias de massacres de cristãos nos tempos dos Césares. Com Walter Chiari e Silvana Pampanini. No Rivoli e Art-Palácio.

3.ª Semana

O HOMEM DOS PAPAGAIOS — Nacional com Procópio. No Império, Ipanema.

Reapresentações

CAPITÃO CAUTELOSO — Antigo filme de aventuras com Victor Mature, Alan Ladd e Bruce Cabot. No Pax.

O MELHOR DOS HOMENS MAUS — Western com Robert Ryan, Jack Buetel e Claire Trevor. No Texas.

ESCRAVOS DO AMOR — "Deuses D'Amor", dirigido por Ives Allégret, com Simone Signoret. No Alaska.

TEATRO

O CASO DAS "GRACIOSAS"

Está empenhada a Prefeitura e um dos vereadores da Câmara Municipal o sr. Mécio da Silva) na solução do triste problema das carteirinhas chamadas "graciosas", que dão livre acesso às casas de espetáculos, carteirinhas fornecidas pela Secretaria do Interior da Prefeitura do Distrito Federal. O caso assumiu proporções absurdas e escandalosas, afirmando-se mesmo que foram distribuídas inúmeras vezes, mais de 2 mil carteirinhas deste tipo. Tão escandalosa está a situação, que o Teatro Recreio, ferido nos seus direitos

de casa de espetáculos particular, fez guerra às "graciosas", barrando a entrada dos portadores das mágicas carteirinhas.

O caso é muito engraçado... Uma cidade como o Rio de Janeiro, com pouquíssimos teatros e um número de cinemas não compatível com o crescimento da população, a Prefeitura tem em "atividade" nada mais de dois mil "fiscas" para "fiscalizar" as casas de diversões públicas. E é engraçado também que venha a ser o vereador Mécio da Silva o primeiro a se interessar pelo caso das "graciosas", quando na Câmara dos Vereadores existem dois representantes profundamente ligados à vida teatral da cidade e do país, e que muito ficariam já pelo Teatro Brasileiro ou o Sra. Pascoal Carlos Magno e Magalhães Junior.

Mas, não é somente em nome da Prefeitura que se abusa do direito alheio. O Juízo de Menores e a própria Polícia possuem também, distribuídos por essa cidade e munidos de "graciosas", um número assustador de "fiscas", numa prova evidente de que este negócio de propriedade alheia é coisa do passado. A Polícia e o Juízo de Menores precisam terminar de uma vez por todas com o abuso. Com direito a "graciosa" só fiscal de serviço.

"TEATRINHO DAS MARAVILHAS"

Estreia domingo (10 horas da manhã) no João Cartano) o Teatrinho das Maravilhas, com a sátira "Aldin e o



WALTER PINTO, empresário do "Recreio", resolveu, em boa hora, abrir guerra contra as carteirinhas "graciosas". O teatro não pode aguentar tanto "carona"...

ESPECTACULOS DE HOJE

REPÚBLICA — "Mulheres feias", com Morineau e de Pina. DULCINA — "O Imperador Galante", de Magalhães Junior, com Dulcina e Odilon.

SERRADOR — "Fragrantes do Rio", com Silveira Simplicio e Nancy Wanderley.

RECREIO — "E' fogo na jaca", com o elenco de Walter Pinto.

FOLLIES — "Tout va très bien", com Virgínia Laine. JARDEL — "Os 7 Pecados da mulher", com Jean Cartier e Celeste Alda.

MADUREIRA — "A Galinha comu", com Zaqueia Jorge.

BOLSO — "O Homem, a Besta e a Virtude", de Pirandello, com o elenco de Luiza Barreto Leite.

BOITES

CASABLANCA — "Fetição da Vila", com Silvio Caldas.

MONTE CARLO — "Cherchez la femme", com Ivana e Grande Otelo.

NIGHT-AND-DAY — "Rodando pelo mundo", com Virgínia Lane.

BEGUIM — "Les Mains Jolies", "Los Bambucos" e o humorista Verduguer.

VOGUE — Maria Liengo, 3 BBB — "Indios Tabajaras".

STUD DO TÊO — Angelita Granada.



ONDA & ONDAS

MARIJO

Até Ele!



— Valprossadinhos, ui, ui, uiuuu!... Valamolar, robei, ih, ih, ih, ih!... Eu vendebareitinho, oh, oh, ooooo!

Papagaio! O negócio "tava" mesmo bravo, gente!

E prosseguiu, do mesmo jeito:

— Minhemolheremulogorde!... Uh, uh, uiu!... Minhemolheremulogorde!... Uh, uh, ooooooh!... Eucompreheiteusado, oh, oh, ooooo!

Cruzes!

E, quando, afinal, acabaram de cantar, entrou um locutor e começou a falar deste jeito:

— Acabaram... (pausa) de ouvir... (nova pausa)...

O cantor... (mais pausa)...

Habid me lembraren... (nova pausa)...

numa... (outra pausa) intermediação... (pausa) de... meufamília a... ssim. Horaea Israelita Rádio Mauá.

Misericórdia! Até o locutor falava a prestação, gente!

Virgem!

COMENTÁRIOS

Ontem, a irradiação do programa "Teatro das duas e meia", na Tamboi, estava do balcão. Imaginemos que o negócio era pra ser assim: um cara contando sua história, com fundo musical. Era mais não foi. O que se ouviu foi música berrando pra chuchá, tendo como fundo, muito suave, a voz do cara! E não se entendeu nada! Está aí! Dessa vez, gostamos do programa! Opa!

Ontem, na TV, o Jair Martins deu uma, ih... Deixa que o rapaz vinha com aquele desembaraço de costume, pisando firme que nem ele só, ao fazer interessante reportagem sobre a F.A.B. De repente, quando apareciam vários aviões em pleno vôo, o simpático falou com esta: "Vemos aqui os possantes passaros alados..." Rapaz! Como é que pode? Onde já se viu passaros que não seja alado? Pega mais este, São Pedro! Com ele não tem bandeira!

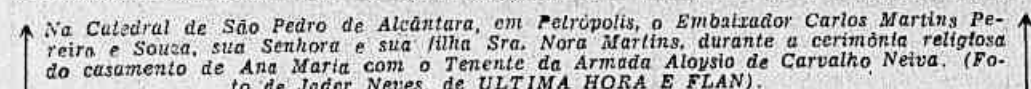
Pois, logo depois, o Gentiljo Teodoro, durante a transmissão de um filme sobre o Texas, observou: "Vemos aqui, no Texas, as terras estorricadas pelo sol..." E o que apareceu, foi terra alagada! Água ali era pra dar e vender! Ah, coitado do Gentiljo! A estas horas, está tocando harpa "lá em cima"!

Ouvimos e gostamos: (dia 9) — "Recordando os bons tempos" (Mayrink).

RECAIDO PARA O GENTILJO TEODORO: — Comeu gambá errado, hem?

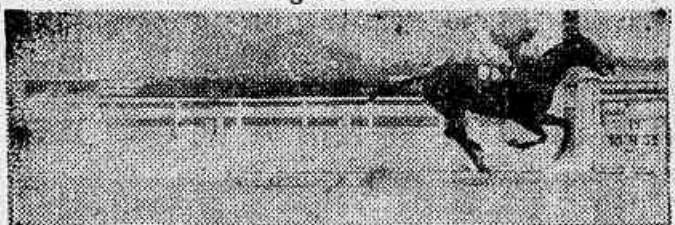
BLACK-OUT — Um dos grandes estilistas da música brasileira, Criador de um sem número de sucessos, domina o carnaval tendo sido consagrado o "General da Banda". Grava em discos Vitor.

JOÃO DA EGA



PÁGINA 4





1.º PAREO — Tirolês, distanciou seus competidores.

A corrida extraordinária realizada, ontem, pela veterana sociedade, no Hipódromo da Gávea, agredou. Salidas rápidas, percuras movimentadas, e finais interessantes. Cãmos a seguir o resultado geral:

1.º PAREO — 1.500 metros — Ks.

1.º Tirolês, F. Irigoyen	58
2.º Kaxuxa, R. Martins	55
3.º Gargalhada, C. Moreno	52
4.º Gerbasa, E. Castello	51
5.º Golane, O. Ulião	50
6.º Pantão, O. Moura	49
7.º Alpinho, A. G. Silva	48
8.º Mico, R. Martins	47
9.º Maratã, J. Batista	46
10.º El Tigre, D. Silva	45

Diferenças: 8 corpos e 3 corpos — Tempo: 96" 25 — Vencedor (1), Cr\$ 45,00; places: (1), Cr\$ 17,50 e (2), Cr\$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 1.184,700,00.

De ponta a ponta, Kaxuxa levou de vencida seus adversários. Gerbasa e Gargalhada, lutaram durante o percurso no segundo posto e no final Gerbasa ficou fazendo Gargalhada à dupla.



2.º PAREO — Fácil vitória de Kaxuxa.

2.º PAREO — 1.400 metros — Ks.

1.º Kaxuxa, R. Martins	55
2.º Gargalhada, C. Moreno	52
3.º Gerbasa, E. Castello	51
4.º Golane, O. Ulião	50
5.º Pantão, O. Moura	49
6.º Alpinho, A. G. Silva	48
7.º Mico, R. Martins	47
8.º Maratã, J. Batista	46
9.º El Tigre, D. Silva	45

Diferenças: 8 corpos e 3 corpos — Tempo: 96" 25 — Vencedor (1), Cr\$ 45,00; places: (1), Cr\$ 17,50 e (2), Cr\$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 1.184,700,00.

De ponta a ponta, Kaxuxa levou de vencida seus adversários. Gerbasa e Gargalhada, lutaram durante o percurso no segundo posto e no final Gerbasa ficou fazendo Gargalhada à dupla.



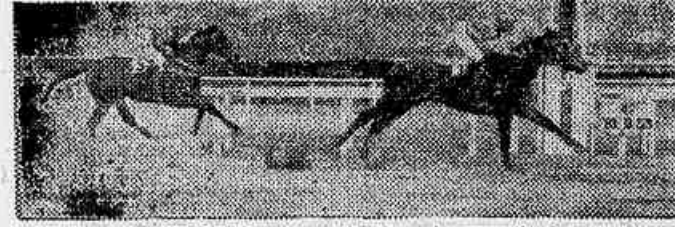
3.º PAREO — Barran, ganhou com sobras.

3.º PAREO — 1.400 metros — Ks.

1.º Barran, D. Ferreira	54
2.º Normalista, P. Labre	52
3.º Tarcason, E. Castello	51
4.º Topazio, P. Fernandes	50
5.º Igno, D. P. Silva	49
6.º Alpinho, A. G. Silva	48
7.º Mico, R. Martins	47
8.º Maratã, J. Batista	46
9.º El Tigre, D. Silva	45

Diferenças: 8 corpos e 3 corpos — Tempo: 96" 25 — Vencedor (1), Cr\$ 45,00; places: (1), Cr\$ 17,50 e (2), Cr\$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 1.184,700,00.

De ponta a ponta, Kaxuxa levou de vencida seus adversários. Gerbasa e Gargalhada, lutaram durante o percurso no segundo posto e no final Gerbasa ficou fazendo Gargalhada à dupla.



4.º PAREO — Jersey, atropelou no final

4.º PAREO — 1.400 metros — Ks.

1.º Jersey, F. Irigoyen	55
2.º Minochino, R. Martins	52
3.º Tio Gabriel, A. Rosa	51
4.º Firebolt, D. P. Silva	50
5.º Rulo, C. Moreno	49
6.º Alpinho, A. G. Silva	48
7.º Mico, R. Martins	47
8.º Maratã, J. Batista	46
9.º El Tigre, D. Silva	45

Diferenças: 8 corpos e 3 corpos — Tempo: 96" 25 — Vencedor (1), Cr\$ 45,00; places: (1), Cr\$ 17,50 e (2), Cr\$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 1.184,700,00.

De ponta a ponta, Kaxuxa levou de vencida seus adversários. Gerbasa e Gargalhada, lutaram durante o percurso no segundo posto e no final Gerbasa ficou fazendo Gargalhada à dupla.



5.º PAREO — Fidalgo, com grande facilidade

5.º PAREO — 1.500 metros — Ks.

1.º Fidalgo, E. Castello	54
2.º Maco, A. G. Silva	52
3.º Thunderbolt, D. P. Silva	51
4.º Black Jack, A. Araújo	50
5.º Caranhy, M. Alves	49
6.º Incendio, A. Naldi	48
7.º Não correram: Albarão e Junior	47
8.º Diferenças: 4 corpos e 4 corpos — Tempo: 96" 25 — Vencedor (1), Cr\$ 45,00; places: (1), Cr\$ 17,50 e (2), Cr\$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 1.184,700,00.	

De ponta a ponta, Kaxuxa levou de vencida seus adversários. Gerbasa e Gargalhada, lutaram durante o percurso no segundo posto e no final Gerbasa ficou fazendo Gargalhada à dupla.

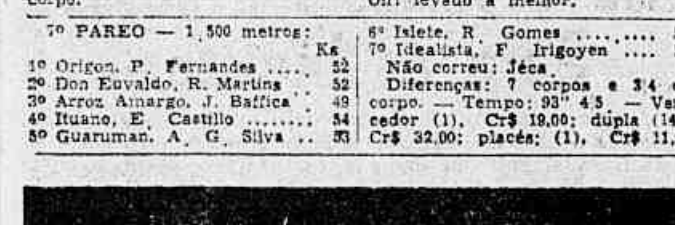


6.º PAREO — Ponche Claro, de ponta a ponta.

6.º PAREO — 1.500 metros — Ks.

1.º Ponche Claro, L. Domingues	57
2.º Come On!, J. Graça	56
3.º Fidalgo, E. Castello	55
4.º Mito, J. Marinho	54
5.º Karib, P. Labre	53
6.º Rochester, E. Castello	52
7.º Não correram: Tanager e Igoren	51
8.º Diferenças: pascoço e 3/4 de corpo — Tempo: 96" 25 — Vencedor (1), Cr\$ 45,00; places: (1), Cr\$ 17,50 e (2), Cr\$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 1.184,700,00.	

De ponta a ponta, Kaxuxa levou de vencida seus adversários. Gerbasa e Gargalhada, lutaram durante o percurso no segundo posto e no final Gerbasa ficou fazendo Gargalhada à dupla.



7.º PAREO — 1.500 metros — Ks.

7.º PAREO — 1.500 metros — Ks.

1.º Origen, P. Fernandes	52
2.º Don Euvaldo, R. Martins	51
3.º Arroz Amargo, J. Batista	50
4.º Ruano, E. Castello	49
5.º Guarumã, A. G. Silva	48
6.º Diferenças: 7 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 93" 45 — Vencedor (1), Cr\$ 19,00; dupla (14), Cr\$ 32,00; places: (1), Cr\$ 11,00 e (2), Cr\$ 7,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 9,724,910,00.	

De ponta a ponta, Kaxuxa levou de vencida seus adversários. Gerbasa e Gargalhada, lutaram durante o percurso no segundo posto e no final Gerbasa ficou fazendo Gargalhada à dupla.

Gibatão Antecipando: 800 em 47 3/5!

Geranio Veio Dos 700 Metros e Marcou 41" 3/5 — Albarah Cravou 42" e Embeleso Fez o Quilômetro em 61" — Um "Bilhar" a Pista — Os Aprontos de Ontem

Pouco animada a manhã de ontem na Gávea, em relação aos aprontos, o que é natural pela sequência de programas, com animais correndo aqui e ali.

Havia bastante gente, mais tarde, porém para saber as "barbadas" do dia, pois à tarde haveria uma reunião. A pista estava um "bilhar", proporcionando alguns aprontos ótimos, merecendo destaque o de Gibatão, que se antecipou. E a modos de quem desafia, dizendo "duvido você fazer isso", largou dos 800 e veio metendo patas, para chegar em 47 3/5, com 12 3/5 os últimos 200 metros. Com ação ótima, diga-se.

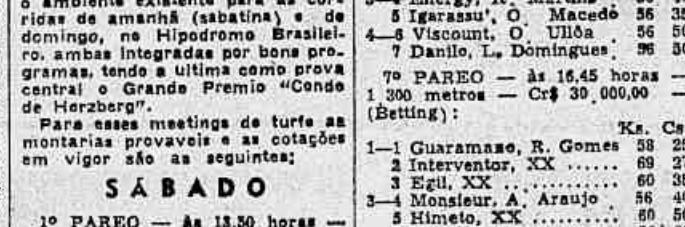
Também do Stud Vice-Rey, Geranio foi outro que entusiasmou ao marcar 41 3/5 para os 700 metros. Covarrubias, animadíssimo com seus potros, ia se tomando nota. Albarah que tem feito alarde de estadia, deu uma partida de 700, fácil, em 42, com o A. Vieira em cima, enquanto seu companheiro Inshalla, J. Souza, cravava 48 para 800 metros, com sobras.

Alguém ao nosso lado, piou logo: "A dabrândia 11 está pintando". Tor di Quinto, Matigallo, 1.616, à partida suave e cedo, fez 800 em 50 com sobras, cou 50 para a partida suave e "Parrudo" tirou uma fumaça do charuto, guardando o cronômetro.

Embeleso, P. Tavares, largou ligeiro dos 1.000 metros, saindo com menos de 12 e arrebatou bem, em 61 cravados. Resorte saiu de galope alegre e nos 800 foi mais largo, "enchendo as medidas", pois fez 52, que é ótimo. Com 48 quilos, cuidado!

El Banderin, Cardoso, não foi apurado e marcou 50 2/5, enquanto Kameran Khan chegava em 51 3/5 sem agradecer. Escrula, Domingues, suave, a meio de raia desceu a reta em 41.

Hebom, Araújo, marcou 51 para 800, agradando. Bola Azul, Batista, fez 37 2/5 com ação regular. Elzorro, Ulião, 800 em 50 4/5 "locado". Aratã, Lélê, chegou em 44, vindo dos 700. Diabrura, Macedo, à vontade fez 39 os 800.



BITTER deu uma bela "lacada". Largou junto aos paus, tomou a ponta e acenou o lenço branco para os adversários. LOBELIA seguiu sempre o alado estreante, mas teve de contentar-se com a dupla. Interessante que o aprendiz Luis Domingues recusou a montaria da égua, para dirigir o cavalo e tado saiu de acordo com o "figurino".

Attingiu a uma animação significativa dos aplausos que os aguardam o ambiente existente para as corridas de amanhã (sábado) e de domingo, no Hipódromo Brasileiro, ambas integradas por bons programas, tendo a última como prova central o Grande Premio "Conde de Herzberg".

Para essas reuniões de turfe as montarias prováveis e as cotações em vigor são as seguintes:

SÁBADO

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Recruta, L. Domingues	60
2-2 Balano, L. Lima	58
3-3 Hebon, A. Araújo	58
4-4 Serra Branca, S. Cam.	50
5-5 Arreple, P. Fern.	52
6-6 Bola Amil, R. Martins	50
7-7 PAREO — As 14,15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30,000,00; (Ks. Cr.)	

1-1 El Gin, C. Calleri
 58 |

2-2 Dinon, P. Labre
 58 |

3-3 Malar, A. G. Araújo
 54 |

4-4 Lurdinha, A. Araújo
 54 |

5-5 Mor. Linda, E. Silva
 54 |

6-6 PAREO — (Pista de grama) — As 14,45 horas — 2.000 metros — Cr\$ 48,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Juhl, A. Araújo
 58 |

2-2 Elzorro, O. Ulião
 58 |

3-3 Balano, D. Moreira
 58 |

4-4 Aratã, ex-Hope, D. Silva
 56 |

5-5 Sereno, R. Martins
 56 |

6-6 PAREO — As 15,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Diabrura, O. Macedo
 52 |

2-2 Jarundá, M. Henrique
 52 |

3-3 Hebon, A. Araújo
 52 |

4-4 Fighier, R. Martins
 50 |

5-5 Geada, O. Fernandes
 50 |

6-6 Miss Brotinho, D. S.
 50 |

7-7 Mito, J. Marinho
 50 |

8-8 PAREO — As 15,45 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Dyeat, A. Araújo
 58 |

2-2 A. de England, F. Irig.
 58 |

3-3 Ave Alta, D. Ferreira
 58 |

4-4 Oritia, O. Ulião
 58 |

5-5 Embeleso, J. Batista
 58 |

6-6 Fair Cleopatra, XX
 58 |

7-7 PAREO — As 16,15 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Urupará, R. Gomes
 58 |

2-2 Dinon, P. Labre
 58 |

3-3 Malar, A. G. Araújo
 54 |

4-4 Lurdinha, A. Araújo
 54 |

5-5 Mor. Linda, E. Silva
 54 |

6-6 PAREO — (Pista de grama) — As 16,45 horas — 2.000 metros — Cr\$ 48,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Juhl, A. Araújo
 58 |

2-2 Elzorro, O. Ulião
 58 |

3-3 Balano, D. Moreira
 58 |

4-4 Aratã, ex-Hope, D. Silva
 56 |

5-5 Sereno, R. Martins
 56 |

6-6 PAREO — As 17,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Diabrura, O. Macedo
 52 |

2-2 Jarundá, M. Henrique
 52 |

3-3 Hebon, A. Araújo
 52 |

4-4 Fighier, R. Martins
 50 |

5-5 Geada, O. Fernandes
 50 |

6-6 Miss Brotinho, D. S.
 50 |

7-7 Mito, J. Marinho
 50 |

8-8 PAREO — As 17,45 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40,000,00; (Ks. Cr.)

El Banderin, Cardoso, não foi apurado e marcou 50 2/5, enquanto Kameran Khan chegava em 51 3/5 sem agradecer. Escrula, Domingues, suave, a meio de raia desceu a reta em 41.

Hebom, Araújo, marcou 51 para 800, agradando. Bola Azul, Batista, fez 37 2/5 com ação regular. Elzorro, Ulião, 800 em 50 4/5 "locado". Aratã, Lélê, chegou em 44, vindo dos 700. Diabrura, Macedo, à vontade fez 39 os 800.

BITTER deu uma bela "lacada". Largou junto aos paus, tomou a ponta e acenou o lenço branco para os adversários. LOBELIA seguiu sempre o alado estreante, mas teve de contentar-se com a dupla. Interessante que o aprendiz Luis Domingues recusou a montaria da égua, para dirigir o cavalo e tado saiu de acordo com o "figurino".

Attingiu a uma animação significativa dos aplausos que os aguardam o ambiente existente para as corridas de amanhã (sábado) e de domingo, no Hipódromo Brasileiro, ambas integradas por bons programas, tendo a última como prova central o Grande Premio "Conde de Herzberg".

Para essas reuniões de turfe as montarias prováveis e as cotações em vigor são as seguintes:

DOMINGO

1.º PAREO — (Handicap Especial) — 13,30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 80,000,00; (Ks. Cr.)

1 Grey Girl, D. P. Silva	57
2 Querela, R. Martins	54
3 La Rouge, A. Araújo	51
4 Reverência, O. Macedo	50
5 Revelo, D. Silva	50
6 Gold Dram, L. Lima	50
7 Gisele, J. Batista	50
8 PAREO — As 14,15 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35,000,00; (Ks. Cr.)	

1-1 Tio Amaral, A. Araújo
 60 |

2-2 Durango Kid, XX
 60 |

3-3 Attacker, A. Rosa
 58 |

4-4 Lobelia, XX
 58 |

5-5 Revelo, D. Silva
 58 |

6-6 Gold Dram, L. Lima
 58 |

7-7 Gisele, J. Batista
 58 |

8-8 PAREO — As 14,45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Revoadas, J. Marchant
 55 |

2-2 Resad, O. Ulião
 55 |

3-3 Yasmim, F. Irigoyen
 55 |

4-4 PAREO — As 15,15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Descuido, E. Castello
 56 |

2-2 Ilustrado, R. Martins
 56 |

3-3 Segrel, M. Henrique
 56 |

4-4 El Mambo, C. Moreno
 56 |

5-5 Jonson, D. Moreira
 56 |

6-6 Flambeau, O. Ulião
 56 |

7-7 Sepoy, R. Urbina
 56 |

8-8 Quincas, J. Marchant
 56 |

9-9 PAREO — As 16,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Promethew, O. Ulião
 55 |

2-2 Rapetelo, O. Macedo
 55 |

3-3 Geranio, E. Castello
 55 |

4-4 Jonaj, XX
 55 |

5-5 El Miura, D. Moreira
 55 |

6-6 Nadio, R. Martins
 55 |

7-7 Nipping, C. Moreno
 55 |

8-8 Demoneat, XX
 55 |

9-9 Chivri, D. Silva
 55 |

10-10 PAREO — As 17,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Duc d'Anjou, L. Lima
 59 |

2-2 Mangurito, C. Moreno
 54 |

3-3 Quasi, J. Marchant
 52 |

4-4 F. Grass, E. Castello
 54 |

5-5 Tio Chico, A. Araújo
 54 |

6-6 Eranio, E. Martins
 54 |

7-7 Newmarket, O. Ulião
 54 |

8-8 Polin, F. Irigoyen
 54 |

9-9 Meu Crack, R. Martins
 54 |

10-10 PAREO — As 17,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Descuido, E. Castello
 56 |

2-2 Ilustrado, R. Martins
 56 |

3-3 Segrel, M. Henrique
 56 |

4-4 El Mambo, C. Moreno
 56 |

5-5 Jonson, D. Moreira
 56 |

6-6 Flambeau, O. Ulião
 56 |

7-7 Sepoy, R. Urbina
 56 |

8-8 Quincas, J. Marchant
 56 |

9-9 PAREO — As 16,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Promethew, O. Ulião
 55 |

2-2 Rapetelo, O. Macedo
 55 |

3-3 Geranio, E. Castello
 55 |

4-4 Jonaj, XX
 55 |

5-5 El Miura, D. Moreira
 55 |

6-6 Nadio, R. Martins
 55 |

7-7 Nipping, C. Moreno
 55 |

8-8 Demoneat, XX
 55 |

9-9 Chivri, D. Silva
 55 |

10-10 PAREO — As 17,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Duc d'Anjou, L. Lima
 59 |

2-2 Mangurito, C. Moreno
 54 |

3-3 Quasi, J. Marchant
 52 |

4-4 F. Grass, E. Castello
 54 |

5-5 Tio Chico, A. Araújo
 54 |

6-6 Eranio, E. Martins
 54 |

7-7 Newmarket, O. Ulião
 54 |

8-8 Polin, F. Irigoyen
 54 |

9-9 Meu Crack, R. Martins
 54 |

10-10 PAREO — As 17,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Descuido, E. Castello
 56 |

2-2 Ilustrado, R. Martins
 56 |

3-3 Segrel, M. Henrique
 56 |

4-4 El Mambo, C. Moreno
 56 |

5-5 Jonson, D. Moreira
 56 |

6-6 Flambeau, O. Ulião
 56 |

7-7 Sepoy, R. Urbina
 56 |

8-8 Quincas, J. Marchant
 56 |

9-9 PAREO — As 16,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Promethew, O. Ulião
 55 |

2-2 Rapetelo, O. Macedo
 55 |

3-3 Geranio, E. Castello
 55 |

4-4 Jonaj, XX
 55 |

5-5 El Miura, D. Moreira
 55 |

6-6 Nadio, R. Martins
 55 |

7-7 Nipping, C. Moreno
 55 |

8-8 Demoneat, XX
 55 |

9-9 Chivri, D. Silva
 55 |

10-10 PAREO — As 17,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30,000,00; (Ks. Cr.)

1-1 Duc d'Anjou, L. Lima
 59 |

2-2 Mangurito, C. Moreno
 54 |

3-3 Quasi, J. Marchant
 52 |

4-4 F. Grass, E. Castello
 54 |

5-5 Tio Chico, A. Araújo
 54 |

6-6 Eranio, E. Martins
 54 |

7-7 Newmarket, O. Ulião
 54 |

8-8 Polin, F. Irigoyen
 54 |

9-9 Meu Crack, R. Martins
 54 |

10-10 PAREO — As 17,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30,000,00; (Ks. Cr.)

Subiu a BANDEIRA

Para a corrida de amanhã na Gávea, damos abaixo as nossas indicações:

1.º PAREO — Recruta venceu tão fácil há dias que deverá repetir o sucesso, pois a turma é a mesma. Para a dupla Hebom ou Bola Azul.

2.º PAREO — O páreo está à feição para El Gin, que tem boas colocações, sendo Malar o inimigo mais sério e Lurdinha o azar melhor.

3.º PAREO — Cremos na vitória de Juhl, embora seja duro o páreo. Sereno é competidor temível, estando a poule reforçada por Aratã.

4.º PAREO — Parece ter chegado a vez de Diabrura que perdeu por cabeça há dias, sendo Jarundá, a competidora mais perigosa e para azar Morena Rica.

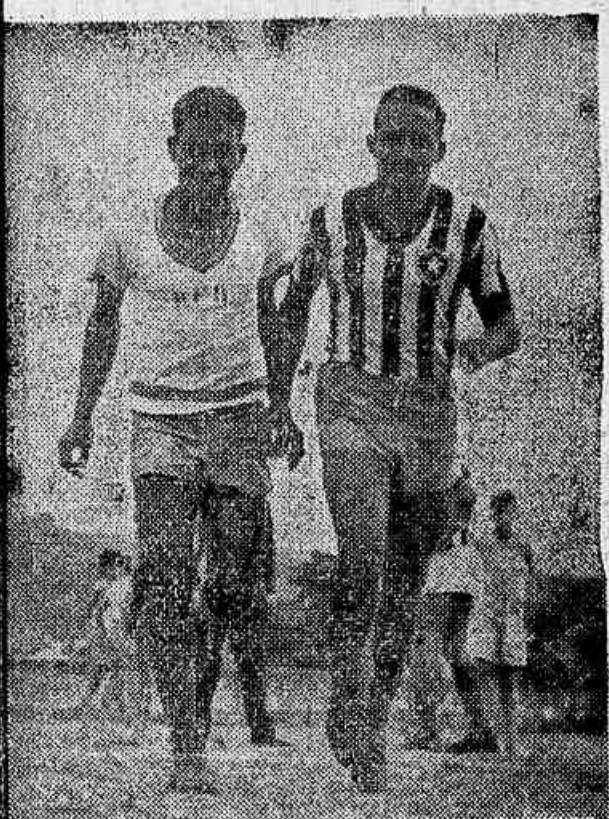
5.º PAREO —

Eis a Chave Rubra: Bola no Chão Para Vencer o Jôgo

ASSUSTADO O FLUMINENSE COM AS ARBITRAGENS

PARA A VAGA DE VINICIUS:

"Brigam" Jaime e Braguinha



Jaime e Braguinha disputam o posto de Vinicius. Não se trata de saber quem corre mais, porém quem joga mais.

O Baiano Era o Mais Cotado, Porém o Mineiro Estêve Ótimo no Treino — Gentil Estudará Minuciosamente a Questão — Concentrados os Alvinegros

Treinaram os botafoguenses, ontem, pela manhã, na Ilha do Governador. Treino movimentado, com todos os jogadores empregando-se a fundo. Mas, o detalhe principal do exercício, era a escolha, ou melhor, a indicação do substituto de Vinicius na peleja de domingo, com o América. Jaime era o mais indicado, porém, resolveu o técnico Gentil Cardoso experimentar também Braguinha. Os demais postos estiveram ocupados pelos seus respectivos donos, que, aliás, voltaram a cumprir atuação segura e convincente.

Jaime e Braguinha no Páreo

Após o ensaio, ainda não se sabia mesmo qual o ponteiro esquerdo escalado para a peleja com os rubros. Gentil Cardoso ainda não havia feito a análise final sobre o rendimento dos dois elementos experimentados na posição de Vinicius. No primeiro tempo, treinou Jaime. No segundo tempo, entrou Braguinha. Jaime foi mais duro, mais vigoroso, porém, Braguinha apareceu mais veloz, mais positivo e com melhor visão do arco. Tanto assim, que assinou um tento espetacular, que se fosse no Maracanã, o estádio viria abaixo, tal a precisão com que encaixou a pelota.

Mais Para Jaime

Apesar da indecisão de Gentil, já que o técnico fará um estudo minucioso sobre qual dos dois optará. Porém, podemos adiantar, como disse mesmo o técnico, que é mais provável a escalção de Jaime. 60 por cento são de probabilidades para o baiano, enquanto que 40 por cento de possibilidades para o mineiro.

Todos Concentrados

Todos os jogadores estão concentrados. Ambiente de tranquilidade, porém de responsabilidade. Todos pensam na partida, procurando acertar e corresponder. Agora, como líderes, os alvinegros pensam em cumprir uma atuação mais firme.



O trio rubro ensaia uma saída fulminante para a grande contenda com os alvinegros, agora líderes.

OTTO GLÓRIA CONDENA O JÔGO PELO ALTO

Novo Adversário, Nova Tática — Disposição Para Desbancar o Novo Líder, em Campos Sales

Há em Campos Sales, absoluta tranquilidade. Os rubros sabem como jogar um clássico e contam com a maior chance de reabilitação, uma vitória sobre o Botafogo. Naturalmente que pensam e encaram o compromisso com certa apreensão. Mas, também não foge de Campos Sales, o otimismo entre seus defensores. A espetacular façanha contra o Vasco, terá que ser repetida contra o Botafogo. Os adeptos do simpático clube acreditam num outro feito sensacional.

Uma Tática Para Cada Jôgo

Contra o São Cristóvão o América jogou diferente dos jogos anteriores. Contra o Botafogo também haverá outro estilo de manobração. Otto Glória, que vem realizando um trabalho cada jôgo. Contra os alvi-negros tudo será diferente, é o que se plenamente convincente no América, apresenta uma tática para ouve dizer em Campos Sales. Há confiança irrestrita no trabalho do técnico e na capacidade dos jogadores, chegando quase a uma posição de favoritos para o choque com os botafoguenses.

A Ordem: Bola no Chão

Houve uma reunião entre o técnico e os jogadores. Otto Glória fez uma preleção e recomendou aos seus pupilos: — "Bola no chão, para vencer o jôgo. A defesa do Botafogo é alta e bola por cima não se passa. Jôgo rasteiro, será a chave que Otto aplicará contra os líderes. Há, realmente, no América, a obsessão pela vitória. Derrubar mais um líder, é a palavra de ordem entre os americanos.



"O Fluminense nada tem, especialmente, contra Mário Viana, mas está assustado com as arbitragens de um modo geral", diz Antônio Leite

Optará Agora o Clube Tricolor Pelo Sorteio -- "Não é só Mário Viana, os Outros Também Estão Falhando", Declara Antônio Leite

O Fluminense está assustado com as arbitragens no campeonato carioca. É, a propósito, Antônio Leite, Presidente do clube tricolor, declarou a ULTIMA HORA:

— Não se trata de discutir a honestidade dos nossos juizes, tais como Mário Viana, Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, que estão acima de qualquer suspeita. Mas é inegável que o nível das arbitragens piorou. Nos dois últimos clássicos, foi o que se viu. Descontentamento geral.

— Pretende o Fluminense tomar alguma providência? — Sim. Daqui por diante, vai optar pelo sorteio. Num campeonato em que estão emparelhados quatro grandes clubes, ser prejudicado num "match" por uma atuação desastrosa do juiz, acarretará forçosamente, num grande prejuízo.

DESAPARECEM OS PROBLEMAS DO VASCO

CERTO, BIGODE

Veludo, Porém, Ainda o Goleiro Para o "Match" Com os Banguenses — Mais Nem Uma Alteração

Não foi a primeira vez nem será a última que circulam versões sobre a substituição de Quincas por Paraguaio. Curioso é que o técnico, mais de uma vez, já expôs sua opinião. E, mais de uma vez, negou que houvesse cogitado de fazer tal mudança no ataque tricolor. Paraguaio será aproveitado oportunamente, mas na extrema-direita, sua verdadeira posição.

Ainda Veludo

Dito isto, está claro que Quincas é e continuará sendo o ponta-esquerda do timão. Aliás, contra o Bangu, o Fluminense apresentará uma única alteração: Bigode. O dinâmico médio de ala, inteiramente restabelecido, reaparecerá amanhã. Castilho, porém, embora tenha treinado, não ostenta estado físico perfeito, já que sentiu um pouco o joelho contundido. Pínto, cujo afastamento foi anunciado, por motivo de contusão, está bem e jogará contra o Bangu.



Bigode, já refeito da distensão muscular, jogará contra os banguenses.

No Concurso de Palpites:

UM COM 23 PONTOS E DOIS COM 19

A situação dos concorrentes no concurso de palpites é, agora, a seguinte: 23 pontos, Henrique Ricardo, Rua Panapanema, 422, Olaria; 19 pontos, Paulino S. Moreno, Rua Demóstenes, 115 e Pedro da Cruz, Rua Bela, 673, Casa 12.

Houve, pois, pequena alteração na colocação parcial dos concorrentes, tendo com a entrada de mais um com 19

Proseguem os Trabalhos de Apuração — Hoje, às 16 Horas, o Sorteio do Passatempo "Vamos Recorrer à Memória?"

pontos, sido eliminado do páreo os que tinham 18 pontos. Esperamos terminar hoje a apuração total e, assim, amanha,

divulgar o resultado final, sujeito, como sempre, às contestações dos concorrentes e cujo prazo se expira sábado, ao meio-dia.

Avisamos aos interessados que hoje, às 16 horas, em nosso Departamento de Promoções e Concursos procederemos ao sorteio das soluções corretas do concurso "Vamos recorrer à memória?", relativo a Osmar.

Todos os interessados podem vir assistir ao sorteio e a solução sorteada será premiada com 250 cruzeiros.

Apenas Augusto e Barbosa Sem Condições Para o Treinamento -- O Ponteiro Esquerdo Vem se Exercitando Regularmente, Devendo Retornar, em Breve, ao Quadro Principal -- O Zagueiro Deverá Ficar em Repouso Por Alguns Dias, Enquanto o Guardião Ainda Demorará a Voltar ao Gramado

Aos poucos, vai o médico Amílcar Gifoni solucionando os problemas do seu Departamento, entregando a Flávio Costa os elementos contundidos e em condições de retornar ao treinamento.

O ponteiro Chico, por exemplo, vem treinando, com desembaraço, quer nas práticas de conjunto, quer nos ensaios individuais.

Ainda ontem, o impetuoso atacante esteve em ação, durante os dois tempos, revelando apenas sentir relativa deficiência técnica, nada mais justo, considerando-se o longo tempo em que esteve afastado das atividades.

Em Compensação, Volta Augusto

Infelizmente, ao mesmo tempo em que Chico fazia o seu reaparecimento, em treino, Augusto retornava aos cuidados de Amílcar Gifoni, motivo por que deve-



Chico, após um "match" duro, numa expressão de exaustão. O excelente extremo vasco promete uma reprise sensacional, já que está "seco" por bola.

Ultima Hora

rá ficar alguns dias em repouso, fora de qualquer exercício.

O fato, porém, é que as coisas parecem melhorar para as bandas de São Januário, pois os contundidos, atualmente, são apenas dois, — Barbosa e Augusto. Mas o arqueiro, ainda deverá demorar a reaparecer, vem reagindo de maneira satisfatória.

O ANIVERSÁRIO DE GENINHO

Comemorou-se ontem, com simplicidade, na concentração do Botafogo, o aniversário de Geninho. O grande capitão foi homenageado pelos seus companheiros, que aliás o dedicam inteiro respeito e admiração. Representando a diretoria, esteve presente o Dr. Paula Ramos, Geninho, segundo os "gozadores" alvinegros (Gerson, Santos e Juvenal), completou "28 anos" de profissão.

JOGARÁ O FLUMINENSE CONTRA O PENAROL

Mas só em Fevereiro de 1954

O Fluminense fora convidado a fazer um match com o Penarol, a 25 de corrente. Entretanto, pelo parecer contrário da diretoria técnica, a resposta foi negativa. O Penarol, porém, que promoverá um Octogonal em fevereiro de 1954, fez novo convite ao Fluminense, que desta vez deu resposta favorável. Esta será a primeira temporada dos tricolores no próximo ano.



Walthin, perigoso artilheiro americano

VASCO E AMÉRICA

Adversários Perigosos Para os Invictos

Com boa noiteada prosseguirá o Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro da Federação Metropolitana de Basquetebol. Da jornada, destacam-se os compromissos dos ponteiros Botafogo e Flamengo, que deverão ter nos cruzmaltinos e rubros adversários perigosos.

Estão escaladas as autoridades seguintes: VASCO x BOTAFOGO (em 8. Januário) — Mariano e Dulcetti; AMÉRICA x FLAMENGO (em Campos Sales) — Lefever e Flechauer; ATLETICA x SÍRIO (na quadra da Rua Prof. Valadares) — Léo Melo e Mário Newton FLUMINENSE x TIJUCA (nas Laranjeiras) — José Ribeiro e Nelson de Souza Carvalho; GRAJAU x CARIOCA (na Av. Engenheiro Richard) — Granja Ribeiro e Jona Costa.

"TAÇA MONTEIRO DE RESENDE"

Augusto Rodrigues: Botafogo 47 a 44 — Flamengo 59 a 43 — Siro 46 a 36 — Fluminense 50 a 35 — Grajau 61 a 35.

Cantuária: Botafogo 48 a 43 — Flamengo 65 a 47 — Siro 49 a 43 — Fluminense 56 a 35 — Grajau 53 a 33. Arnaldo Niskier: Botafogo 52 a 45 — Flamengo 45 a 42 — Siro 46 a 40 — Fluminense 53 a 45 — Grajau 53 a 35.

Geraldo Escobar: Botafogo 51 a 41 — Flamengo 60 a 45 — Siro 45 a 35 — Fluminense 45 a 30 — Grajau 47 a 40.